



PPC
Projeto Pedagógico
do Curso

Harver

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos da Faculdade Harven Agribusiness School, com o propósito de garantir um processo formativo efetivo e de qualidade. Para tanto, apresenta um conjunto de ações sociopolíticas, técnicas e pedagógicas que abrangem o planejamento estrutural e funcional do curso, contemplando seus objetivos, o perfil do egresso, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura curricular, as metodologias de ensino e aprendizagem, os processos de avaliação, a infraestrutura necessária, bem como outros aspectos essenciais à sua operacionalização.

A elaboração do PPC constitui um procedimento voltado para a consolidação de uma cultura avaliativa e democrática na IES, valorizando a construção coletiva e a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. Essa construção ocorre em consonância com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e com as resoluções e portarias internas da IES aprovadas pelo Conselho Superior.

Dessa forma, define-se este PPC como o principal instrumento de concepção e planejamento do curso, apresentando sua proposta pedagógica e a organização da gestão acadêmico-administrativa, comprometendo-se com a promoção de um ensino de qualidade voltado à formação integral dos estudantes.

O presente documento está estruturado da seguinte maneira: inicialmente, apresenta-se uma Introdução com a contextualização institucional (histórico e perfil da IES), a contextualização regional, a relevância social e a justificativa da oferta do curso. Em seguida, o texto se organiza em três partes, correspondentes às dimensões estabelecidas pelo Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

1. Organização Didático-Pedagógica;

2. **Corpo Docente;**
3. **Infraestrutura.**

Acredita-se que, dessa forma, este PPC se configure como um roteiro de propostas e ações que orientam as políticas e práticas institucionais da Faculdade Harven Agribusiness School, voltadas à concretização do Curso de Graduação em Administração na modalidade presencial.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
Contextualização Institucional	7
Breve Histórico da IES	7
Perfil da IES	8
Contextualização Regional	11
Relevância social e justificativa da oferta do curso	18
DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	27
1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso	27
1.1.1 Política de ensino.....	32
1.1.1.2 Estratégias de Ensino – Metodologias Ativas	38
1.1.2 Política de pesquisa	41
1.1.3 Política de extensão	46
1.1.4 Curricularização da Extensão	50
1.1.4.1 Da curricularização da Extensão no Curso de Administração.....	56
1.1.5 Política de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica.....	58
1.2 Objetivos do curso	60
1.2.1 Objetivo geral	60
1.2.2 Objetivos específicos	60
1.3 Perfil profissional do egresso	62
1.4 Estrutura curricular	68
1.4.1 Matriz Curricular	74
1.4.3 Pré-Requisitos	79
1.5 Conteúdos curriculares	79
1.6 Metodologia	80
1.6.1 Metodologias Ativas.....	82
1.7 Estágio curricular supervisionado	85
1.8 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática.....	85
1.10 Atividades complementares	87
1.11 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)	90
1.12 Apoio ao discente.....	93
1.12.3 Ações de Nivelamento	99
1.12.4 Atividade de Monitoria.....	101
1.12.5 Política de Acompanhamento de Egressos	102
1.12.6 Apoio aos Estágios não obrigatórios	104
1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	104
1.13 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	

.....	106
1.13.1 Equipe Técnico-Pedagógica de Apoio à Inovação Educacional	109
1.14 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem	111
1.19 Das Dependências	113
1.20 Número de vagas.....	114
DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE	118
2.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	118
2.1.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE	119
2.3.1 Perfil/Atuação do Coordenador de Curso	123
2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso	123
2.5 Corpo docente: titulação	123
2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso	127
2.7 Experiência profissional do docente.....	129
2.8 Experiência no exercício da docência na educação básica.....	129
2.9 Experiência no exercício da docência superior.....	129
2.10 Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....	130
2.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	131
DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	133
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	134
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador	135
3.3 Sala coletiva de professores	135
3.4 Salas de aula.....	136
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	136
3.6 Biblioteca.....	137
3.6.1 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).....	138
3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).....	140
3.8 Laboratórios didáticos de formação básica.....	143
3.9 Laboratórios didáticos de formação específica.....	143
3.11 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	145
REFERÊNCIAS.....	148

INTRODUÇÃO

Contextualização Institucional

Breve Histórico da IES

A **Faculdade Harven Agribusiness School** é uma Instituição de Ensino Superior (IES) criada com o propósito de formar líderes voltados ao desenvolvimento sustentável e inovador do agronegócio brasileiro. Seu projeto institucional pauta-se na ética empresarial, na valorização humana e na aplicação do conhecimento científico e tecnológico à solução das demandas do mundo dos negócios, em especial do setor do agronegócio.

A Instituição foi concebida por meio de uma joint venture entre o **Sistema Educacional Brasileiro S.A. (SEB)** e o **Markestrat Group**, originando a **Harven Agribusiness School S.A.**

Essa união estratégica somou a sólida experiência do SEB na área educacional à expertise técnica e de mercado do Markestrat Group no segmento do agronegócio, conferindo à Harven um perfil institucional voltado à excelência acadêmica, à inovação e à prática profissional aplicada.

O Sistema Educacional Brasileiro S.A. (SEB), um dos mais respeitados grupos educacionais do país, possui mais de seis décadas de atuação, administrando diversas instituições de ensino em diferentes estados brasileiros. Desde a aquisição do Grupo Dom Bosco, em 2009, o SEB consolidou-se como uma rede nacional de referência em qualidade educacional, fundamentada em valores éticos, responsabilidade socioambiental e inovação pedagógica. Seu compromisso é sintetizado no lema “Para quem acredita em educação”, que expressa a busca constante pela excelência no processo de ensino-aprendizagem e pela formação integral do estudante.

Com o avanço das tecnologias educacionais, o SEB passou a incorporar em suas práticas o uso intensivo da Inteligência Artificial (IA) e de plataformas digitais de aprendizagem, por meio da Conexia Educação, seu hub de soluções tecnológicas. Essa estrutura inovadora sustenta o modelo educacional da Harven, ampliando o acesso a metodologias ativas, recursos digitais e estratégias de ensino personalizadas, alinhadas às exigências contemporâneas da educação superior.

O Markestrat Group, por sua vez, é uma organização reconhecida nacional e

internacionalmente por sua atuação nas áreas de consultoria, pesquisa aplicada e formação executiva voltadas ao agronegócio. Com projetos desenvolvidos em mais de 30 países, o grupo reúne mestres e doutores com ampla experiência acadêmica e de mercado, fortalecendo a integração entre a teoria e a prática, característica essencial do modelo de ensino proposto pela Harven.

A Faculdade Harven Agribusiness School foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 245, de 12 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União em 14 de fevereiro de 2020. Está autorizada a ofertar cursos de graduação na modalidade presencial, atualmente contemplando os cursos de Administração, Direito e Engenharia de Produção.

Desde sua criação, a Instituição tem se consolidado como um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de profissionais qualificados, éticos e comprometidos com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Integrada ao Grupo SEB, a Faculdade Harven Agribusiness School usufrui da infraestrutura, das metodologias e das tecnologias educacionais do grupo, assegurando a qualidade dos processos formativos e a constante atualização pedagógica.

A trajetória da Harven reflete um compromisso permanente com a educação de qualidade, a formação de lideranças para o agronegócio e o desenvolvimento regional e nacional, reafirmando sua missão institucional de “Conectar conhecimento e pessoas que criam valor e transformam o Agronegócio”.

Perfil da IES

Missão, Visão e Valores

O compromisso com a qualidade do ensino é o eixo central das ações acadêmicas e administrativas da Faculdade Harven Agribusiness School, orientando todos os esforços institucionais à formação acadêmica superior de excelência, pautada na ética, na inovação e na responsabilidade socioambiental.

A Harven entende que educação de qualidade não se resume à infraestrutura moderna, à aplicação de tecnologia nos processos de ensino e aprendizagem ou à qualificação de seu

corpo docente. A excelência educacional implica a integração dinâmica e otimização de todos os recursos institucionais, promovendo um ambiente que estimule o estudante a descobrir e desenvolver suas potencialidades, em consonância com os princípios de qualidade que norteiam a mantenedora e a instituição mantida.

A formação promovida pela Harven busca articular a competência técnica e profissional com a formação humanística e ética, favorecendo a construção de um egresso capaz de compreender as demandas contemporâneas, consciente de seu papel social e de sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da sociedade.

Em conformidade com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Faculdade Harven Agribusiness School define sua identidade e direcionamento institucional por meio de sua Missão, Visão e Valores, que orientam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão:

Missão

“Conectar conhecimento e pessoas que criam valor e transformam o Agronegócio.”

Visão

“Ser referência em formação de líderes para o Agronegócio;

Ser inovadores na geração e aplicação do conhecimento;

Ser uma plataforma global de conexões das pessoas do Agro.”

Valores

A Harven fundamenta-se nos seguintes princípios:

- *O conhecimento compartilhado como alavanca do crescimento;*
- *A geração de valor e obtenção de resultados por meio do trabalho;*
- *A inovação constante, definindo novos padrões de excelência;*
- *O respeito à diversidade, ao planeta, à história e ao futuro;*
- *A responsabilidade com os atos e seus impactos;*
- *A agregação de valor a todos os envolvidos;*
- *A formação completa do ser humano;*
- *O reconhecimento e valorização das competências individuais;*
- *O uso do conhecimento e das conexões para alavancar pessoas que transformam*

o Agronegócio.

Esses fundamentos expressam a essência da Faculdade Harven Agribusiness School e se desdobram em seis eixos transversais que orientam o desenvolvimento das práticas educativas e a elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC):

- **Sustentabilidade:** princípio que integra a economia, a ecologia e a educação, promovendo a construção de um conhecimento voltado ao equilíbrio social e ambiental e à conservação do planeta.
- **Cidadania:** compromisso com a formação de cidadãos críticos, éticos e participativos, capazes de exercer protagonismo na sociedade e no mundo do trabalho.
- **Virtualidade:** incentivo ao uso das tecnologias digitais e da inteligência artificial como ferramentas que potencializam o processo de ensino e aprendizagem.
- **Globalização:** valorização das conexões internacionais e do intercâmbio de saberes, preparando o estudante para atuar de forma integrada em contextos globais.
- **Transdisciplinaridade:** estímulo ao diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão ampla e integrada dos fenômenos contemporâneos.
- **Interdisciplinaridade:** articulação entre saberes e práticas, favorecendo a compreensão pluridimensional dos problemas e o desenvolvimento de soluções inovadoras e aplicadas.

Esses princípios sustentam as atividades acadêmicas, científicas e extensionistas desenvolvidas pela Faculdade Harven Agribusiness School, concretizadas por meio de programas institucionais estruturantes:

- Projetos Institucionais de Extensão:** de caráter inter e transdisciplinar, integram cursos e áreas do conhecimento, promovendo ações voltadas ao desenvolvimento social, tecnológico e ambiental.
- Linhas de Pesquisa:** definidas como eixos articuladores das atividades científicas, coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa, favorecem a integração entre teoria e prática e a aproximação entre o ensino e a realidade socioeconômica. Articuladas às atividades de iniciação científica, estimulam a pesquisa aplicada e a produção de conhecimentos voltados às demandas do agronegócio e da sociedade.
- Programa de Monitoria:** promove o protagonismo discente e a formação

docente inicial, mediante atividades de apoio ao ensino e orientação acadêmica supervisionada.

d) Metodologias Ativas de Aprendizagem: adotadas como estratégia pedagógica central, incentivam a autonomia e o protagonismo do estudante, mediante práticas interativas e inovadoras mediadas por tecnologia.

e) Projetos Integradores Interdisciplinares e Intercursos: articulam diferentes componentes curriculares, cursos e áreas do conhecimento na análise de desafios reais apresentados por empresas e organizações parceiras. Promovem a integração entre teoria e prática, a aprendizagem colaborativa, a aproximação com o setor produtivo e a elaboração de soluções aplicadas, fortalecendo o desenvolvimento de competências profissionais, investigativas e socioemocionais.

Todos os programas institucionais são elaborados e acompanhados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e Colegiados de Curso, estando regulamentados por atos normativos próprios, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Harven Agribusiness School.

A IES reafirma, assim, seu compromisso com uma educação moderna, aplicada e global — voltada à formação de líderes que conectam conhecimento, inovação e propósito em prol da transformação do Agronegócio.

Contextualização Regional

A Faculdade Harven Agribusiness School está localizada no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, importante polo econômico, tecnológico e educacional do interior paulista. A cidade é reconhecida nacional e internacionalmente como uma das principais referências em agronegócio, inovação e desenvolvimento tecnológico, exercendo papel de liderança no crescimento econômico da macrorregião nordeste do estado.

Ribeirão Preto integra a Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), instituída pela Lei Complementar Estadual nº 1.290, de 06 de julho de 2016, composta por 34 municípios e população estimada em 1,74 milhão de habitantes (IBGE, 2020), representando 3,8% da população paulista e 0,17% da população nacional. A RMRP figura entre as maiores regiões

metropolitanas do país, ocupando a 15ª posição em PIB nacional, com produto interno bruto estimado em R\$ 66,9 bilhões, o que equivale a 3,25% do PIB estadual e 1,05% do PIB brasileiro.

A cidade se consolidou como um centro de serviços e produção diversificada, com forte presença dos setores industrial, comercial, agroindustrial, tecnológico e educacional. Além das tradicionais atividades de açúcar e álcool, Ribeirão Preto abriga indústrias de alimentos, bebidas, biotecnologia, produtos farmacêuticos, insumos agrícolas, tecnologia da informação e serviços financeiros, destacando-se empresas como Nestlé, 3M, Bayer, Holcim, Netafim, Lagoa da Serra, Ouro Fino Agronegócios, Supera Parque Tecnológico, Coopercitrus, PwC, Leroy Merlin, Carrefour e Telefônica.

O agronegócio é o eixo estruturante da economia regional, impulsionado pela presença de cooperativas, centros de pesquisa, empresas agroindustriais e startups do setor agro (agtechs e agritechs). A cidade sedia a Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, uma das maiores feiras do setor no mundo, que movimenta significativamente a economia local e consolida Ribeirão Preto como um dos principais polos do agronegócio da América Latina.

O dinamismo regional é potencializado por uma infraestrutura urbana moderna, com amplo sistema rodoviário que conecta a cidade a importantes centros consumidores — São Paulo, Campinas, Uberaba e Franca — e por um aeroporto com voos nacionais e internacionais, o Dr. Leite Lopes, além da proximidade com o Corredor de Inovação Agropecuária do Estado de São Paulo, que conecta polos de pesquisa e tecnologia das regiões de Ribeirão Preto, São Carlos, Piracicaba, Campinas e São José dos Campos.

O município integra um dos principais ecossistemas de inovação do interior paulista, com centenas de startups, hubs e parques tecnológicos dedicados à biotecnologia, engenharia, gestão e agronegócio, entre eles o Supera Parque de Inovação e Tecnologia, o ONOVOLAB e o Dabi Business Park. Esses espaços fomentam a integração entre universidades, empresas e o poder público, fortalecendo a vocação de Ribeirão Preto como território inovador e ambiente favorável ao empreendedorismo tecnológico e científico.

No campo educacional, Ribeirão Preto é reconhecida como um centro universitário de excelência, abrigando instituições de destaque nacional, como Universidade de São Paulo

(USP-RP), Unaerp, Estácio, Barão de Mauá e, agora, a Faculdade Harven Agribusiness School, que se integra a esse cenário para atender às demandas crescentes de formação de profissionais qualificados em Administração, Engenharia de Produção e Direito, com ênfase no agronegócio e na inovação.

O ambiente acadêmico local é intensamente conectado ao setor produtivo, permitindo que a Harven desenvolva sua missão institucional — *“conectar conhecimento e pessoas que criam valor e transformam o Agronegócio”* — em sinergia com o desenvolvimento econômico e social da região. Essa inserção regional fortalece o compromisso da instituição com o ensino *aplicado, moderno e global*, alinhado às necessidades do mercado e às políticas públicas de desenvolvimento regional e inovação tecnológica.

A cidade de Ribeirão Preto destaca-se ainda por indicadores socioeconômicos expressivos: elevado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), infraestrutura urbana consolidada, mão de obra qualificada e alta taxa de empreendedorismo formal, o que reforça sua posição como um dos principais polos de atração de investimentos do interior brasileiro. O crescimento populacional sustentável, aliado à diversificação econômica e à qualidade de vida, cria um ambiente favorável à expansão do ensino superior e à atuação da Faculdade Harven Agribusiness School como instituição formadora de líderes inovadores e conscientes de seu papel no desenvolvimento sustentável do agronegócio e da sociedade brasileira.

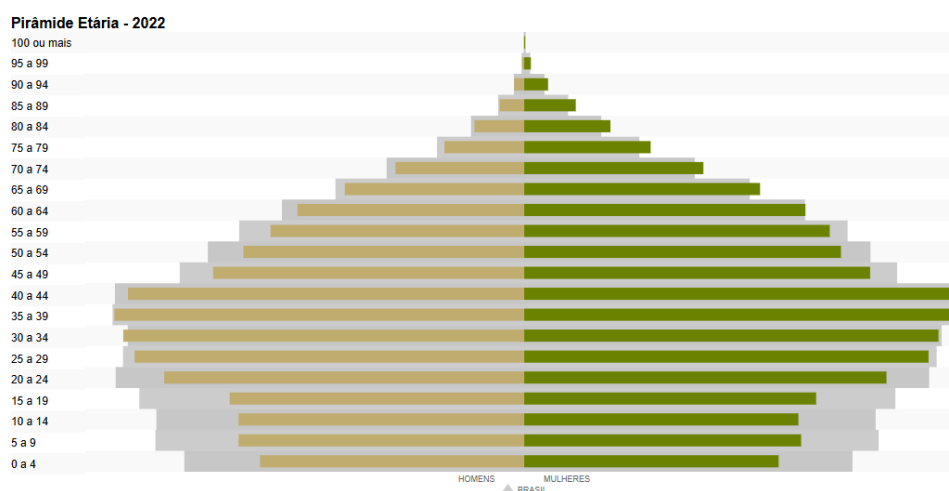
De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o município de Ribeirão Preto apresenta uma população estimada em 720.116 habitantes, consolidando-se como o oitavo município mais populoso do Estado de São Paulo e o segundo mais populoso do interior paulista. A estrutura etária da população revela um perfil predominantemente jovem-adulto, característico de cidades com forte dinamismo econômico e educacional, refletindo a atratividade do município para estudantes, profissionais e empreendedores oriundos de diversas regiões do país.

A análise da pirâmide etária evidencia uma base populacional ampla nas faixas de 15 a 39 anos, o que corresponde à população em idade produtiva e de formação superior, público diretamente vinculado à atuação da Faculdade Harven Agribusiness School. Tal distribuição demográfica reforça a relevância social e educacional da instituição, que se insere em um

contexto regional de alta demanda por qualificação profissional e formação voltada ao desenvolvimento tecnológico e agroindustrial.

A seguir, apresenta-se a Figura 1, que ilustra a distribuição da população por faixa etária e sexo, conforme dados do mais recente Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022,

Figura 1 - Pirâmide Etária da Cidade de Ribeirão Preto – IBGE 2022



Fonte: IBGE, 2022

O espaço regional em que se insere a Faculdade Harven Agribusiness School, o município de Ribeirão Preto (SP) e seu entorno imediato, caracteriza-se como uma das regiões de maior dinamismo econômico e educacional do país. A presença de diversas instituições públicas e privadas de ensino superior, somada à força do setor agroindustrial e ao contínuo processo de inovação tecnológica, consolida o município como um polo de conhecimento e formação profissional.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2023, divulgado pelo INEP/MEC, a participação do setor particular na expansão da educação superior brasileira permanece significativa, especialmente no interior do Estado de São Paulo, onde se localiza a Harven. As figuras a seguir apresentam dados relevantes para compreensão do cenário educacional nacional e regional, com ênfase na modalidade presencial e no comportamento das matrículas e ingressos no ensino superior.

O espaço regional em que se insere a Faculdade Harven Agribusiness School, localizada no município de Ribeirão Preto (SP), caracteriza-se como um dos principais polos de desenvolvimento econômico, tecnológico e educacional do país. A presença de universidades públicas e privadas de excelência, somada à força do agronegócio e à expansão dos serviços de base tecnológica, consolida o município e sua região como um centro formador de profissionais qualificados e inovadores.

De acordo com os dados mais recentes do Censo da Educação Superior 2024 (INEP/MEC), observa-se a continuidade do processo de transformação estrutural da educação superior brasileira, com ampliação do acesso, diversificação das modalidades de ensino e crescente interiorização das instituições. As figuras a seguir apresentam um panorama nacional e regional do mercado educacional, destacando a participação do setor particular, o comportamento das matrículas e ingressantes, e a evolução das principais carreiras universitárias no período.

Os dados do Censo da Educação Superior 2024 (INEP/MEC) reforçam o cenário atual do ensino superior brasileiro e o papel relevante das instituições privadas na formação universitária no país. De acordo com o levantamento, o setor privado concentra 80% das matrículas do sistema nacional, reunindo 8,16 milhões de estudantes, distribuídos entre instituições com e sem fins lucrativos.

A predominância da iniciativa privada evidencia a continuidade de um movimento estrutural que se consolidou nas últimas décadas, marcado pela interiorização da oferta e ampliação da presença das instituições no território nacional. Esse cenário sustenta a diversidade de modelos de operação e perfis institucionais presentes no país, refletidos na coexistência de estratégias de formação tanto presenciais quanto mediadas por tecnologias.

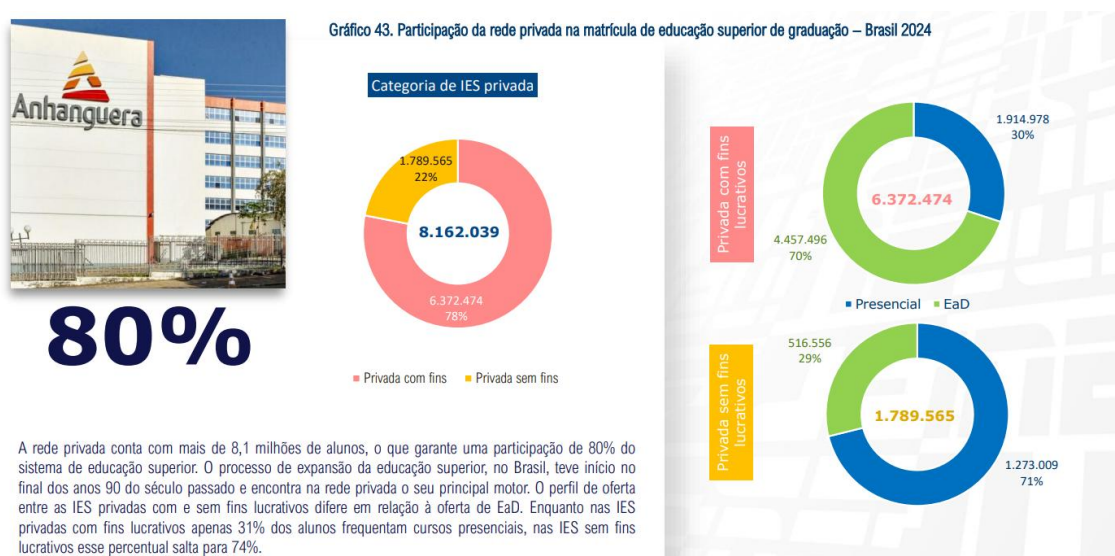
No segmento privado, 78% dos estudantes estão matriculados em instituições com fins lucrativos e 22% em instituições sem fins lucrativos. Cada grupo apresenta características próprias em termos de distribuição de oferta e de modalidades educacionais, o que contribui para a heterogeneidade do sistema de ensino superior brasileiro.

Assim, os dados do Censo reforçam que o ensino superior nacional está assentado em uma rede privada ampla e diversificada, que desempenha papel central no atendimento da

demanda formativa do país, complementando a atuação das instituições públicas e ampliando o acesso à formação profissional e acadêmica de nível superior.

A Figura 2 a seguir apresenta a participação percentual da rede privada na matrícula da educação superior de graduação no Brasil em 2024, evidenciando o papel estratégico desse segmento no desenvolvimento educacional do país.

Figura 2 – Participação da Rede Privada na Matrícula da Educação Superior de Graduação – Brasil, 2024



FONTE: INEP/MEC – Censo da Educação Superior 2024

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade Harven Agribusiness School apresenta-se como uma das formações mais relevantes e procuradas no cenário educacional brasileiro, mantendo posição de destaque nos rankings nacionais de ingresso e empregabilidade. Em Ribeirão Preto (SP), cidade reconhecida por seu dinamismo econômico e pela presença de importantes instituições de ensino superior, o curso assume papel estratégico na formação de profissionais preparados para atuar nos setores de gestão, inovação e agronegócio.

A Harven, alinhada a essa vocação regional, estrutura suas ações acadêmicas a partir de referenciais de qualidade, atualização tecnológica e responsabilidade social, buscando atender simultaneamente às expectativas dos estudantes, do mercado de trabalho e da comunidade local. A instituição reconhece a educação superior como vetor de desenvolvimento socioeconômico, e a qualificação profissional como instrumento essencial para a melhoria da qualidade de vida da população e o fortalecimento produtivo da região.

A cidade de Ribeirão Preto constitui um dos mais expressivos polos urbanos do interior paulista, com uma economia baseada na prestação de serviços, no comércio diversificado, na indústria agroalimentar, na biotecnologia e, especialmente, no agronegócio, setor que responde por significativa parcela do PIB regional. Segundo dados do IBGE (2023), o município apresenta PIB superior a R\$ 60 bilhões, figurando entre os dez maiores do estado.

O setor de serviços é o mais representativo na estrutura produtiva local, compreendendo aproximadamente 70% do total de estabelecimentos econômicos. Entre as principais atividades destacam-se os serviços administrativos, educacionais, de saúde, consultoria, tecnologia da informação, hotelaria e alimentação, que se articulam diretamente com as demandas de formação em gestão e negócios. Essa configuração reforça a pertinência do curso de Administração, cuja atuação profissional está fortemente vinculada ao planejamento, à organização e à condução estratégica desses segmentos.

O comércio, por sua vez, representa cerca de 25% dos empreendimentos locais, com predominância do varejo especializado e de bens de consumo, incluindo supermercados, farmácias, lojas de vestuário, produtos agrícolas e equipamentos tecnológicos. A cidade abriga importantes centros de distribuição e redes comerciais que atendem a toda a macrorregião nordeste paulista, o que requer mão de obra qualificada em gestão de estoques, logística e administração financeira.

A indústria de Ribeirão Preto, embora menos volumosa que o setor de serviços, é altamente relevante em termos tecnológicos e de valor agregado. Destacam-se os ramos sucroenergético, alimentício, farmacêutico, biotecnológico e metalúrgico, com presença de empresas de grande porte como Raízen, Tereos, Basf, Cia Muller, Baldan e Wacker. Essas atividades impulsionam cadeias produtivas complementares, especialmente no campo do agronegócio e da inovação tecnológica, áreas de especialização da Harven.

A localização da Faculdade Harven Agribusiness School, em uma das regiões de maior dinamismo econômico do interior paulista, favorece sua integração ao ambiente empresarial, industrial e de serviços de Ribeirão Preto e municípios vizinhos, como Sertãozinho, Cravinhos, Jaboticabal, Franca e Araraquara. Essa posição estratégica reforça a vocação da instituição como espaço de formação de líderes e gestores para o agronegócio, comprometidos com práticas sustentáveis, inovação e geração de valor.

O perfil socioeconômico do entorno da instituição é marcado por uma população predominantemente urbana e economicamente ativa, com alta taxa de escolarização e presença crescente de jovens em idade universitária. O município possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,800, considerado alto, e um dos maiores PIBs per capita do estado, o que se traduz em um mercado promissor para profissionais com formação em Administração e áreas correlatas.

A Faculdade Harven Agribusiness School, portanto, insere-se em um território de grande potencial de desenvolvimento e inovação, cuja economia diversificada demanda profissionais com sólida formação técnica, visão estratégica e capacidade de gestão integrada. Assim, o curso de Administração da Harven não apenas atende às necessidades locais e regionais, mas também contribui para o fortalecimento do ecossistema de negócios e agronegócio do interior paulista, integrando ensino, pesquisa e extensão à realidade socioeconômica da região.

Relevância social e justificativa da oferta do curso

O **Curso de Graduação em Administração** da **Faculdade Harven Agribusiness School**, situada em **Ribeirão Preto (SP)**, apresenta expressiva relevância social e econômica, considerando o contexto regional e a dinâmica produtiva da cidade e de seu entorno. O município consolidou-se como um dos mais importantes polos de desenvolvimento do interior paulista, com economia fortemente baseada nos setores **de serviços, comércio, indústria e agronegócio**, o que demanda continuamente profissionais qualificados e com visão sistêmica da gestão organizacional.

A cidade de Ribeirão Preto, reconhecida nacionalmente como capital do agronegócio, abriga importantes cadeias produtivas vinculadas à cana-de-açúcar, biocombustíveis,

alimentos e tecnologia agrícola. Soma-se a isso a presença de setores altamente competitivos como o hospitalar, farmacêutico, educacional e de inovação tecnológica, configurando um ambiente econômico diversificado e dinâmico, que exige **gestores capacitados, empreendedores e líderes éticos**, aptos a atuar nos diferentes níveis das organizações públicas e privadas.

Nesse contexto, o curso de Administração justifica-se pela necessidade crescente de profissionais com competências gerenciais e empreendedoras capazes de responder aos desafios contemporâneos das empresas da região. O comércio e os serviços locais, que juntos representam mais de 80% dos estabelecimentos ativos do município, demandam práticas de gestão modernas e sustentáveis, especialmente em micro e pequenas empresas — que, em Ribeirão Preto, somam mais de 90% do total de empreendimentos, segundo dados do SEBRAE (2024).

O curso tem, portanto, uma função social estratégica, pois contribui para a profissionalização da gestão, a redução da informalidade e o estímulo ao empreendedorismo responsável, especialmente entre jovens e trabalhadores autônomos que buscam aprimorar-se como microempreendedores individuais (MEIs). Essa transformação impacta diretamente na geração de emprego e renda e no fortalecimento das economias locais.

A região metropolitana de Ribeirão Preto, composta por municípios como Sertãozinho, Cravinhos, Jaboticabal, Serrana, Brodowski e Barrinha, apresenta características econômicas e sociais interdependentes, sendo fortemente articulada por fluxos comerciais, agroindustriais e educacionais. A presença da Faculdade Harven Agribusiness School nesse contexto amplia o acesso ao ensino superior de qualidade e atende à demanda de formação técnica e humanística de uma população jovem e em crescimento.

Conforme dados do IBGE (2022), aproximadamente 74% da população de Ribeirão Preto está na faixa etária entre 15 e 64 anos, grupo diretamente relacionado ao ingresso em cursos de graduação e à qualificação profissional. Destes, mais de 45% encontram-se em idade universitária (18 a 34 anos), indicando elevado potencial de absorção de vagas no ensino superior, sobretudo em cursos voltados à área de gestão, negócios e agronegócio.

Além disso, o aumento da renda média e do nível educacional da população local — com taxa de escolarização de 98% na faixa de 6 a 14 anos e IDHM de 0,800 — impulsiona a

demanda por formação superior continuada, evidenciando a pertinência social e econômica da oferta do curso de Administração na região.

A Faculdade Harven Agribusiness School contribui de forma concreta para o desenvolvimento regional por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, articulando-se com o setor produtivo, órgãos públicos, cooperativas e associações empresariais locais. A instituição incentiva a realização de projetos de extensão comunitária, consultorias e mentorias empresariais, que promovem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e o impacto positivo na realidade socioeconômica do entorno.

O crescimento demográfico e econômico de Ribeirão Preto também se reflete no aumento das matrículas no ensino superior privado, que, segundo o Censo da Educação Superior (INEP, 2024), representa mais de 80% das vagas ocupadas na região. A cidade é referência em educação, abrigando importantes instituições de ensino, mas ainda apresenta déficit de vagas em cursos de formação gerencial, especialmente voltados ao setor produtivo regional. A oferta do curso de Administração pela Harven, com foco em gestão, inovação e agronegócio, vem suprir essa lacuna e fortalecer o papel transformador da educação superior no interior paulista.

Portanto, a criação e manutenção do Curso de Administração da Faculdade Harven Agribusiness School se justificam pela sua relevância social, educacional e econômica, alinhando-se às demandas locais e regionais por formação de gestores competentes, éticos e empreendedores, aptos a contribuir para o crescimento sustentável de Ribeirão Preto e das cidades que compõem seu entorno. A proposta acadêmica do curso, ao unir teoria, prática e compromisso social, reforça a missão institucional da Harven de oferecer educação superior de excelência, comprometida com o desenvolvimento humano e com o fortalecimento das potencialidades econômicas e culturais da região.

Segundo levantamento da Secretaria Municipal da Fazenda e Planejamento de Ribeirão Preto (2024), os bairros Centro, Jardim Paulista, Campos Elíseos, Vila Tibério, Nova Ribeirânia, Jardim Botânico, Alto da Boa Vista, Sumarezinho, Jardim Irajá e Jardim Independência lideram o número de novos alvarás empresariais na cidade. Esses dez bairros concentram aproximadamente 42% das novas empresas abertas no último ano, refletindo a intensa atividade comercial e de serviços característica do município.

No total, Ribeirão Preto registrou cerca de 12.800 novas empresas abertas em 2024, somando-se às mais de 130 mil empresas ativas na cidade, conforme dados do Portal da Transparência Municipal e do SEBRAE-SP. Na comparação com 2020, houve um crescimento de aproximadamente 37% no volume de novos negócios, impulsionado pela expansão dos setores de serviços e comércio varejista, que respondem por quase 85% das atividades econômicas locais.

Entre os segmentos que mais cresceram estão os de alimentação fora do lar, estética e beleza, tecnologia da informação, saúde e agronegócio, além do aumento expressivo de microempreendedores individuais (MEIs), que já representam quase 70% das novas aberturas.

De acordo com o SEBRAE-SP (2024), Ribeirão Preto consolidou-se como um dos polos mais empreendedores do interior paulista, com taxa de formalização de negócios acima da média estadual, além de forte presença de empresas ligadas à cadeia do agronegócio e à economia de serviços avançados, como consultorias, educação e tecnologia.

Conforme destaca o Departamento de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Ribeirão Preto (2024), “a concentração de novas empresas nos bairros centrais e de maior densidade populacional reflete não apenas o dinamismo econômico local, mas também a ampliação da renda média e o fortalecimento do consumo nas camadas médias urbanas”.

Os setores de serviços e comércio continuam liderando a geração de emprego e renda no município, seguidos pela indústria de transformação e pelo agronegócio, que ainda exerce papel determinante na economia regional, especialmente nas áreas de biocombustíveis, alimentos e tecnologia agrícola.

Abertura de empresas por setor (estimativa SEBRAE/JUCESP 2024)

Setor de Serviços

- Apoio técnico, jurídico e contábil – **8.920 novas empresas**
- Construção civil e engenharia – **3.480**
- Assistência técnica e manutenção – **3.250**
- Educação, treinamento e ensino – **2.190**
- Saúde e assistência médica – **2.045**

Setor de Comércio

- Comércio varejista de vestuário e acessórios – **1.120**
- Alimentos para consumo domiciliar – **690**
- Lanchonetes, casas de sucos e similares – **650**
- Restaurantes – **590**
- Padarias e confeitarias – **430**

De acordo com o SEBRAE-SP (2024), Ribeirão Preto apresenta taxa de empreendedorismo formal 38% superior à média do interior paulista, com destaque para a expansão de micro e pequenas empresas e o crescimento contínuo do número de microempreendedores individuais (MEIs), que representam cerca de 70% das novas aberturas.

A cidade também se consolidou como referência regional em inovação, sendo sede de parques tecnológicos e incubadoras de startups vinculadas à Universidade de São Paulo (USP – Campus Ribeirão Preto), ao Supera Parque de Inovação e Tecnologia, à Fundação Instituto Polo Avançado da Saúde (FIPASE) e ao Agrovalley, ecossistema que conecta empresas e universidades em projetos de inovação voltados à biotecnologia, agronegócio e economia digital.

A localização estratégica de Ribeirão Preto — a cerca de 315 km da capital São Paulo, no entroncamento das rodovias Anhanguera (SP-330) e Cândido Portinari (SP-334) — e sua infraestrutura completa de transportes, telecomunicações, energia e logística, favorecem a instalação de novas empresas e a expansão de investimentos nacionais e internacionais. A cidade conta com o Aeroporto Leite Lopes, um dos principais terminais do interior do país, e com acesso facilitado a centros industriais e portos estratégicos do Estado.

No contexto educacional e formativo, a cidade é reconhecida por abrigar instituições de ensino superior de excelência, o que assegura mão de obra qualificada e favorece a integração entre academia e setor produtivo. A Faculdade Harven Agribusiness School, ao situar-se nesse ambiente dinâmico e inovador, encontra-se estrategicamente posicionada para formar profissionais que respondam às demandas do mercado regional, especialmente nas áreas de gestão, agronegócios e inovação.

O crescimento constante do setor de serviços e o fortalecimento do comércio local criam oportunidades significativas de empregabilidade para os egressos do curso de

Administração, reforçando a pertinência social e econômica da formação oferecida pela Harven. Com metodologia moderna, foco em competências empreendedoras e integração com o setor produtivo, a instituição reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável de Ribeirão Preto e região, contribuindo para a geração de riqueza, conhecimento e inclusão social.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior 2023 (INEP/MEC, publicado em 2024), o curso de Administração permanece entre os mais procurados do país, figurando em 4º lugar no ranking nacional de ingressantes, com 62.837 novos alunos (5% do total de ingressos em 2023), e em 5º lugar em número de matrículas, com 154.844 estudantes matriculados, também representando 5% do total nacional.

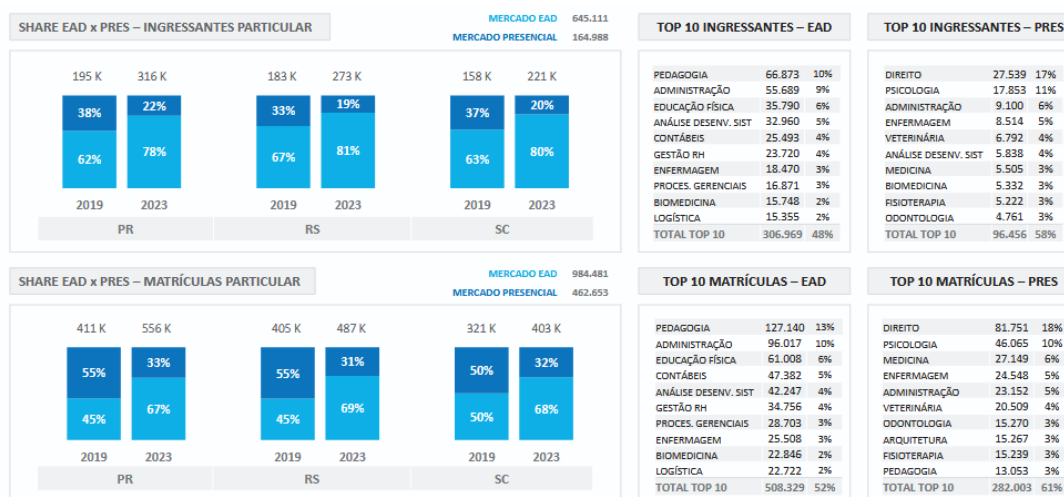
Na Região Sudeste, onde se insere Ribeirão Preto, o curso de Administração concentra o maior número de matrículas da área de negócios, tanto em instituições públicas quanto privadas, respondendo por mais de 30% das vagas ofertadas no eixo de Ciências Sociais Aplicadas. Esse dado reforça a importância do curso como vetor de formação de gestores e empreendedores, essenciais à sustentação das economias locais e regionais.

Em âmbito estadual, o Estado de São Paulo lidera o volume absoluto de matrículas e ingressos em cursos de Administração, tanto na modalidade presencial quanto a distância, confirmando a relevância da área no cenário educacional paulista.

Para a Faculdade Harven Agribusiness School, essa tendência reafirma o alinhamento entre sua oferta acadêmica e as demandas efetivas do mercado de trabalho, especialmente em Ribeirão Preto e em toda a macrorregião nordeste do estado, caracterizada por um tecido empresarial dinâmico e fortemente interligado ao setor de serviços, à agroindústria e às tecnologias aplicadas à gestão.

Figura 3 - Volume de ingressantes e matriculados no Curso de Administração

** Participação de cada modalidade no volume dos Estados e principais cursos em cada modalidade na Região*



Fonte: Censo Escolar 2023

O Curso de Graduação em Administração mantém-se, há décadas, entre os cursos mais procurados e com maior empregabilidade no Brasil. Segundo o Censo da Educação Superior 2023 (INEP/MEC), o curso ocupa o segundo lugar nacional em ingressantes na modalidade EAD (56.889 estudantes) e o terceiro lugar na modalidade presencial (19.530 estudantes). No total, o número de matrículas ativas supera 145 mil estudantes, reafirmando a relevância social e econômica do curso no cenário educacional brasileiro.

O número de vagas ofertadas semestralmente no país, considerando instituições públicas e privadas, atinge a média de 578.938, enquanto o número de candidatos inscritos ultrapassa 1 milhão, revelando uma demanda superior à oferta. Essa procura se justifica pela ampla inserção do administrador no mercado de trabalho, sendo a Administração uma das dez carreiras que mais empregam profissionais no Brasil, conforme dados do Conselho Federal de Administração (CFA, 2024).

O perfil abrangente e interdisciplinar do curso de Administração é um dos principais fatores de sua alta empregabilidade. O egresso está preparado para atuar em diferentes setores econômicos, públicos e privados, desenvolvendo competências em gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, agronegócios, controladoria e inovação, entre outras áreas que compõem o campo da gestão contemporânea.

A cidade de Ribeirão Preto, sede da Faculdade Harven Agribusiness School, apresenta um contexto socioeconômico que reforça essa demanda formativa. Reconhecida nacionalmente como capital do agronegócio e um dos principais polos econômicos do

interior paulista, Ribeirão Preto abriga um ecossistema produtivo diversificado, composto por setores de serviços, comércio, saúde, educação, tecnologia, finanças e agroindústria. Essa multiplicidade de segmentos requer profissionais com sólida formação gerencial e visão estratégica, capazes de planejar, executar e inovar em ambientes competitivos e em constante transformação.

O mercado de trabalho regional tem mostrado crescimento consistente. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto (2024) e da Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), o município registrou 12.847 novas empresas abertas no último ano, sendo 75% nos setores de serviços e comércio, que são justamente os campos de maior absorção de profissionais de Administração. Essa expansão reforça a necessidade de instituições de ensino superior voltadas à formação de gestores, empreendedores e líderes éticos, alinhados aos princípios da inovação e da sustentabilidade.

O Conselho Federal de Administração (CFA) destaca, em pesquisa nacional de 2024, que quatro das oito áreas de maior projeção para 2025 estarão diretamente relacionadas à formação em Administração: mercado financeiro, recursos humanos, finanças corporativas e vendas e marketing. Esses segmentos demonstram alta demanda por profissionais com competências voltadas à gestão estratégica, liderança de equipes, inovação tecnológica e tomada de decisão baseada em dados — habilidades essenciais trabalhadas no projeto pedagógico da Faculdade Harven Agribusiness School.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2021), a proposta formativa da Harven visa desenvolver competências cognitivas, socioemocionais e ético-profissionais, integrando teoria e prática por meio de metodologias ativas, estágios supervisionados e projetos de extensão voltados às demandas da comunidade e do setor produtivo local.

Com um corpo docente qualificado e um ambiente institucional que valoriza a inovação, a pesquisa aplicada e a responsabilidade socioambiental, a Faculdade Harven Agribusiness School consolida-se como uma instituição que forma líderes e empreendedores para o desenvolvimento sustentável de Ribeirão Preto e região, contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia local e para a qualificação da mão de obra regional.

A oferta do curso de Administração na cidade atende, ainda, à necessidade de reduzir a evasão estudantil para outros centros urbanos. Muitos jovens do interior paulista migram para cidades maiores em busca de cursos superiores, o que reduz a população economicamente ativa local e a disponibilidade de profissionais qualificados. A presença da Harven, portanto, amplia o acesso à educação superior de qualidade, mantendo o capital intelectual e humano na própria região, o que gera impacto direto sobre o desenvolvimento econômico e social.

Assim, a proposta do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Harven Agribusiness School traduz o compromisso institucional de oferecer uma formação de excelência, alinhada às transformações do mercado, às tendências da educação superior e às exigências de um cenário regional competitivo e inovador, em consonância com o papel social da educação no desenvolvimento sustentável de Ribeirão Preto e do Estado de São Paulo.

A demanda por mão de obra no agro

Além do contexto regional, a relevância do curso de Administração também se sustenta nas transformações estruturais do agronegócio brasileiro em âmbito nacional. O setor enfrenta crescente demanda por profissionais qualificados em todos os níveis da cadeia produtiva, especialmente nas áreas de gestão, planejamento, logística, finanças, recursos humanos e governança corporativa.

De acordo com análises recentes do setor, o agronegócio brasileiro deverá ampliar significativamente a contratação de profissionais com formação superior e competências gerenciais nos próximos anos, impulsionado pela modernização tecnológica, pela internacionalização dos mercados, pela exigência de práticas sustentáveis e pelo aumento da complexidade das operações agroindustriais.

Esse cenário evidencia que a formação em Administração, especialmente quando articulada às especificidades do agronegócio, não atende apenas às demandas locais de Ribeirão Preto e do interior paulista, mas também a um mercado nacional em expansão, que carece de gestores preparados para atuar de forma estratégica, ética e inovadora em cooperativas, agroindústrias, tradings, empresas de insumos, logística e serviços especializados ao campo.

Nesse sentido, a Faculdade Harven Agribusiness School posiciona-se de forma estratégica ao oferecer uma formação alinhada às demandas contemporâneas do agronegócio brasileiro, contribuindo para a qualificação da mão de obra gerencial necessária ao desenvolvimento sustentável do setor em escala regional e nacional.

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

As políticas institucionais do Curso de Graduação em Administração refletem a identidade estratégica da Harven Agribusiness School, alinhadas ao PDI da instituição. Essas políticas abrangem ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de proporcionar oportunidades formativas que correspondam ao perfil dos egressos pretendidos, bem como aos objetivos do curso. Elas se fundamentam na missão institucional e no Regimento Geral, observando a legislação e as normas do MEC.

No âmbito do **ensino**, a Harven adota uma abordagem aplicada, integrando intelectualmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Alguns pilares dessa política incluem:

- flexibilidade curricular e interdisciplinaridade;
- interação com ecossistemas econômicos agrícolas e empresariais;
- contextualização dos conteúdos segundo as demandas do agronegócio;
- desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, com consciência social, diversidade cultural, direitos humanos e sustentabilidade ambiental.

As práticas didático-pedagógicas são organizadas para formar profissionais de alto nível, apoiados por corpo docente com experiência no setor agronegócio e por infraestrutura pedagógica moderna. A Harven enfatiza metodologias ativas e tecnologias educacionais, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde são disponibilizadas videoaulas, promovidos fóruns, chats, videoconferências e outras formas de interação.

Além disso, há uma forte ênfase na integração entre teoria e prática: os estudantes participam de estudos de caso, projetos integradores, jornadas acadêmicas, visitas técnicas,

eventos temáticos e trabalhos em grupo. Essas atividades estimulam a tomada de decisão, a resolução de problemas reais e a aplicação direta dos conhecimentos adquiridos.

A **extensão** curricular constitui um eixo central da formação na Harven, conforme preconizado pela Resolução CNE/CES nº 7/2018. A extensão institucional está integrada à matriz curricular, o que reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – promovendo uma formação comprometida com a realidade social e econômica do agronegócio.

A adoção das políticas de ensino no Curso de Administração da Harven Agribusiness School tem como finalidade o desenvolvimento de um ambiente formativo presencial, dinâmico e centrado na aprendizagem significativa, favorecendo o desenvolvimento intelectual, a postura crítica e a prática profissional consistente com as demandas do mercado, em especial do agronegócio. Esse ambiente se estrutura na integração entre ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes institucionais previstas no PDI e com a legislação educacional vigente.

Entre os princípios que orientam o processo de ensino destacam-se: a flexibilidade e a interdisciplinaridade da organização curricular; a contextualização dos conteúdos em relação às exigências contemporâneas do setor produtivo; a articulação permanente com empresas, instituições e organizações do ecossistema econômico regional; e o desenvolvimento de competências que promovam autonomia intelectual, visão sistêmica, responsabilidade socioambiental, ética e atuação cidadã fundamentada no respeito à diversidade e aos direitos humanos.

No âmbito das práticas didático-pedagógicas, a formação é conduzida por um corpo docente qualificado e com experiência acadêmica e profissional, apoiado por recursos e metodologias que valorizam o protagonismo do estudante. A Harven adota metodologias ativas que favorecem a interação, a investigação, o trabalho colaborativo e a aplicação prática dos conhecimentos. Embora a formação seja integralmente presencial, recursos tecnológicos e plataformas educacionais podem ser utilizados como apoio ao processo de aprendizagem, ampliando o acesso a materiais, comunicação acadêmica e experiências formativas.

A relação entre teoria e prática constitui elemento central do percurso formativo, garantindo ao estudante oportunidades concretas de aplicação dos conhecimentos adquiridos. Para isso, são utilizados instrumentos como estudos de caso, projetos integradores, jornadas acadêmicas, visitas técnicas, atividades práticas, eventos temáticos e trabalhos em grupo, os quais estimulam a resolução de problemas reais, a tomada de decisão e o desenvolvimento de competências gerenciais relevantes ao campo da Administração.

A extensão universitária, integrada à matriz curricular da graduação, cumpre papel estruturante na formação, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Sua inserção reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ao estudante compreender e intervir em contextos reais, fortalecendo seu compromisso social e sua formação profissional para atuar com qualidade e responsabilidade no setor produtivo.

No contexto institucional da Harven Agribusiness School, a extensão universitária constitui um elemento formativo central, ao promover experiências concretas de aprendizagem que inserem o estudante em realidades sociais, culturais, organizacionais e produtivas diretamente relacionadas ao setor de Administração e ao ambiente corporativo. Por meio dessas ações, os alunos desenvolvem competências profissionais alinhadas às transformações do mundo do trabalho, consolidando a articulação entre formação acadêmica e prática profissional.

A extensão integra a matriz curricular da graduação e assegura coerência entre as atividades realizadas no curso, fortalecendo a relação entre sala de aula, demandas da comunidade e expectativas do mercado. As disciplinas que incluem práticas extensionistas utilizam metodologias que favorecem protagonismo estudantil e resolução de problemas, destacando-se: aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem entre pares, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e gamificação. Tais metodologias aproximam o estudante de situações reais de gestão, estimulando tomada de decisão, senso analítico e responsabilidade social.

A política de extensão também mantém articulação permanente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo monitoramento contínuo das ações desenvolvidas, em conformidade com os processos institucionais de avaliação e melhoria permanente.

No âmbito das políticas institucionais, a pesquisa ocupa papel estratégico na formação do estudante de Administração, por incentivar pensamento crítico, investigativo e reflexivo. A pesquisa é compreendida como prática acadêmica e profissional que dialoga com o ensino e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia intelectual e capacidade de análise aplicada a diferentes contextos organizacionais.

O fortalecimento da cultura de pesquisa ocorre em duas perspectivas:

- **interna**, voltada ao estímulo de práticas investigativas entre docentes e discentes;
- **externa**, relacionada à valorização da produção de conhecimento na comunidade acadêmica e profissional.

Nas disciplinas, são desenvolvidas atividades que envolvem leitura acadêmica, produção de textos, análise de dados, construção de argumentos e resolução de problemas, favorecendo interdisciplinaridade e integração entre diferentes áreas da Administração. Iniciativas como projetos integrados, participação em grupos de estudo, elaboração de trabalhos científicos e atividades de iniciação à pesquisa aproximam o estudante do método científico, da inovação e da análise qualificada de problemas reais.

Dessa forma, a política de pesquisa e extensão contribui para uma formação sólida, integrada e socialmente comprometida, ampliando a capacidade dos estudantes de compreender, propor soluções e intervir nos contextos organizacionais e sociais nos quais irão atuar como administradores.

A Harven Agribusiness School valoriza a iniciação científica como eixo formativo essencial no Curso de Administração, entendendo-a como prática estruturante para o desenvolvimento do pensamento crítico, investigativo e analítico. As atividades de pesquisa são conduzidas de forma disciplinar e interdisciplinar, em sintonia com temas relevantes para o ambiente de negócios, para o desenvolvimento regional e para o setor do agronegócio—área estratégica para a instituição.

Os estudantes são estimulados a participar de grupos de pesquisa, projetos integrados e investigações aplicadas, especialmente em temáticas relacionadas a gestão, inovação, sustentabilidade, tecnologia e eficiência produtiva. A participação ativa dos discentes em todas as etapas do processo investigativo é incentivada, desde a elaboração da problemática até a divulgação dos resultados. A Harven promove, ainda, a socialização dessas produções

por meio de eventos acadêmicos internos, seminários temáticos e participação orientada em congressos externos.

A pesquisa institucional segue padrões éticos e normativos definidos na legislação vigente, e conta com processos institucionais de acompanhamento e avaliação responsáveis por assegurar rigor acadêmico e integridade científica em todas as ações.

A política de internacionalização integra-se à proposta acadêmica da Harven Agribusiness School e apoia-se em sua identidade como escola de negócios voltada para um setor globalizado. A instituição fomenta experiências multiculturais, participação em atividades internacionais, conexão com especialistas estrangeiros e inserção em redes globais de inovação e gestão.

São estimuladas competências como pensamento global, comunicação intercultural, multilinguismo e visão estratégica internacional. Essas iniciativas ampliam as possibilidades de inserção dos estudantes em mercados competitivos e altamente conectados, fortalecendo a qualidade de sua formação para atuar em ambientes organizacionais complexos e em constante transformação.

As políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização são fundamentadas no respeito à diversidade, à pluralidade de identidades e às necessidades educacionais específicas. A Harven compreende que a equidade é condição indispensável para uma educação de excelência e orienta suas práticas pedagógicas e institucionais para garantir que todos os estudantes tenham acesso às mesmas oportunidades formativas.

A instituição adota postura inclusiva e atua de modo a assegurar ambientes acessíveis, acolhedores e academicamente favoráveis ao desenvolvimento pleno de cada estudante. Essas ações se estendem a colaboradores, docentes e comunidade, promovendo uma cultura organizacional ética, sustentável e comprometida com os princípios da cidadania.

A Harven Agribusiness School entende que a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes dependem de um conjunto de ações que consideram suas dimensões sociais, econômicas, emocionais e ambientais. Nesse sentido, a instituição desenvolve políticas de apoio discente e sustentabilidade fundamentadas em duas vertentes:

1. Compromisso com a formação ética, transparente e de qualidade

A Harven reconhece sua responsabilidade social como instituição educadora e, por isso, adota práticas éticas, transparentes e orientadas para a formação cidadã. Essa postura norteia a governança institucional, a atuação dos professores no processo de ensino e de aprendizagem, o sistema de avaliação e o relacionamento com a comunidade acadêmica. A instituição promove integração curricular interdisciplinar e ações que reforçam valores como integridade, responsabilidade, protagonismo e respeito.

Essa vertente contempla também iniciativas de acolhimento, acompanhamento pedagógico, orientação acadêmica e suporte à aprendizagem, garantindo que os estudantes tenham condições adequadas para seu desenvolvimento formativo.

2. Cultura institucional voltada à sustentabilidade

A Harven utiliza sua cultura organizacional e o DNA do agronegócio para promover ações sustentáveis nos âmbitos social, econômico e ambiental. Tais ações são fortalecidas pelas práticas curriculares e extracurriculares, com projetos que envolvem eficiência produtiva, responsabilidade socioambiental, inovação sustentável e impacto positivo em comunidades parceiras.

A instituição incentiva que estudantes, docentes e colaboradores participem de atividades e projetos que promovam equilíbrio ambiental, ética nas relações de consumo, responsabilidade econômica e desenvolvimento regional sustentável.

Assim, as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, sustentabilidade e apoio discente convergem com o PDI da Harven Agribusiness School e sustentam a formação integral do estudante de Administração. Todas essas ações são planejadas para assegurar aprendizagem efetiva, alinhamento ao perfil do egresso e sólida preparação para atuar em cenários organizacionais contemporâneos, especialmente no setor do agroinegócio — foco estratégico da instituição.

1.1.1 Política de ensino

A política de ensino da **Harven Agribusiness School** está alinhada à missão institucional de formar profissionais capazes de liderar, transformar e inovar no agronegócio brasileiro e global. Orienta-se pelo Regimento Geral, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelas normativas do Ministério da Educação, assegurando coerência entre a formação

acadêmica, as demandas socioeconômicas do setor e o compromisso com desenvolvimento humano, sustentabilidade e inovação.

No âmbito do ensino presencial, a política de ensino da Harven promove um ambiente acadêmico fundamentado em:

- **incentivo intelectual e protagonismo discente**, com metodologias que privilegiam autonomia, pensamento crítico e capacidade analítica;
- **flexibilidade, interdisciplinaridade e integração curricular**, articulando diferentes áreas do conhecimento essenciais ao agronegócio;
- **aproximação constante com o setor produtivo**, fortalecendo a interação com mercados, propriedades rurais, agroindústrias, cooperativas, startups e instituições estratégicas do agro;
- **contextualização prática dos conteúdos**, com foco na solução de problemas reais, inovação e tomada de decisão;
- **desenvolvimento de visão socioambiental responsável**, alinhada aos princípios ESG, aos direitos humanos e ao respeito à diversidade cultural, territorial e étnica;
- **formação ética, cidadã e comprometida com a sustentabilidade** como eixo transversal de todas as atividades acadêmicas.

A Harven adota uma filosofia didático-pedagógica que valoriza o aprender fazendo, garantindo que o estudante **vivencie, discuta, experimente e aplique** o conhecimento construído em sala de aula. As atividades didático-pedagógicas constituem o eixo central do processo formativo, assegurado por docentes altamente qualificados e por recursos educacionais inovadores, laboratórios, estudos de caso, simulações, visitas técnicas e demais instrumentos que conectam teoria e prática.

PAPEL DOS AGENTES NO PROCESSO FORMATIVO

- **Instituição:** criar condições eficazes para o desenvolvimento do ensino presencial por meio de investimentos em infraestrutura, tecnologia educacional, formação continuada de docentes, apoio pedagógico e gestão acadêmica qualificada.
- **Professor:** promover ambientes desafiadores de aprendizagem, estimular a reflexão crítica e mediar a construção de conhecimentos relevantes para o agronegócio contemporâneo.

- **Aluno:** assumir postura protagonista, comprometendo-se com o uso responsável e criativo do conhecimento para alcançar excelência profissional, cidadã e social.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NORTEADORAS

A Harven estabelece como estratégias estruturantes da prática pedagógica:

1. Uso integrado de tecnologias educacionais

No ensino presencial, a tecnologia é utilizada como ferramenta de apoio e enriquecimento das experiências de aprendizagem, permitindo colaboração, interação e ampliação de repertórios.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é utilizado para disponibilizar materiais, atividades, videoaulas complementares, fóruns e recursos adicionais que fortalecem a experiência do estudante.

A instituição oferece apenas cursos presenciais, e as experiências em EaD são exclusivamente suporte complementar à formação presencial.

2. Estímulo às competências empreendedoras e inovadoras

O ensino está orientado ao desenvolvimento de profissionais com visão de negócio, iniciativa empreendedora e capacidade de gerar soluções inovadoras para desafios do agro. Para isso, o curso utiliza metodologias como:

- estudos de caso reais do agronegócio,
- seminários e painéis com profissionais do setor,
- laboratórios de inovação, simulações e realidade virtual,
- visitas técnicas a propriedades, agroindústrias, cooperativas e hubs de inovação,
- projetos integradores e desafios acadêmicos orientados a problemas em empresas e organizações reais.

3. Conformidade com as diretrizes do PDI

A política de ensino da Harven, em consonância com o PDI, contempla:

- **abordagem curricular interdisciplinar**, garantindo conexão entre gestão, economia, tecnologia, sustentabilidade e operações do agro;
- **contextualização dos conteúdos**, permitindo análise crítica da realidade setorial;
- **uso qualificado de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)** como apoio ao ensino;

- **atendimento acadêmico diferenciado**, inclusive com monitorias, apoio pedagógico e acompanhamento individualizado conforme necessidades de cada estudante;
- **oferta de materiais didáticos em diversos formatos**, garantindo acessibilidade e apoio à aprendizagem;
- **integração disciplinar e problematização contínua**, favorecendo investigação, criticidade e construção coletiva do conhecimento;
- **processo avaliativo contínuo e diversificado**, incluindo provas, projetos, relatórios, análises de caso, apresentações, desafios práticos e atividades de campo;
- **acesso estruturado ao AVA**, como suporte às atividades presenciais;

A política de ensino da **Faculdade Harven Agribusiness School** está alinhada à missão institucional e às diretrizes previstas no Regimento Geral, em consonância com a legislação vigente do Ministério da Educação. Tal política orienta a formação no **Curso de Administração**, promovendo um ambiente acadêmico que articula ensino, pesquisa, extensão e inovação — eixos presentes também na figura institucional apresentada, evidenciando o caráter integrado da aprendizagem.

A política de ensino tem como objetivo garantir um processo formativo que estimule o aprendizado ativo, a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a aproximação contínua com os contextos econômicos, produtivos e sociais. Busca-se desenvolver no estudante de Administração uma postura crítica, ética, empreendedora e cidadã, considerando temas como sustentabilidade, diversidade cultural e direitos humanos, essenciais ao exercício profissional responsável e contemporâneo.

O modelo formativo adotado pela Faculdade Harven Agribusiness School estabelece uma relação pedagógica que favorece a vivência prática, a reflexão conceitual e a aplicação dos conhecimentos. As atividades didático-pedagógicas, conduzidas por docentes qualificados e apoiadas por recursos atualizados, constituem um dos pilares do Curso, garantindo sólida base teórica e competências técnicas demandadas pela área de Administração.

Assim, torna-se imprescindível preparar o estudante para desenvolver autonomia intelectual, capacidade analítica e habilidade para interpretar e intervir nos fenômenos organizacionais e sociais. Para isso, os atores envolvidos desempenham os seguintes papéis:

- **Instituição:** criar condições adequadas para os processos de ensino e aprendizagem, investindo em infraestrutura, capacitação docente e suporte acadêmico-administrativo.
- **Professor:** promover condições que permitam ao estudante ressignificar o conhecimento, articulando teoria e prática de forma contextualizada.
- **Aluno:** comprometer-se com o processo educativo, utilizando o conhecimento como ferramenta para atuação profissional e social qualificada.

Para assegurar esses princípios, a Faculdade Harven Agribusiness School adota como estratégias pedagógicas:

- a incorporação de tecnologias ao processo educativo, não apenas como suporte digital, mas como meio de interação, interatividade e aprendizagem colaborativa;
- o estímulo ao desenvolvimento de competências empreendedoras e inovadoras, alinhado às demandas contemporâneas da área de Administração.

O estímulo às competências empreendedoras e inovadoras se concretiza por meio de práticas integradas ao longo do Curso, como estudos de caso, seminários, vivências com realidade virtual, eventos temáticos, visitas técnicas, painéis, simpósios, trabalhos em grupo e o Projeto Integrador — todos focados na articulação entre teoria e prática.

A política de ensino, conforme estabelecido no PDI, se operacionaliza no Curso de Administração por meio de:

- desenvolvimento curricular que garanta interdisciplinaridade e contextualização dos conteúdos;
- uso intensivo de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como apoio ao ensino;
- atendimento acadêmico diferenciado conforme necessidades individuais dos estudantes;
- disponibilização diversificada de materiais didáticos;
- integração disciplinar voltada para análise de problemas sob múltiplas perspectivas;
- avaliação contínua e diversificada da aprendizagem, refletindo o acompanhamento integral do discente;

Essa política, integrada à concepção apresentada na figura institucional, reforça a centralidade do estudante no processo de formação e a articulação permanente entre

ensino, pesquisa, extensão e inovação — fundamentos essenciais para a formação do Administrador contemporâneo.

O trabalho pedagógico desenvolvido pela Faculdade Harven Agribusiness School e a formação preconizada pela Instituição caracterizam-se pela promoção do envolvimento ativo dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão, compreendendo que o discente é um sujeito que age e interage com o contexto social, econômico, cultural e científico ao qual pertence. Dessa forma, as vivências acadêmicas tornam-se um meio de aprendizagem concreta, aproximando teoria e prática e estimulando a construção coletiva do conhecimento. Muitos desses processos educativos são desenvolvidos em atividades colaborativas, valorizando o trabalho em grupo e o compartilhamento de experiências.

Com base na estrutura organizacional do ensino superior brasileiro, e considerando a evolução normativa desde a Reforma Universitária de 1968, o Curso de Administração presencial organiza sua matriz curricular por meio da matrícula em disciplinas estruturadas com cargas horárias e objetivos de aprendizagem definidos. As disciplinas são distribuídas em duas categorias:

- **Disciplinas obrigatórias:** essenciais e indispensáveis à formação do Administrador, com conteúdos e competências fundamentais para o perfil profissional do egresso;
- **Disciplinas eletivas:** componentes obrigatórios cuja escolha é realizada pelo estudante entre um conjunto de opções ofertadas pela instituição a cada semestre, permitindo personalização do percurso formativo;

Como estratégia pedagógica articulada ao eixo da pesquisa, o curso promove a Iniciação Científica Curricular (ICC), que ocorre no âmbito de disciplinas, sobretudo do Projeto Integrador, que são orientados por docentes. A ICC proporciona ao estudante:

- a) contato inicial com a pesquisa científica, por meio da investigação ativa de temas relevantes;
- b) desenvolvimento de habilidades para produção acadêmica, incluindo elaboração de trabalhos e artigos em conformidade com normas técnicas;
- c) capacidade de realizar conexões entre conteúdos curriculares e temas transversais, ampliando a compreensão teórica e a prática investigativa.

O Curso de Administração é constantemente atualizado à luz das análises e recomendações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme prevê a regulamentação vigente. O NDE, juntamente com o colegiado de curso formado pela coordenação e pelos docentes, é responsável pelo debate contínuo e pela revisão periódica do PPC, garantindo sua pertinência acadêmica, aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais e alinhamento às demandas contemporâneas da área.

Assim, a organização dos cursos de graduação da Instituição, incluído o Curso de Administração, pauta-se na atuação do NDE e no colegiado de curso, garantindo a atualização contínua do Projeto Pedagógico e assegurando coerência com a missão institucional, com a política de ensino e com os eixos integradores representados na figura institucional.

O Curso de Administração presencial da Harven Agribusiness School integra o conjunto de formações superiores que compõem a área de Gestão e Negócios da Instituição. A Harven, enquanto instituição criada com foco no desenvolvimento de competências profissionais voltadas ao agronegócio e aos ambientes de negócios contemporâneos, organiza seus cursos presenciais de graduação em torno de um eixo comum: formar líderes capazes de atuar de maneira estratégica, ética e inovadora em contextos complexos, dinâmicos e globalizados.

Assim, a denominada Escola voltada para o Agronegócio pode ser compreendida como o núcleo acadêmico que reúne os cursos vinculados às ciências gerenciais, econômicas, jurídicas e produtivas oferecidos presencialmente pela Instituição — notadamente aqueles que dialogam com a governança do agronegócio, das organizações e do desenvolvimento regional. Entre esses cursos, destaca-se o Curso de Administração, estruturado para desenvolver profissionais aptos a tomar decisões, criar soluções e liderar equipes e processos em diferentes segmentos do mercado, com especial atenção ao setor agroindustrial, eixo vocacional da Harven.

1.1.1.2 Estratégias de Ensino – Metodologias Ativas

A Faculdade Harven Agribusiness School, em consonância com sua missão institucional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, adota como eixo estruturante do processo de ensino e de aprendizagem a utilização de metodologias ativas presenciais, concebidas para promover a aprendizagem significativa, a

autonomia intelectual, o pensamento crítico e a formação prática do estudante, especialmente voltada às demandas do agronegócio e dos setores estratégicos correlatos.

O modelo pedagógico institucional posiciona o estudante como protagonista do processo formativo, estimulando sua participação ativa, reflexiva e colaborativa, enquanto o docente assume o papel de mediador, orientador e facilitador da aprendizagem, promovendo a integração entre teoria e prática, em contextos reais e simulados do ambiente organizacional.

As salas de aula da Harven são concebidas como ambientes de aprendizagem ativa, estruturadas para favorecer o trabalho em equipe, a resolução de problemas, a análise de cenários e a tomada de decisão, alinhadas às especificidades da formação em Administração com foco no agronegócio, na gestão empresarial e na inovação.

No âmbito do Curso de Graduação em Administração, destacam-se as seguintes estratégias pedagógicas:

Aprendizagem Baseada em Equipes (Team-Based Learning – TBL)

A **Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)** constitui uma metodologia ativa amplamente utilizada no curso, fundamentada na colaboração estruturada e na corresponsabilidade dos estudantes pelo processo de aprendizagem individual e coletiva.

No contexto da Harven Agribusiness School, as equipes são formadas pelo docente, considerando critérios de heterogeneidade acadêmica, experiências profissionais, vivências no agronegócio e diversidade de perfis, com grupos compostos, preferencialmente, por cinco a oito estudantes. Essa composição favorece a troca de saberes, o desenvolvimento das competências interpessoais e a ampliação das perspectivas analíticas diante dos desafios propostos.

As atividades são estruturadas a partir de problemas, estudos de caso e situações práticas, frequentemente relacionadas ao ambiente do agronegócio, da gestão empresarial, da cadeia produtiva e do mercado regional e nacional, estimulando o trabalho cooperativo, a argumentação fundamentada e a tomada de decisões estratégicas em equipe.

Aprendizagem por Pares (Peer Instruction)

A Aprendizagem por Pares é adotada como estratégia para intensificar o engajamento discente e promover a construção coletiva do conhecimento. Nessa metodologia, os

estudantes são incentivados a ensinar e aprender entre si, por meio de discussões orientadas, análises conceituais e resolução colaborativa de problemas.

O primeiro contato com os conteúdos ocorre de forma prévia e individual, mediante materiais selecionados e estruturados pelo docente (textos técnicos, artigos científicos, estudos de caso e outros recursos didáticos). Em sala de aula, o tempo é dedicado à discussão, reflexão crítica e aplicação prática, com intervenções pontuais do professor para aprofundamento conceitual e esclarecimento de dúvidas.

Essa abordagem permite ao docente monitorar continuamente o nível de compreensão dos estudantes, ajustando o ritmo e a profundidade dos conteúdos, caracterizando o processo de ensino sob medida (just-in-time teaching), alinhado à proposta pedagógica da Harven.

Sala de Aula Invertida

A Sala de Aula Invertida é empregada como estratégia para otimizar o tempo presencial e potencializar a aprendizagem ativa. Nessa metodologia, o estudante realiza, previamente, o estudo dos conteúdos introdutórios, por meio de materiais organizados pelo docente, respeitando seu ritmo e autonomia.

O momento do encontro professor-aluno é destinado ao aprofundamento dos temas, à resolução de problemas complexos, à análise de cenários empresariais e à aplicação prática dos conceitos, com especial atenção às situações vivenciadas no agronegócio e na gestão organizacional.

O professor atua como mediador do processo, orientando as atividades, estimulando o pensamento crítico e promovendo a integração entre os conhecimentos teóricos e as práticas profissionais.

Gamificação

A Gamificação é utilizada como estratégia pedagógica para aumentar o engajamento, a motivação e a participação ativa dos estudantes. Por meio da incorporação de elementos de jogos em atividades acadêmicas presenciais, os alunos são desafiados a resolver problemas, tomar decisões, simular cenários e atuar estrategicamente, desenvolvendo competências cognitivas, sociais e emocionais.

Na Harven Agribusiness School, a gamificação é aplicada de forma planejada e contextualizada, considerando o perfil do estudante e os objetivos de aprendizagem do curso, podendo envolver simulações empresariais, dinâmicas de mercado, jogos de tomada de decisão e desafios relacionados ao agronegócio.

Essa abordagem favorece a aprendizagem experiencial, a retenção de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades essenciais à atuação do administrador contemporâneo.

Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning – PBL)

A Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) constitui uma das principais estratégias metodológicas do curso, especialmente adequada à formação em Administração com foco no agronegócio e na gestão aplicada.

Nessa metodologia, o processo de aprendizagem tem início a partir da apresentação de problemas reais ou simulados, relacionados ao contexto organizacional, produtivo e mercadológico. Os estudantes, organizados em grupos, analisam a situação-problema, identificam conhecimentos prévios, levantam hipóteses e buscam informações adicionais para fundamentar possíveis soluções.

O docente atua como facilitador, orientando as discussões, estimulando a reflexão crítica e assegurando a coerência conceitual do processo. O objetivo central não se limita à resolução do problema, mas ao desenvolvimento de competências analíticas, investigativas e decisórias, essenciais à formação do administrador.

Síntese Metodológica

As metodologias ativas adotadas pela Faculdade Harven Agribusiness School refletem seu compromisso com uma formação presencial, prática, inovadora e alinhada às demandas do agronegócio e do mercado empresarial, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e éticas, em consonância com o perfil do egresso definido neste Projeto Pedagógico de Curso.

1.1.2 Política de pesquisa

Na Faculdade Harven Agribusiness School, a pesquisa constitui um eixo estruturante do processo formativo, articulando-se de maneira indissociável ao ensino e à extensão, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Regimento Geral da

Instituição e na legislação educacional vigente.

A política institucional de pesquisa orienta-se pelos seguintes princípios:

- estímulo à produção científica discente, integrada à produção docente;
- incentivo à realização de pesquisas empíricas, teóricas, aplicadas, interdisciplinares, multidisciplinares e comparadas, com ênfase nos contextos do agronegócio, da gestão e da inovação;
- reconhecimento da produção didático-pedagógica como modalidade de produção científica, quando orientada por rigor metodológico e relevância acadêmica e social;
- valorização da pesquisa como instrumento pedagógico, voltado ao desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da formação profissional qualificada.

A Harven Agribusiness School compreende a pesquisa não como uma atividade isolada ou meramente instrumental, mas como um suporte essencial ao processo de aprendizagem, integrando-se às práticas pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas do curso de Graduação em Administração. Nesse sentido, a articulação entre ensino e pesquisa favorece o desenvolvimento de hábitos investigativos, práticas sistemáticas de leitura, escrita acadêmica e análise crítica da realidade, promovendo uma formação alinhada aos princípios da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

O escopo da política institucional de pesquisa está voltado à produção de conhecimento inovador, socialmente relevante e comprometido com as demandas contemporâneas da sociedade, em especial aquelas relacionadas ao agronegócio, à gestão organizacional, à sustentabilidade, à inovação e ao desenvolvimento regional e nacional. A pesquisa realimenta o processo de ensino, contribuindo para a geração de ciência, tecnologia, cultura e soluções aplicadas, cujos resultados revertem-se em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Nesse contexto, a pesquisa orienta-se por duas vertentes complementares: a socialização do conhecimento e a produção de novos saberes. A socialização do conhecimento assegura ao discente o acesso aos métodos científicos e às bases epistemológicas que fundamentam os conteúdos ministrados em sala de aula. Já a produção de novos saberes é estimulada por meio de atividades investigativas orientadas, possibilitando ao estudante a vivência do método científico de forma sistemática e ética.

A política de pesquisa da Harven Agribusiness School compreende a atividade investigativa como um processo crítico, reflexivo e contextualizado, conduzido por docentes, individualmente ou em grupos, que problematizam, analisam e produzem conhecimento considerando os aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos, educacionais e culturais da realidade. Essa perspectiva assegura que a pesquisa se constitua como princípio educativo, sendo promovida a participação do corpo discente.

Assim, a Instituição promove a pesquisa como instrumento de desenvolvimento pessoal, profissional, científico e tecnológico, ampliando as ações formativas próprias do ensino superior e fortalecendo a identidade acadêmica da Harven enquanto escola voltada à gestão e ao agronegócio.

A pesquisa desenvolvida na Harven está intrinsecamente associada às atividades de ensino e extensão, assumindo caráter formativo, epistemológico e humanístico. Essa integração contribui tanto para a qualificação da atuação profissional do futuro egresso quanto para a transformação da realidade social, econômica e produtiva em que a Instituição está inserida.

A pesquisa é compreendida como um processo contínuo de questionamento da realidade, no qual o discente desenvolve a capacidade de analisar criticamente os problemas de sua área de formação e, com autonomia intelectual, propor soluções criativas, inovadoras e socialmente responsáveis, em consonância com os princípios éticos e com as demandas do agronegócio e da gestão contemporânea.

A iniciação científica nos cursos de graduação segue as diretrizes estabelecidas no PDI e na legislação vigente, perpassando todo o processo formativo. Caracteriza-se como uma prática educativa de elevado valor pedagógico, possibilitando o desenvolvimento de competências investigativas, analíticas e propositivas, fundamentais ao exercício profissional e à continuidade da formação acadêmica.

O processo de iniciação à pesquisa pode ocorrer de forma disciplinar, interdisciplinar ou multidisciplinar, por meio do Projeto integrador, conforme o objeto de estudo e sua relevância científica e social. Em consonância com a missão institucional, comprometida com a formação de profissionais éticos, críticos, competentes e socialmente responsáveis, a Harven Agribusiness School oferece aos estudantes a possibilidade de participação na

Iniciação Científica Curricular (ICC), esta última desenvolvida de forma voluntária, sob orientação docente, integrada às disciplinas do curso.

Os resultados das atividades de pesquisa desenvolvidas na Instituição são amplamente divulgados por meio de Jornadas Científicas, eventos acadêmicos institucionais e publicações em Revista Científica eletrônica, fortalecendo a cultura científica, a visibilidade da produção intelectual e a integração da Harven Agribusiness School com a comunidade acadêmica e científica.

No Faculdade Harven Agribusiness School a pesquisa é prioritária e tem como princípios:

- o estímulo à produção discente e integração com a produção docente;
- o estímulo as pesquisas empíricas, teóricas, aplicadas, interdisciplinares e comparadas;
- o reconhecimento da produção didática como pesquisa científica.

Com fundamento no ideal de que a pesquisa é um suporte ao aprendizado e não atividade que se encerra em si mesma, a integração entre formação e pesquisa apresenta-se como um instrumento essencial ao aprendizado, já que desenvolve, no âmbito das disciplinas do curso, hábitos e práticas de aprendizado concernentes à autonomia intelectual, cooperação entre o corpo discente e atividades de leitura e de escrita focadas no aprofundamento de termos de conhecimento das disciplinas, numa perspectiva de interdisciplinaridades e transdisciplinaridade, voltada à construção do conhecimento.

O escopo da política de pesquisa da Instituição é a produção do conhecimento inovador e integrado ao ensino e à sociedade em geral, tomando como base a busca da associação entre teoria e prática, realimentando o processo de ensino e objetivando a geração de ciência, tecnologia, arte e cultura, cujo resultado reverte-se em proveito da comunidade acadêmica e da sociedade mais ampla, proporcionando a todos os envolvidos um conhecimento crítico, construtivo e independente.

Com isso, a pesquisa coloca-se como um dos elementos que compõe o processo de ensino e orienta-se por duas vertentes: socialização do conhecimento e produção do novo saber. Na vertente da socialização do conhecimento enfatiza-se a importância do discente ter acesso ao método de construção do conhecimento que está sendo ministrado em aula e

na vertente da produção de novo saber, os acadêmicos podem contar com o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)**.

O **PIBIC** conta com incentivo por meio de **edital anual de bolsas** de Iniciação Científica, ao qual concorrem discentes e professores orientadores.

A política institucional de pesquisa desenvolvida no Faculdade Harven Agribusiness School é compreendida como o processo de atividade investigativa e experimental, realizada por docente ou por grupos de docentes que problematizam, analisam, criticam e produzem conhecimento, nas suas múltiplas características epistemológicas e filosóficas, considerando os contextos econômico, social, ambiental, político, educacional e cultural, a qual deverá constituir-se como princípio para o ensino, sendo portanto, imprescindivelmente a participação do corpo discente.

Assim, o Faculdade Harven Agribusiness School propõe a atividade de pesquisa visando à promoção do desenvolvimento pessoal, profissional e científico-tecnológico de toda a comunidade acadêmica, dentro de suas áreas de especialização e formação acadêmica, ampliando as ações de conhecimento próprias do ensino superior.

A pesquisa no Harven está associada a Extensão e ao Ensino e possui um caráter formativo, epistemológico e humanístico indispensável tanto para a atuação na realidade científica da profissão quanto na transformação da sociedade.

A pesquisa é entendida como um processo de questionamento da realidade em que o discente desenvolve a habilidade de saber pensar criticamente os problemas da sua profissão e, com autonomia, desenvolver propostas criativas, inovadoras e transformadoras para a educação brasileira.

Nesse sentido, a iniciação científica nos cursos de graduação segue as determinações do PDI e da legislação vigente e perpassa todo o processo de formação. Caracteriza-se como uma atitude criativa com valor educativo e pedagógico, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades no futuro campo de atuação por meio de uma maior compreensão da realidade prática e da teoria apreendida.

O processo de iniciação à pesquisa ocorre no curso podendo ser de forma interdisciplinar, multidisciplinar e disciplinar dependendo do objeto a ser pesquisado e da relevância social. Desta forma, tendo por base a missão institucional comprometida com a

formação de um cidadão responsável e profissional competente, crítico e atuante na sociedade, o Harven traz a possibilidade da prática da Iniciação Científica (promovida pelo PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e da Iniciação Científica Curricular (ICC) (realizada de forma voluntária pelo acadêmico e orientada pelo docente que entender ser possível incluí-la na disciplina ministrada sob sua responsabilidade).

A Iniciação Científica é especialmente enfatizada na Faculdade Harven Agribusiness School, cujos resultados são divulgados em Jornada Científica, a exemplo do IFAMA.

1.1.3 Política de extensão

As atividades de extensão são definidas mediante oferta de projetos, atividades, cursos e serviços, para difusão de conhecimentos e intervenção social e comunitária. A IES atua na área da extensão, identificando as situações-problema na região de sua abrangência, com vistas ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da sociedade, bem como para a otimização do ensino e da pesquisa.

A política de extensão do Harven tem por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio acadêmico, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível.

São objetivos específicos da extensão universitária:

- otimizar as relações de intercâmbio entre a Faculdade e a sociedade, quanto aos objetivos institucionais;
- aumentar a probabilidade de que instituição e comunidade utilizem, da melhor maneira possível, o conhecimento existente na realização de suas atividades;
- refletir sobre os processos de apropriação e utilização do conhecimento existente por parte das pessoas e das instituições;
- democratizar o conhecimento acadêmico acumulado pela IES. facilitar e melhorar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade social;
- aproximar o aluno da realidade na qual trabalhará;
- conhecer a realidade socioeconômica em que a Instituição está inserida;
- elaborar na prática o conhecimento acadêmico;
- promover atividades comprometidas com experiências que objetivem uma

inserção social responsável e cidadã;

- consolidar a indissociabilidade entre o Ensino, a pesquisa e a Extensão, a partir da atuação de órgão responsável.
- produzir, para o conhecimento das pessoas e das instituições, os processos de apropriação e utilização do conhecimento.
- facilitar e melhorar a articulação do Ensino e da Pesquisa, com as necessidades da comunidade social.
- avaliar as contribuições da Faculdade Harven Agribusiness School para o desenvolvimento regional e da sociedade.
- produzir conhecimentos com a utilização de metodologias ativas de aprendizado, proporcionando uma complementariedade entre o ensino presencial e a distância.
- institucionalizar e consolidar a extensão como parte integrante indissolúvel do currículo dos cursos e do trabalho acadêmico e promover a participação da comunidade acadêmica nas práticas extensionistas;

Tomando como parâmetro as determinações estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), a Instituição desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local, a partir da curricularização da extensão.

Considera-se a necessidade de aproximação do ambiente profissional, a instituição promove ao aluno a atuação no âmbito de problemas relativos à inclusão social e a problemas especialmente sensíveis à conjuntura da sociedade, de forma a proporcionar experiências adicionadas aos referenciais teóricos estudados durante o curso.

A extensão universitária pode ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- atividades complementares, muitas das quais se realizam por meio de parcerias com outras instituições;
- atividades comunitárias promovidas em ambientes interdisciplinares e elaboradas com instituições parceiras e/ou entidades sem fins lucrativos;
- palestras e debates que envolvem temas atuais;
- eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens

científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles;

- serviços desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências que fazem esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente com os objetivos da Instituição;
- cursos de atualização científica ou de formação universitária, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento produzido;
- intercâmbios de docentes ou técnicos da Faculdade Harven Agribusiness School para auxiliar no desenvolvimento de áreas carentes em outras instituições;
- estudos ou pesquisas sobre os processos de utilização do conhecimento, ou de acesso a ele, por parte da população em geral.

As atividades de extensão possibilitam não apenas a retribuição social do conhecimento produzido na academia em favor da melhoria das condições materiais e culturais da comunidade, como também permitem o engajamento em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo para a formação ética e para a construção de um profissional cidadão.

As atividades de extensão do curso são encaminhadas Diretoria Acadêmica em requerimento próprio, após aprovação são executados com o apoio institucional. O Plano Nacional de Extensão entende que a extensão é a prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da maioria da população, de modo a possibilitar a formação do profissional cidadão e credenciar-se junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo à superação das desigualdades sociais existentes.

A política de extensão da Faculdade Harven Agribusiness School está em consonância com o que é estabelecido no Plano Nacional de Extensão Universitária e nas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, refletindo o compromisso da IES “com a transformação da sociedade brasileira em direção à justiça, à solidariedade e à democracia” e adotando o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Extensão está vinculada ao Núcleo de Extensão, com regimento interno que define sua composição, diretrizes, caracterização e formas de operacionalização das atividades

extensionistas.

As atividades de extensão são divulgadas aos alunos, podendo ser atividades permanentes ou atividades de curta e média duração. As atividades de extensão do curso são encaminhadas ao Núcleo de Extensão em requerimento próprio, após aprovação são executados com o apoio institucional.

Assim, as práticas extensionistas estão pautadas pelos princípios da política institucional comprometidos com a produção e a socialização do conhecimento tendo em vista uma intervenção social reflexiva e inovadora e, nessa perspectiva, este PPC expressa uma proposta curricular que aponta para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como um processo educacional único e integrado, garantindo, assim, a formação de um sujeito competente, crítico, reflexivo, criativo e propositivo capaz de intervir na sociedade em prol da transformação da realidade.

As mudanças sociais geradas pela globalização, expansão da educação superior e desenvolvimento tecnológico estão demandando novas ações das universidades e demais instituições de ensino superior. Nesse contexto, a avaliação institucional, assume significativa importância no que se refere à dimensão da responsabilidade social universitária.

Deste modo, além da transmissão do conhecimento tecnológico, da formação de qualidade e da inclusão dos acadêmicos em atividades de pesquisa e extensão, o Faculdade Harven Agribusiness School preocupa-se com a formação de profissionais dotados de uma visão aberta e atenta aos problemas da comunidade.

Para tanto, compromete-se com o incentivo para implantação e ampliação da interação com a sociedade, desenvolvendo as atividades de práticas integrativas, estágios e pesquisa, por meio de ações, difusão cultural e científica.

Dentre seus princípios, o Faculdade Harven Agribusiness School tem como missão "oferecer Educação Superior de excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios de qualidade, na pesquisa e na construção do conhecimento, em valores e atitudes e no desenvolvimento econômico e social".

Preza pelo desenvolvimento constante de ações de Responsabilidade Social com ações promovidas por meio das atividades de extensão, palestras, pesquisa, práticas integradoras e estágios, onde professores e acadêmicos atuam diretamente na aplicação do

conhecimento em ações para promover o desenvolvimento da comunidade onde os Polos estão inseridos.

1.1.4 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão, estratégia que faz parte da expansão do ensino superior e está ancorada no Plano Nacional da Educação, está regulamentada pela Resolução do MEC no. 7, de 18 e dezembro de 2018. Desde o relatório do PNE, as instituições de ensino superior vêm estruturando-se para definir e implantar os projetos e metodologias que viabilizarão a curricularização da extensão em seus cursos. Com a resolução de 2018 essa realidade passou a fazer das discussões dos cursos, via NDE, coordenações e âmbito administrativo.

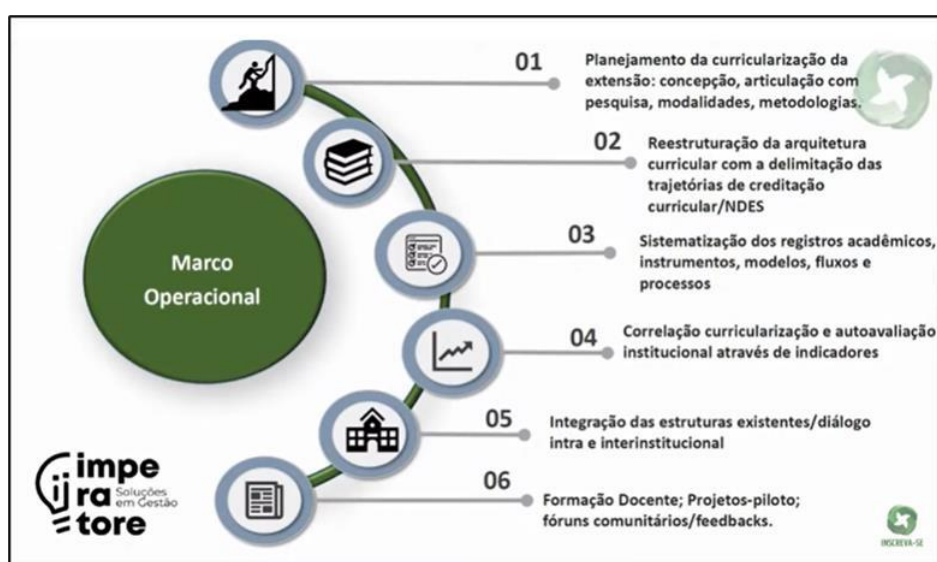
A Resolução estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

Nas instituições do Grupo SEB, o assunto vem sendo discutido desde 2018 e ganhou mais intensidade em 2021 quando houve a construção do PDI e das metas institucionais. A comissão responsável pela construção do PDI vem atuando para organizar seus currículos de forma a cumprirem um mínimo de 10% da extensão curricular e estamos organizando os Projetos Pedagógicos na intenção de implantar ações que nos levem a ser a instituição consolidada ancorada nos pressupostos e valores do que trabalhamos constantemente para ser. Essa concepção da educação entrou no bojo dessa discussão e, entre os cursos, foram feitas discussões entre coordenações, NDEs e comunidade acadêmica para chegar a denominadores comuns para o atendimento da curricularização da extensão que é um importante pilar da construção dos nossos pressupostos pedagógicos.

Nosso PDI já prevê o aumento da extensão e temos crescentes atividades nos últimos anos. Esse trabalho nos levou a fazermos encontros operacionais sobre como nossas políticas

acadêmicas como operacionalizar essa extensão e torná-la viva nos projetos anuais, com ações de ensino que se retroalimentam permanentemente. A Instituição se mescla com uma série de fatores que se mantêm em permanente diálogo e é necessário compreender o marco legal e discutir os melhores modelos metodológicos para atender à proposta.

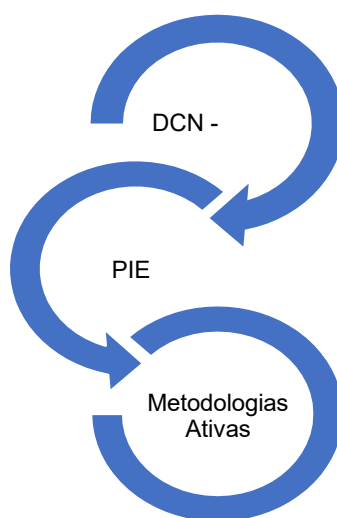
Um dos pontos de partida foi o planejamento da extensão de acordo com a modalidade de oferta ancorando também com pesquisa. O segundo ponto é verificar a possível necessidade de reestruturação da arquitetura curricular e metodológica com as delimitações da creditação curricular considerando as definições dos NDEs. Em terceiro lugar a sistematização desses pontos no que tange à registro acadêmicos, fluxos e processos avaliativos. A autoavaliação institucional também linkada a esse processo, estaria no quarto ponto de atenção e deve estar ancorada nos indicadores auxiliando no processo de melhoria institucional. Em quinto, devemos dar atenção às estruturas existentes e promover um diálogo interno à instituição. Por fim, e não menos relevante, está a constante formação docente, feita por meio de projetos e fóruns permanentes de discussão, de forma a contemplar o diálogo e feedback para o aperfeiçoamento docente. Esses pontos convergem de acordo com as informações da ABMES1, conforme se destaca a seguir:



Disponível em: https://abmes.org.br/videos/detalhe/751/seminario-virtual-abmes-curricularizacao-da-extensao-universitaria-como-preparar-sua-ies?utm_campaign=seminariovirtual_abmesconfira_a_integra_curricularizacao_da_extensao_universitaria_como_preparar_sua_ies&utm_medium=email&utm_source=RD+Station. Acesso em 01 jul. 2021.

Ao pensar nessa implantação da extensão, podemos considerar a existência do mesmo currículo, uma pensando em uma nova forma de conhecer. Ocorre que na Faculdade Harven Agribusiness School fizemos uma organização nos cursos para que se tenha uma ótica por competência e, dessa forma, contemple a extensão curricular.

O papel do NDE neste processo foi de extrema riqueza para as discussões e entendimentos necessários ao tripé sociedade, mercado de trabalho e universidade, que são pontos considerados em todos os nossos processos.



Fonte: Harven, 2021.

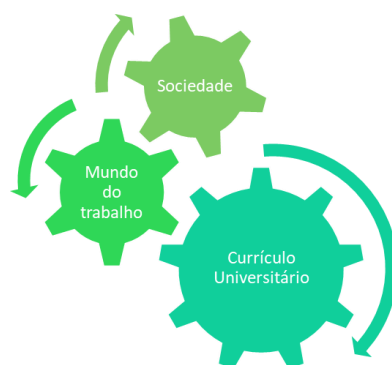
Nossa extensão curricular permeia todos os cursos e estará sistematizada no registro acadêmico, que contempla aulas da modalidade presencial, permitindo processos avaliativos e de discussão em grupo. Como será feito. Implicações na secretaria acadêmica e registros para a integralização curricular.

Dentro de cada curso, o início da extensão curricular parte das Diretrizes Curriculares Nacionais e é levada ao NDE para discussão com base na necessidade do mercado de trabalho, da sociedade e da comunidade acadêmica. Após as discussões e registro das atas as atividades são propostas nos cursos via Projetos Institucionais de Extensão.

Os cursos tomam como base o protagonismo discente e atuam com as metodologias ativas já descritas anteriormente neste projeto pedagógico. A intenção é sempre fazer com que o aluno desenvolva ações que possam contribuir com a sociedade de forma integral e sistêmica. Nesse sentido, é importante destacar que os professores que acompanham esse

processo se entendem como mediadores da aprendizagem.

A extensão curricular promove conexão entre a matriz curricular e o mundo do trabalho, visualizando quais competências e habilidades um profissional ativo no mercado de trabalho deve ter desenvolvidas. Cabe ressaltar que essa conexão com o mundo do trabalho tem olhar para a graduação e a pós-graduação que caminham juntos no que diz respeito à atenção curricular. Os cursos de pós-graduação promovem bimestralmente os ciclos de Diálogos com a Pós-graduação e nesses momentos os alunos se integram para desenvolver atividades e participar de palestras e workshops.



Fonte: Harven, 2021.

Ainda podemos citar o viés institucional, por meio do qual a curricularização da extensão visa apoiar a IES na redução da evasão, na melhora dos indicadores de avaliação e consequentemente na sustentabilidade da IES. No PNE as perspectivas são de ampliação da educação superior e somente por meio dessa sustentabilidade as instituições poderão ampliar seus cursos, suas bases e seus projetos. Nessa toada institucional, cabe-nos comentar sobre a correlação da CPA e da curricularização. Observam-se as implicações do marco legal com o processo avaliativo para construir uma IES cada dia melhor, relacionando seus indicadores com o processo de avaliação interna.

A curricularização, ainda, é uma potência e traz mecanismos para auxiliar a organizar a gestão. Há a necessidade de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a condução do organograma deve mostrar isso em sua concepção. No Faculdade Harven Agribusiness School essa indissociabilidade já é contemplada, pois a pesquisa e a extensão estão intimamente ligadas aos cursos por meio do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Por fim, destacamos que nosso acadêmico é levado a ser protagonista de seu processo

formativo, tendo como competência um olhar diferenciado e saber ser propositivo em relação aos problemas que acometem no mundo. Precisamos sempre que este processo esteja vinculado a professores que tenham uma visão maior, que sejam mediadores e colaborem para o processo de construção do estudante que agora está apto a agir no mundo. Para que os estudantes assumam o processo de protagonismo o professor tem que organizar o ambiente social de aprendizagem para que se promova tal objetivo. O corpo docente, portanto, é essencial no planejamento de aula, que é o espaço da aprendizagem. É a alma pedagógica da instituição. Nossa extensão curricular é realizada com base nas competências macro de cada curso, mobilizando os recursos delas para a resolução de problemas. Conhecimentos, habilidades, atitudes e valores são o ponto de partida para a identificação das situações que pretendem ser analisadas e solucionadas por meio das atividades e projetos. Partindo das DCNs, passa pelos Projetos Institucionais da Extensão (PIES) e são realizados por meio de metodologias ativas até chegar na avaliação e relato das atividades.

Assim, a curricularização se propõe e realizar como encerramento uma avaliação emancipatória, autocrítica de seu processo, conseguindo avançar para uma proposta de melhoria social. A avaliação emancipatória (Saul 1995), apresenta dois objetivos básicos: iluminar o caminho da transformação e beneficiar as audiências no sentido de torná-las autodeterminadas. Esse modelo de avaliação seria caracterizado pela descrição da realidade, pela crítica da realidade e a criação coletiva, três pilares da nossa extensão curricular.

Não ao acaso, portanto, a extensão curricularizada incorpora ações efetivas com a sociedade como um dos pressupostos do processo de construção do conhecimento e da prática acadêmica. Visa-se, com isso, o necessário engajamento social e a mudança de posturas frente aos desafios do meio em que a comunidade acadêmica esteja inserida. Dessa forma, a política para a extensão tem por diretrizes:

- o estabelecimento de parcerias entre a Instituição e organizações/segmentos da sociedade, de modo a viabilizar a prática da extensão;
- as atividades extensionistas como práticas dialógicas entre a Instituição e as sociedades beneficiárias, que devem estar interligadas ao ensino e à pesquisa, de modo a produzir e democratizar os conhecimentos oriundos da comunidade acadêmica;
- a extensão como instrumento para a problematização e o equacionamento de

demandas e desafios contemporâneos: sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados pela população-alvo e respectiva interlocução;

- a extensão como ação distinta de assistencialismo;
- a articulação entre o saber difuso existente na sociedade com o saber sistematizado na academia.

De forma específica, a Extensão curricularizada visa:

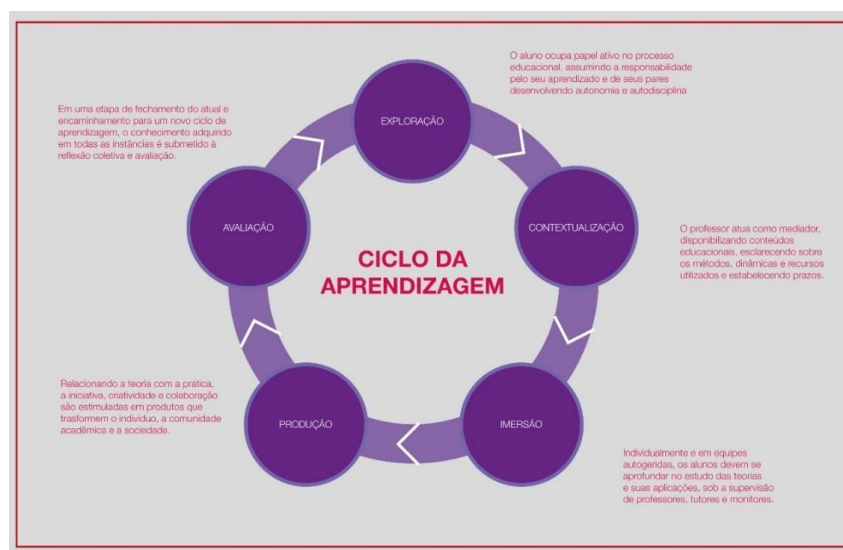
- a promoção da interculturalidade;
- a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira;
- o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

A Extensão constitui-se em processo formativo, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, buscando a reflexão e a produção de conhecimento na área de atuação do docente e seus desdobramentos para a pesquisa e extensão. A extensão curricular deve ter como princípio para as atividades a exaustiva conjugação entre teoria e prática, com vistas a gerar contribuição para o aprimoramento da formação ética, política, científica e técnica dos docentes, e discentes, além de:

- incentivar a formação de grupos de trabalho interdisciplinares;
- promover parcerias voltadas para a construção de um projeto de sociedade referenciado na justiça social e a igualdade;
- contribuir para a constante (re)definição dos currículos dos cursos, de modo a incorporar a extensão como atividade rotineira da comunidade acadêmica, principalmente para o discente.

Como metodologia, o Faculdade Harven Agribusiness School traz em suas disciplinas de extensão curricular, a estratégia da sala de aula invertida e, também, uso de metodologias de Aprendizagem Baseada em Problema (PBL), de onde partem os desafios que nortearão as disciplinas.

No esquema abaixo está representado o ciclo da Aprendizagem da Extensão Curricular dentro das disciplinas.



Fonte: Harven, 2021.

A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos ocorre desde o ciclo de contextualização e a participação e contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social desenvolvem-se até a etapa de avaliação, estabelecendo diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional.

Por fim, destaca-se que a extensão curricular mantém vínculo com a CPA visando à avaliação institucional permanente das atividades de extensão, passando por avaliação conforme previsão da Comissão.

1.1.4.1 Da curricularização da Extensão no Curso de Administração

No curso de Administração, a extensão está organizada por meio do Projeto Integrado de Extensão (PIEX), que contempla 400 horas da carga horária total do curso, distribuídas do 2º ao 5º semestre, com a seguinte estrutura: PIEX I (2º semestre), PIEX II (3º semestre), PIEX III (4º semestre) e PIEX IV (5º semestre). Cada módulo é desenvolvido de forma interdisciplinar e aplicado por meio de projetos com impacto real em comunidades, organizações e setores econômicos.

O PIEX está fundamentado em cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

definidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Os projetos desenvolvidos pelos estudantes são orientados pelas metas dos seguintes ODS:

- ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura
- ODS 10: Redução das desigualdades
- ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12: Consumo e produção responsáveis

Abaixo, destacam-se os principais compromissos e metas desses ODS, que orientarão os projetos e as pesquisas desenvolvidas pelos estudantes do curso:

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: Promove a geração de empregos de qualidade, o empreendedorismo, a formalização das micro e pequenas empresas e a eficiência dos recursos no processo produtivo. Entre suas metas estão:

- Apoiar políticas de geração de emprego e inovação (8.3);
- Melhorar a produtividade e a diversificação econômica (8.2);
- Proteger direitos trabalhistas e ambientes seguros de trabalho (8.8);
- Alcançar o emprego pleno e igualitário até 2030 (8.5).

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: Visa fortalecer cadeias produtivas sustentáveis, com foco em inovação tecnológica e acesso equitativo à infraestrutura. Destaques:

- Promover a industrialização sustentável e inclusiva (9.2);
- Apoiar pequenas indústrias com acesso a crédito e mercados (9.3);
- Estimular pesquisa e desenvolvimento (9.5).

ODS 10 – Redução das desigualdades

Enfatiza a inclusão social, econômica e política de todos os grupos populacionais. Entre suas metas:

- Aumentar a renda dos 40% mais pobres (10.1);
- Promover a igualdade de oportunidades e acesso (10.3);
- Facilitar a migração segura e ordenada (10.7).

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: Foca na criação de ambientes urbanos seguros, resilientes e inclusivos. Metas relevantes:

- Garantir transporte e habitação acessíveis (11.1 e 11.2);
- Reduzir o impacto ambiental urbano e melhorar a gestão de resíduos (11.6);
- Ampliar o acesso a espaços públicos seguros (11.7).

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: Visa fomentar a sustentabilidade nos processos produtivos e nos hábitos de consumo. Metas destacadas:

- Reduzir o desperdício de alimentos e resíduos (12.3 e 12.5);
- Garantir informação e conscientização ambiental à população (12.8);
- Apoiar práticas sustentáveis nas empresas (12.6).

Ressalta-se que a integração da extensão ao currículo do Curso de Administração, por meio do PIEX, não apenas cumpre as exigências legais previstas na legislação educacional, mas também potencializa a formação crítica, ética e inovadora dos estudantes, promovendo impacto positivo na sociedade e contribuindo ativamente para os compromissos globais da Agenda 2030.

1.1.5 Política de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

A internacionalização da educação superior é um conceito amplo que envolve o processo de integração das dimensões internacional, intercultural ou global. A internacionalização é um meio para melhorar ou alcançar os objetivos acadêmicos da instituição ou metas socioculturais, econômicas ou políticas do país ou região (HUDZIK, 2015; KNIGHT, 2015).

O Harven, atento ao cenário mundial e suas mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais, junto ao avanço científico- tecnológico, estabeleceu como política de consolidação de excelência acadêmica, investimentos em processos de internacionalização de seus ensinos de graduação e Pós- Graduação. Compreende que uma formação sólida e relevante passa necessariamente por experiências que oportunizem ao seu corpo docente e discente vivências em outras instituições estrangeiras e contato com outros sistemas de saúde e culturas diversificadas.

Nesse sentido, medidas foram tomadas com vistas a efetivar projetos de parcerias internacionais que oportunizem:

- Intercâmbio de estudantes e professores da Graduação e da Pós- Graduação com

instituições estrangeiras;

- Realização de atividades com participação de palestrantes de outras instituições e/ou professores estrangeiros;
- Publicações compartilhadas com pesquisadores e instituições estrangeiras.

As ações a serem buscadas com vistas a ampliar a internacionalização da IES, compreende movimentos importantes de incorporação de padrões de excelência, em educação, pesquisa e extensão integradas às rotinas do Harven , visando sua assertividade institucional no cenário global. Promover práticas da internacionalização, que estejam em 5 eixos:

➤ **ENSINO:** percepção sobre o ensino na perspectiva de acadêmicos e docentes de outras instituições de ensino e de saúde, quanto a infraestrutura e matriz curricular. Desenvolver a excelência do ensino de forma interprofissional, flexibilização da matriz curricular de forma a possibilitar experiências acadêmicas no processo formativo;

➤ **PESQUISA:** cooperação técnica entre grupos de pesquisas nacionais e internacionais, fomento ao desenvolvimento e financiamento de pesquisas, cooperação técnicas de pesquisadores internacionais e no desenvolvimento de produções científicas em periódicos internacionais de alto fator de impacto;

➤ **PRODUÇÃO CIENTÍFICA:** projeção de volume de publicações na graduação e na pós-graduação;

➤ **INTERCÂMBIO ACADÊMICO:** presencialidade internacional de docentes;

➤ **COOPERAÇÃO EDUCACIONAL:** cooperação interinstitucional, mediante acordos de cooperação.

Cabe destacar que, desde 2025, a Harven Agribusiness School vem fortalecendo sua inserção internacional nas atividades de pesquisa e extensão. Nesse ano, a Instituição organizou o Fórum da *International Food and Agribusiness Management Association* (IFAMA), evento que reuniu, durante uma semana, pesquisadores provenientes de mais de 40 países para a apresentação e a discussão de trabalhos científicos relacionados à gestão do agronegócio. Participaram representantes de instituições internacionalmente reconhecidas na área, como Purdue University, Texas A&M University, Wageningen University & Research, Imperial College London e China Agricultural University. A realização do evento contribuiu

para ampliar a visibilidade acadêmica da Harven, fortalecer sua articulação com redes internacionais de pesquisa e favorecer o intercâmbio científico e institucional no campo do agronegócio.

1.2 Objetivos do curso

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo principal do Curso de Graduação em Administração, ofertado na modalidade presencial, é a formação de um profissional com autonomia e competências para o exercício das atividades inerentes a profissão, de acordo com a legislação em vigor, atento às demandas sociais, comprometido com a cidadania e a sustentabilidade, consciente da necessidade de constante aperfeiçoamento, e pronto para a concorrência no mercado de trabalho, tanto na esfera privada quanto na pública. Adicionalmente a isso, o curso traz o diferencial de capacitar o aluno para que entre no mercado de trabalho do agronegócio, colaborando com os conhecimentos e competências aderentes a este setor.

1.2.2 Objetivos específicos

Para alcançar este objetivo principal, são perseguidos os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar os profissionais da área de forma a avaliar, sistematizar e decidir as condutas a serem adotadas, com base em procedimentos técnico/científicos;
- Habilitar o profissional para a gestão nos diferentes serviços pertinentes à sua área de atuação, bem como, construir e utilizar sistemas de informação, desenvolvendo atitudes empreendedoras e de liderança;
- Conhecer e utilizar métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos científicos;
- Liderar equipes, buscando o bem-estar da comunidade, apresentando em sua formação, visão empreendedora e capacidade de gestão permeada pela ética;
- Preparar os profissionais para o uso das linguagens de comunicação verbal e não verbal;

- Tomar decisões fundamentadas na pesquisa e no conhecimento;
- Estimular o exercício da cidadania, ressaltando a importância do Administrador no contexto social;
- Desenvolver princípios éticos e de sustentabilidade.
- Conhecer, adicionalmente ao currículo de administração, as particularidades e necessidades do setor dos agronegócios no Brasil e mundo que se relacionam aos conceitos de administração aprendidos.

Nesse sentido, o CGA busca oferecer aos estudantes formação científica, tecnológica e humanística, com conhecimento das áreas de atuação em organizações, públicas ou privadas, capacitando-os para:

- Aplicar métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros nas áreas da Administração;
- Utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, para compreender o contexto e as relações em que estão inseridas as empresas;
- Realizar o planejamento estratégico das empresas, bem como realizar consultoria em gestão e administração (como um todo), pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais;
- Preparar os profissionais para gerenciar recursos escassos;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Gerenciar as mudanças socioeconômicas, tecnológicas e ambientais com vistas a aperfeiçoar as organizações;
- Desenvolver princípios éticos; e
- Desenvolver competências e habilidades de liderança, adaptação, negociação, planejamento, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe e inovação;

- Preparar adicionalmente o egresso para lidar com os desafios e possíveis soluções típicas dos setor dos agropnegócios

1.3 Perfil profissional do egresso

A nova resolução do Curso de Graduação em Administração (atualizado em 2021), sendo: nº 5, de 14/10/2021, instituiu que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) deste referido curso, define em seu Art. 2 e 3 que:

Art. 2º O do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

Parágrafo Único. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

§ 1º Além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas em acordo com a especificidade do curso.

§ 2º As competências descritas no caput, assim como as competências específicas, devem ser compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso, não pela simples exposição a uma disciplina ou componente curricular, requerendo que o estudante pratique a capacidade em

ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho.

§ 3º Os conhecimentos fundamentais de que trata o item I. do caput, não devem ser necessariamente tratados como disciplinas do Curso, podendo ser trabalhados de forma diferente, como atividades, serviços, práticas supervisionadas, áreas de estudos, propostas e justificadas no - Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Com base nestas diretrizes, o egresso do curso de Administração da Faculdade Harven Agribusiness School é preparado para gerenciar os mais diversos recursos organizacionais, uma vez que tais DCNs não fazem diferenciação dos tipos de organizações a serem administradas, incluindo assim, a possibilidade de viabilizar no currículo diversos tipos de organizações, em diversos setores e aspectos econômicos. Assim, o egresso tem a possibilidade de atuar em diversas atividades administrativas em pequenas, médias ou grandes empresas, sendo elas públicas ou privadas.

Considerando esta perspectiva, a proposta do currículo elaborado e aprovado no ano de 2022, iniciado em 2023/1, está fundamentada estrategicamente nas temáticas que incorporam estas necessidades, bem como, incluem conteúdos e práticas que convergem com a formação para o mundo do trabalho e para a pesquisa.

Ainda, em conformidade com os pilares da política institucional da Faculdade Harven Agribusiness School, e especificamente com sua missão, busca-se desenvolver um profissional que respeite o meio ambiente e que esteja atento à responsabilidade social, a fim de tomar decisões fundamentadas em questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e éticas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos contemporâneos do campo de atuação do administrador. Portanto, o curso de Administração da Faculdade Harven Agribusiness School apresenta-se comprometido com as seguintes competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, em consonância com as diretrizes curriculares para o Curso de Graduação em Administração:

I. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e

generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V. Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

A tabela abaixo mostra a correlação das competências e habilidades desenvolvidas ao acadêmico do Curso de Graduação em Administração, em cumprimento da DCN:

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Reconhecer, definir problemas/oportunidades e tomar decisão	• Estar apto a desenvolver ações de melhorias; • Pensar estrategicamente; • Introduzir modificações no processo produtivo; • Atuar preventivamente; • Transferir e generalizar conhecimentos; e • Exercer, em diferentes graus de

	complexidade, o processo de tomada de decisão.
Comunicar	• Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; • Avaliar e sistematizar o melhor meio da comunicação; • Ser acessível; • Manter a confiabilidade das informações nele confiadas; • Desenvolver interação com outros profissionais da gestão e público em geral; • Dominar práticas tecnológicas de informação e comunicação.
Raciocínio lógico, crítico e analítico	• Desenvolver raciocínio lógico, criativo e analítico para operar valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle; • Expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.
Ter atitude	• Ter iniciativa; • Ser criativo; • Ser determinado; • Ter vontade política e administrativa; • Ter vontade de aprender; • Ser aberto às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.
Ensinar, transferir e adaptar	• Desenvolver capacidade de transferir conhecimento da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais;

	• Revelar seu profissionalismo adaptável.
Administrar (visão sistêmica)	• Desenvolver capacidade para: - diagnosticar, - elaborar, - implementar, e - consolidar projetos em organizações.
Realizar demais atividades na área	• Desenvolver capacidade para realizar: - consultoria em gestão e administração, - pareceres, - perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.
Investir no aprimoramento de suas competências	• Aumentar o seu desempenho dentro da organização; • Capacitar-se para enfrentar, sem grandes dificuldades, o ambiente a qual está inserido; • Habilidade em adquirir novos conhecimentos.

Fonte: DCN (2005/2021) adaptado pelo NDE do Curso de Graduação em Administração (2022/2) revisado em (2025) pelo NDE e Colegiado de Curso

Reforça-se ainda a necessidade de desenvolver no egresso, a habilidade de propor ações embasadas no domínio das correntes teóricas e das linhas de pensamento da área de Administração, bem como incentivar sua atuação em equipes, de modo interdisciplinar e multiprofissional, também de poder ser autônomo/empreendedor – se assim desejar, o que pode ser estimulado por meio de Projetos de extensão e do Estágio Supervisionado Obrigatório.

Por fim, frisa-se durante sua formação a importância das Atividades Complementares e dos Estágios Não Obrigatórios, como um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional e do autodesenvolvimento.

1.4 Estrutura curricular

Para que se alcancem os objetivos e a missão almejados pela Instituição – bem como do próprio curso, a matriz curricular precisa ter flexibilidade para ser alterada sempre que os elementos curriculares se mostrem insuficientes para o atendimento das demandas e necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. Atende às exigências legais vigentes, busca possibilitar uma formação adequada ao desenvolvimento do perfil profissiográfico desejado de seus egressos e pressupõe uma concepção pedagógica a seguir descrita.

O projeto do Curso de Graduação em Administração incorpora uma visão pedagógica do currículo, das metodologias e dos processos de avaliação e de ensino e de aprendizagem, de caráter instrumental. Nesse sentido, são os corpos docente e discente os elementos centrais do projeto. O currículo é apenas um instrumento organizador das rotinas acadêmicas, que permite sejam trabalhados todos os conteúdos e desenvolvidas todas as habilidades e competências.

A abordagem da aprendizagem em termos de competências substituiu a abordagem reduzida apenas à transmissão de conteúdo, considerando para este currículo a adoção de novas abordagens de ensino que incentivem a participação ativa dos estudantes, a fim de prepará-lo com autonomia, capaz de enfrentar incertezas, imprevistos e novidades.

Neste sentido, espera-se correlacionar as competências técnicas e humanas com objetivo de promover a emancipação, por meio dos aparatos tecnológicos e de metodologias de ensino e aprendizagem focadas na interação, na solução de problemas complexos, no desenvolvimento de competências e habilidades múltiplas, tais como: de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, compreensão mútua, liderança democrática e participativa, empreendedorismo, inovação, atitude ética, consciência comunitária, ambiental, ecológica e afetiva e demais competências consideradas necessárias para enfrentar o mundo do trabalho. Ao materializar este propósito, considera-se no currículo disciplinas transversais, as quais contribuem para a formação pessoal e profissional, atreladas a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, a saber: Educação Humana

Intengral, Desenvolvimento Socioemocional e Carreira, Língua Brasileira de Sinais, Empreendedorismo e Inovação Tecnológica, Ética Profissional, Produção Acadêmica e de Pesquisa e Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Deste modo, o conjunto de disciplinas que compõem a matriz curricular está organizado em ordem de oferta semestral e contempla os núcleos de conhecimento e as competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Articulando teoria e prática, o Curso reforça a necessidade de oferecer disciplinas e atividades que funcionam de forma eficaz para preparação do corpo discente objetivando, assim, o alcance do perfil esperado para o nosso futuro profissional, onde é posto em contato com a prática simultânea de diversos e paralelos temas estudados, podendo correlacioná-los ou não, interligá-los ou não.

Além da prática consolidada de forma eficaz, as Atividades Complementares obrigatórias a serem cumpridas pelos alunos, corroboram uma formação segura e experiente na prática do curso, pois propiciam uma comunicação do aluno com as diversas áreas.

Para a consolidação de uma visão sistêmica, que permita ao futuro profissional estabelecer relações transversais entre diferentes áreas do conhecimento, o Curso de Administração da Faculdade Harven Agribusiness School promove uma formação interdisciplinar, articulada com outras áreas profissionais. Essa articulação se materializa por meio de projetos e atividades de extensão, que integram, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, conforme estabelece a Resolução nº 07/2018 do CNE. No caso específico do curso de Administração, essa exigência é plenamente atendida, com a destinação de 400 horas à formação extensionista.

Essas atividades são incorporadas de forma estruturada ao currículo por meio dos Projetos Integrados de Extensão (PIEX), que têm por objetivo conectar teoria e prática, envolvendo os estudantes em ações que gerem impacto social e dialoguem com as demandas da comunidade. No curso de Administração, os PIEX estão distribuídos ao longo dos semestres centrais da formação, sendo ofertados da seguinte forma: PIEX I (2º semestre), PIEX II (3º semestre), PIEX III (4º semestre) e PIEX IV (5º semestre).

O Curso de Bacharelado em Administração possui duração mínima de quatro anos, conforme estabelecido na Resolução nº 02/2007/CNE, sendo ofertado em regime seriado

semestral, ao longo de oito (8) semestres. O curso está estruturado de modo a integralizar-se com o cumprimento de 3.560 horas, considerando carga horária de 60 minutos (hora relógio), referentes às disciplinas e 100 horas de atividades complementares. O tempo máximo de integralização do curso é de seis anos (12 - doze semestres), garantindo ao estudante a possibilidade de adequação de seu percurso formativo às suas necessidades individuais, sem comprometer a qualidade da formação acadêmica.

Além de contemplar disciplinas específicas, as ementas de diferentes disciplinas do Curso de Graduação em Administração também preveem as discussões e ensinamentos sobre essas diretrizes. Para tanto, incluem-se projetos pautados nas políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade e do patrimônio humano e cultural, assim como ações afirmativas de defesa e promoção de direitos humanos, incluindo o espectro autista e superdotação.

Totalmente imbricado com essas mudanças sociais e econômicas e com uma constante preocupação em proporcionar o ensino por excelência que atenda às expectativas de transformação social, capaz de contribuir com as aspirações de um profissional de Administração, o Faculdade Harven Agribusiness School buscou atender as necessidades de uma relação de sujeitos que se dispõem a conhecer e apreender o curso em todas as suas vertentes técnicas, científicas e humanísticas, de um modo mais próximo do professor, em seu papel de transmissor e mediador de conhecimentos, e um facilitador na construção do pensamento, que tenha a oportunidade de trabalhar com maior proximidade com o aluno para contribuir, de modo eficiente, na relação com o aluno em suas dimensões cognitivas, efetivas e sociais.

Em coerência com os objetivos do curso, o currículo abrange os seguintes eixos ou núcleos: Eixo de Formação Básica; Eixo de Formação Profissional, Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, Eixo de Formação Complementar e Eixo de Extensão Curricular.

A proposta central do Eixo de Formação Complementar é de vincular os temas desenvolvidos no aprendizado das disciplinas ofertadas no decorrer do curso, de maneira global buscando que o aluno apresente, por meio da pesquisa, a indicação do conhecimento atingido e a sua capacidade de análise crítica. O objetivo é possibilitar a interdisciplinaridade

e transdisciplinaridade dos conteúdos ministrados durante o curso para vislumbrar a conciliação da teoria com a prática, dando ênfase na área do curso como instrumento de humanização.

O Currículo também contém disciplinas eletivas, a fim de complementar a formação acadêmica e o enriquecimento cultural, dentre um conjunto de disciplinas ofertadas, podendo envolver disciplinas específicas ofertadas pelo curso ou disciplinas obrigatórias de outros cursos, com aderência à formação do aluno. São definidas, a partir das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho e pela sociedade atual, que se tornam instrumentos de aprendizado, e que contribuirão efetivamente para a formação na área.

Estão previstas como disciplinas eletivas até o momento, podendo ser alterada sempre que necessário (nas reuniões de NDE/Colegiado), os componentes curriculares: “Financiamento e Análise de Investimentos” e “Gestão de Compras”. Reforçando, poderão ser ofertadas outras disciplinas, no decorrer do tempo, na medida em que se perceber necessidade de mudanças.

Acerca do currículo, é essencial destacar alguns pontos. Ao tratar-se do meio Ambiente equilibrado e o desenvolvimento sustentável, é imprescindível a reflexão de que a Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas entre o homem e os demais seres que habitam o Planeta, para a construção de um presente e um futuro sustentável, sadio e socialmente justo. Destarte, é mister destacar que os princípios e objetivos da educação ambiental se coadunam com os princípios gerais da educação contidos na Lei nº 9.394, de 20/12/1996 (LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação) cuja meta é a formação básica de um cidadão que compreenda o ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Na práxis pedagógica, a Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, onde cada agente aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais a priori, possibilitando a tomada de decisões transformadoras a partir do meio ambiente natural ou construído no qual o ser humano se insere.

No que se refere às Diretrizes para a Educação Ambiental, o Curso de Administração contempla a temática de forma transversal e integrada ao processo de formação acadêmica, articulando conhecimentos relacionados à sustentabilidade, à responsabilidade socioambiental e à gestão ambiental. A abordagem está presente, de forma mais específica, nas disciplinas Responsabilidade Social em ESG, ofertada no 4º semestre, e Legislação Ambiental Aplicada, no 6º semestre. Além disso, as disciplinas de Ecossistema Agro, ofertadas do 1º ao 4º semestre, incorporam de maneira contínua conteúdos e discussões relacionados à Educação Ambiental, considerando as particularidades do agronegócio e sua relação com os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Dessa forma, a temática permeia diferentes etapas da formação do estudante, contribuindo para o desenvolvimento de competências voltadas à atuação profissional responsável, ética e comprometida com a sustentabilidade.

Com vistas a promover uma educação inclusiva, crítica e comprometida com as expectativas educacionais contemporâneas, o curso busca fortalecer uma convivência acadêmica criativa e motivadora, aproximando docentes e discentes e ampliando a interação dos estudantes com a sociedade. Nesse sentido, orienta-se pelo disposto na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, bem como pelas diretrizes nacionais relativas à educação em direitos humanos e à educação ambiental.

Essas temáticas são abordadas de modo transversal no currículo e, de maneira específica, na disciplina eletiva IV **Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Sustentabilidade**. O curso promove, ainda, atividades acadêmicas que contribuem para a produção e a socialização de conhecimentos, assim como para o desenvolvimento de atitudes, posturas e valores que formem cidadãos conscientes da pluralidade étnico-racial, do respeito aos direitos humanos e de sua responsabilidade social e ambiental.

Portanto, a partir de debates e reflexões realizados em reuniões do Colegiado de Curso e do NDE, sobre questões que permeiam o cenário educacional envolvendo reflexões sobre currículo formal, currículo praticado e formação do acadêmico, com o intuito de perceber como acontece a valorização da diversidade étnico-racial, bem como subsídios sobre os

estudos da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pautados na Lei nº 10.639/2003 (alterada pela Lei nº 11.645/2008), assim como questões indígenas, dentre outras minorias, o currículo do Curso de Graduação em Administração do Harven se abre para diversas inclusões.

Especificamente no conjunto de disciplinas que abordam as Diretrizes para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena, além da eletiva IV Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Sustentabilidade, também em outras disciplinas estão correlacionadas as temáticas de Identidade e Alteridade, são elas: Cultura, Sociedade e Diversidade e Filosofia e Ética.

Atendendo a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 e o Parecer CNE/CP nº 8/2012 do Conselho Nacional de Educação, o curso trabalha com o tema Educação em Direitos Humanos de modo especial em disciplinas: Filosofia e Ética; Cultura, Sociedade e Diversidade e Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e Sustentabilidade.

Desta forma, verifica-se que o Faculdade Harven Agribusiness School, tem como objetivo formar profissionais que visem melhorar as condições de vida das pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva; regressiva ou estável; intermitente ou contínua. O currículo integra uma educação comprometida com a formação de indivíduos capazes de atuar como agentes transformadores na área em que pretendem atuar.

Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração busca ser compatível com o desenvolvimento das habilidades diversas e ao perfil profissional desejados, dedicando carga horária adequada às disciplinas fundamentais, definindo cuidadosamente as ementas das disciplinas profissionalizantes, de estudos quantitativos e suas tecnologias e de formação complementar e estruturando adequadamente as Atividades Complementares, compostos por conteúdos e atividades especialmente dedicados ao cumprimento do projeto.

A matriz curricular do curso de Administração a vigorar, gradativamente, ao estudante ingressante no curso a partir do ano letivo de 2023, apresenta-se justificada e detalhada a seguir.

1.4.1 Matriz Curricular

A atualização da matriz curricular decorre da necessidade de manter o Curso de Administração alinhado às transformações do campo profissional, às demandas contemporâneas do mercado e às diretrizes educacionais vigentes. Nesse processo, foram avaliadas a adequação da carga horária e da organização didático-pedagógica do curso ao perfil do egresso, bem como a necessidade de fortalecer a articulação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação prática.

Entre os aprimoramentos realizados, destaca-se a inserção do Estágio Supervisionado Obrigatório, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, atualizadas em 2021, ampliando as oportunidades de vivência profissional e de integração entre teoria e prática. A revisão também contemplou ajustes na distribuição e organização das cargas horárias e dos componentes curriculares, buscando maior coerência e integração entre os diferentes eixos de formação.

As alterações refletem, portanto, um processo de atualização acadêmica orientado pela melhoria contínua do curso, pelo desenvolvimento das competências previstas para o egresso e pela necessidade de acompanhar as transformações e especificidades do exercício profissional da Administração, especialmente no contexto do agronegócio e de suas novas demandas de gestão.

O Harven entende que a matriz curricular deve ser percebida a partir do princípio da flexibilidade, estando em constante atualização graças à atuação do Núcleo Docente Estruturante, as ações do Colegiado de Curso, e a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Assim, de acordo com as necessidades percebidas a partir do Projeto Pedagógico do Curso originário, considerando-se a exigência permanente de reflexão sobre a evolução da estrutura curricular, e visando a formação do profissional, de modo integrador e atento às demandas da atualidade, o NDE considerou a necessidade de atualizar a matriz, em 2022, apresentando e aprovando a presente versão, ajustada às necessidades percebidas. Assim, para que a formação de excelência seja cumprida, a matriz curricular precisou ser refeita, no sentido de sintetizar as atuais propostas do Projeto Pedagógico do Curso.

Na matriz curricular atual, a distribuição dos componentes curriculares busca assegurar maior equilíbrio na carga acadêmica ao longo do curso. Do 1º ao 6º período, os estudantes cursam, em média, oito disciplinas por semestre. Nos 7º e 8º períodos, observa-se uma redução no número de disciplinas, decorrente da inserção e do desenvolvimento do **Estágio Supervisionado Obrigatório**, atividade de natureza prática que demanda carga horária específica e superior àquela destinada, em geral, aos componentes curriculares regulares. Essa organização possibilita uma distribuição mais equilibrada da carga horária ao longo da formação, favorecendo a articulação entre os componentes teóricos e a experiência prática profissional.

O Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Graduação em Administração, entende que a interdisciplinaridade procura estabelecer conexões e correspondência entre as diversas disciplinas e, hoje, trata-se de uma alternativa na busca de equilíbrio entre a análise fragmentada e a síntese simplificada. Pensar a interdisciplinaridade no curso, portanto, requer entender seus múltiplos significados na medida em que a análise pode partir do aspecto conceitual, relativo a como se revela uma dinâmica de integração do conhecimento em geral.

Nessa lógica, o referido curso adotou essa política/prática, para suprir a necessidade da práxis, preparando o acadêmico para sua profissão e, conseqüentemente, para a sociedade. Esta prática apresenta como objetivo geral, proporcionar aos acadêmicos uma vivência da realidade profissional, estabelecendo foco na performance técnica, científica, pedagógica e cultural, para uma efetiva formação e preparação do exercício prático da profissão e cidadania.

Outra mudança, refere-se à bibliografia. Sabe-se atualmente que muitos alunos e professores utilizam de bibliografias virtuais para consulta e, assim sendo, adotou-se este perfil de leitura na indicação das disciplinas básicas e complementares, oportunizando os melhores e mais atuais livros da biblioteca virtual. O acervo da Biblioteca do Harven é composto por 17634 títulos, entre livros, materiais eletrônicos, abrangendo todas as áreas dos cursos oferecidos pela Instituição. Tal possibilidade facilita o acesso ao acadêmico/docente, pois está vinculado ao seu web aluno/webprofessor (respectivamente) e conhecendo o que há de mais novo (em conteúdo) de cada disciplina/área. Os professores

indicam leituras obrigatórias e complementares, para as atividades acadêmicas, por meio do acesso digital na Minha Biblioteca. E também utilizam dos mesmos, para elaboração de suas aulas, se assim desejarem.

Essa reestruturação deve-se ao fato da profissão “Administrador” estar cada vez mais dinâmica e mutável, permanecendo no mercado apenas aqueles profissionais que possuem capacidade de adaptação, que é inclusive, uma das competências esperadas para esse profissional.

As questões decisivas na administração moderna: pessoas, tecnologia, globalização, concorrência e liderança, determinam como as organizações devem competir e sobreviver. O mundo do trabalho mudou e essa mudança tornou-se a questão dominante enfrentada por todo administrador. O administrador atual deve ser criativo, precisa realizar e acreditar no seu potencial. Dessa forma, pode-se considerar a importância da realização da mudança na matriz curricular, pois proporcionará ao acadêmico, ferramentas atuais para ser o profissional moderno do presente e do futuro. Conforme afirma o pai da Administração Moderna, Peter Drucker: “A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”. Sendo assim, reestruturou-se (elaborou-se) a nova matriz curricular.

A Coordenação de curso encaminhou em 2022/2 para o Conselho Superior (CONSU) – a proposta de uma nova matriz curricular, para o Curso de Graduação em Administração, com início do novo ciclo em 2023/1.

MATRIZ CURRICULAR ADMINISTRAÇÃO		
Semestre	Disciplina	CH total
1º semestre	Evolução e Gestão Empresarial	40
	Cálculo Assistido por Computador	80
	Microeconomia e Desempenho de Negócios	80
	Jornada do Cliente e Gestão de Relacionamentos	40
	Cultura, Sociedade e Diversidade	40
	Filosofia e Ética	40
	Ecosistema Agro - Culturas Perenes e Semiperenes	40
	Tecnologia de Informação Aplicada	40
Carga Horária Total 1º semestre		400
2º semestre	Estatística Aplicada à Gestão de Negócios	80
	Macroeconomia e Economia Digital	40
	Matemática Financeira Aplicada a Negócios	40
	Autoconhecimento e Gestão de Carreira	40
	Ecosistema Agro- Grãos e Fibras	40
	Psicologia e Cibercultura Aplicada à Administração	40
	Decisões de Marketing Aplicadas à Negócios	80
	Gestão e Design Organizacional	40
	Projeto Integrado de Extensão I	100
Carga Horária Total 2º semestre		500
3º semestre	Empreendedorismo e Business Model	40
	Inteligência Artificial Aplicada	40
	Pesquisa e Inteligência de Mercado	80
	Gestão do Conhecimento e Learning Enterprise Aplicada à Negócios	40
	Cultura e Desempenho Organizacional	80
	Relacionamento Interpessoal, Liderança e Soft Skills	40
	Ecosistema Agro - Produção Animal	40
	Projeto Integrado de Extensão II	100
	Performance Estratégica, Gestão e Desenvolvimento de Talentos	40
Carga Horária Total 3º semestre		500
4º semestre	Estratégia Competitiva para Organizações	40
	Contabilidade e Avaliação do Desempenho Financeiro	40
	Gestão de Operações, Serviços e Facilities	80
	Data Analytics e Business Intelligence	40
	Projeto Integrado de Extensão III	100
	Responsabilidade Social em ESG	40
	Ecosistema Agro - Hortifrutis e Ornamentais	40
Carga Horária Total 4º semestre		380
5º semestre	Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão	40
	Direito Tributário	40
	Direito Societário, Patrimonial e Sucessório	40
	Planejamento Estratégico de Marketing	40
	Logística, Sistemas de Redes e Supply Chain	80
	Governança e Sucessão	40
	Eletiva I	40
	Case Lab I - Resolução de Casos	40
	Projeto Integrado de Extensão IV	100
Carga Horária Total 5º semestre		460
6º semestre	Finanças Corporativas de Curto Prazo	40
	Práticas ESG no Agronegócio: Serviços e Ativos Ambientais	80
	Legislação Ambiental Aplicada	40
	Negociação e Vendas	40
	Tecnologias de Tomada de Decisão Aplicada à Negócios	40
	Eletiva II	40
	Dinâmicas das Indústrias de Insumos e Máquinas e Implementos	40
	Economia Brasileira Contemporânea	40
	Produção de Textos e Relatórios Executivos	40
Carga Horária Total 6º semestre		400
7º semestre	Planejamento e Gestão Estratégica Aplicada à Negócios	40
	Financiamento do Agronegócio e Mercado de Futuros	40
	Fusões e Aquisições (M&A)	40
	Internacionalização Aplicada à Agronegócios	40
	Inovação: Estratégia, Processos e Ferramentas	40
	Eletiva III	40
	Case Lab II - Resolução de Casos	40
	Estágio Supervisionado I	120
	Trabalho Final de Graduação I	30
Carga Horária Total 7º semestre		430
8º semestre	Cooperativismo e Associativismo no Agronegócio	40
	Finanças Corporativas de Longo Prazo	40
	Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis	80
	Eletiva IV	40
	Estágio Supervisionado II	120
	Trabalho Final de Graduação II	30
	Legislação Trabalhista Aplicada	40
Carga Horária Total 8º semestre		390
Atividades Complementares		100
Carga Horária Total		3560

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Harven Agribusiness School está estruturada em 8 (oito) semestres letivos, totalizando uma carga horária de 3.560 horas, distribuídas entre componentes de Formação Básica, Formação Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias, Formação Profissional Setorial Aplicada, Formação Complementar e Formação Profissional – Extensão Curricular. Essa estrutura articula, de forma progressiva e interdisciplinar, os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação do administrador, contemplando ainda os Projetos Integrados de Extensão, o Estágio Supervisionado, o Trabalho Final de Graduação e as Atividades Complementares, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso. A seguir, apresenta-se a matriz curricular do curso, representação gráfica do currículo, demonstrando visualmente a organização e a distribuição dos componentes curriculares ao longo dos períodos do curso.

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO							
Faculdade Harven Agribusiness School							
MATRIZ CURRICULAR E EIXOS DE FORMAÇÃO							
CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.560 HORAS							
1º SEMESTRE 400h	2º SEMESTRE 500h	3º SEMESTRE 500h	4º SEMESTRE 380h	5º SEMESTRE 460h	6º SEMESTRE 400h	7º SEMESTRE 430h	8º SEMESTRE 390h
Evolução e Gestão Empresarial 40h	Estatística Aplicada à Gestão de Negócios 80h	Empreendedorismo e Business Model 40h	Estratégia Competitiva para Organizações 40h	Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão 40h	Finanças Corporativas de Curto Prazo 40h	Planejamento e Gestão Estratégica Aplicada à Negócios 40h	Cooperativismo e Associativismo no Agribusiness 40h
Cálculo Assisted por Computador 80h	Macroeconomia e Economia Digital 40h	Inteligência Artificial Aplicada 40h	Contabilidade e Avaliação do Desempenho Financeiro 40h	Direito Tributário 40h	Práticas ESG no Agribusiness: Serviços e Ativos Ambientais 80h	Financiamento do Agribusiness e Mercado do Futuro 40h	Finanças Corporativas de Longo Prazo 40h
Microeconomia e Desenvolvimento de Negócios 80h	Matemática Financeira Aplicada a Negócios 40h	Pesquisa e Inteligência de Mercado 80h	Gestão de Operações, Serviços e Facilites 80h	Direito Societário, Patrimonial e Sucessório 40h	Legislação Ambiental Aplicada 40h	Fusões e Aquisições (M&A) 40h	Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis 80h
Jornada do Cliente e Gestão de Relacionamento 40h	Autosconhecimento e Gestão de Carreira 40h	Gestão do Conhecimento e Learning Enterprise Aplicada a Negócios 40h	Data Analytics e Business Intelligence 40h	Planejamento Estratégico de Marketing 40h	Negociação e Vendas 40h	Internacionalização Aplicada a Agribusiness 40h	Eletiva IV 40h
Cultura, Sociedade e Diversidade 40h	Ecosistema Agro-Grãos e Fibras 40h	Cultura e Desempenho Organizacional 80h	Projeto Integrado de Extensão III 100h	Logística, Sistemas de Redes e Supply Chain 80h	Tecnologias de Tomada de Decisão Aplicada a Negócios 40h	Inovação: Estratégia, Processos e Ferramentas 40h	Estágio Supervisionado II 120h
Filosofia e Ética 40h	Psicologia e Cultura Aplicada à Administração 40h	Relacionamento Interpessoal, Liderança e Soft Skills 40h	Responsabilidade Social em ESG 40h	Governança e Sucessão 40h	Eletiva II 40h	Eletiva III 40h	Trabalho Final de Graduação II 30h
Ecosistema Agro - Culturas Perenes e Semiperenes 40h	Decisões de Marketing Aplicadas a Negócios 80h	Ecosistema Agro - Produção Animal 40h	Ecosistema Agro - Hortifrutos e Ornamentais 40h	Eletiva I 40h	Dinâmicas das Indústrias de Insumos e Máquinas e Implementos 40h	Case Lab II - Resolução de Casos 40h	Legislação Trabalhista Aplicada 40h
Tecnologia de Informação Aplicada 40h	Gestão e Design Organizacional 40h	Projeto Integrado de Extensão II 100h	Performance Estratégica, Gestão e Desenvolvimento de Talentos 40h	Case Lab I - Resolução de Casos 40h	Economia Brasileira Contemporânea 40h	Estágio Supervisionado I 120h	
	Projeto Integrado de Extensão I 100h			Projeto Integrado de Extensão IV 100h	Produção de Textos e Relatórios Executivos 40h	Trabalho Final de Graduação I 30h	
EIXOS DE FORMAÇÃO							
Formação Básica Fundamenta a compreensão humanística, social, econômica e comportamental das organizações.	Formação Profissional Desenvolve competências de gestão, liderança, estratégia e atuação profissional.	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias Fortalece análise, métodos quantitativos e tecnologias aplicadas à decisão.	Formação Profissional - Setorial Aplicada Integra agribusiness, cadeias produtivas e soluções aplicadas ao setor.	Formação Complementar Amplia competências transversais e especializações da formação acadêmica.	Formação Profissional - Extensão Curricular Articula ensino e extensão por projetos com impacto social e regional.	COMPONENTES CURRICULARES ESPECÍFICOS	
						EX PROJETOS INTEGRADOS DE EXTENSÃO	400h
						FP ESTÁGIO SUPERVISIONADO	240h
						TF TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	60h
						FC ATIVIDADES COMPLEMENTARES	500h

1.4.3 Pré-Requisitos

Quando uma disciplina “I” possui um pré-requisito “II”, significa que o aluno só poderá se matricular na disciplina II após concluir (cursar e ser aprovado) na disciplina I.

No Curso de Graduação em Administração, essa situação ocorrerá somente com a disciplina de: Estágio Supervisionado Obrigatório I, de 120 horas do 7º semestre, que para prosseguir ao Estágio Supervisionado Obrigatório II, de 120 horas do 8º semestre, o aluno terá de ser aprovado com a nota igual ou superior a 7,0 (sete).

1.5 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares previstos no PPC, contemplam e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Conforme determinam as diretrizes curriculares, os conteúdos contemplam a Formação Básica, a Formação Profissional, de Estudos Quantitativos e de Tecnologias, de Extensão e Formação Complementar. Esta combinação de conteúdos requer do professor habilidades para estimular no aluno a solução de problemas complexos, desenvolvendo neste as habilidades e competências profissionais essenciais ao egresso. Em síntese, o ensino mobiliza a formação das estruturas mentais de ordem superior do pensamento formal do aluno, a partir do nível em que ele se encontra, preparando-o para enfrentar os novos desafios do mundo das organizações. Isto pode ser operacionalizado via apresentação de situações-problema e estudo de casos, que possibilitam a exploração e a descoberta de diversos caminhos para a busca da solução, debatendo, conjecturando e buscando resolução cooperativa de tarefas, o que é determinante para a formação de um profissional apto a atuar de maneira colaborativa.

Para tanto, no planejamento inicial de cada semestre, o NDE e Colegiado de Curso analisam a adequação das ementas e dos planos de ensino, considerando as atividades a serem executadas. Desse modo, o NDE realiza a constante adequação do acervo bibliográfico do Curso, analisando as bibliografias em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, verificando sua atualização em relação à natureza dos conteúdos programáticos.

Assim, a estrutura curricular do Curso de Graduação em Administração foi concebida para assegurar uma formação sólida, articulando fundamentos teóricos e práticos que

favorecem o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício profissional. Os conteúdos programáticos abrangem conhecimentos atualizados e alinhados às inovações do campo da Administração. No anexo I, são apresentados os Componentes Curriculares, com indicação do período correspondente, carga horária, ementas e as respectivas bibliografias básica e complementar.

1.6 Metodologia

O processo dinâmico de ensino e de aprendizagem da Faculdade Harven Agribusiness School, permite a utilização de métodos variados de ensino, seja na modalidade individualizada, coletiva ou em grupo, atendendo as condições pessoais do acadêmico, valorizando suas aptidões e motivações. Para tanto, foram introduzidos na matriz curricular, núcleos de áreas concentradas que visam atender às especificidades dos alunos, com a possibilidade de atuação coletiva no processo de ensino-aprendizagem, seja mediante a realização de trabalhos em grupo, seja pela formação de grupos de estudo ou grupos de pesquisa ou, ainda, por meio dos trabalhos em equipe e nos projetos a serem desenvolvidos nas atividades de extensão.

A sociedade atual e o mercado de trabalho exigem cada vez mais que os profissionais, além da competência técnica, saibam trabalhar em equipes, lidem com situações inesperadas, atuem na incerteza com segurança, tenham autonomia e busquem constantemente uma formação continuada. Desta forma, o processo ensino-aprendizagem enfatiza os seguintes princípios da ação pedagógica:

a) Aprendizagem Significativa: Ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias dos discentes e estabelecer relações entre o conhecimento e situações da realidade prática, os docentes buscarão ancorar o novo conteúdo a estruturas de aprendizagens pré-desenvolvidas, promovendo assim a aprendizagem significativa. Por meio da contextualização dos conteúdos, relacionados a experiências do cotidiano, este princípio também promoverá o relacionamento da teoria e prática. O trabalho pedagógico deve caracterizar-se pelo envolvimento dos discentes em pesquisas e atividades de investigação, buscando nas vivências dos indivíduos, em seu contexto socioeconômico e cultural, um caminho para o educar, considerando-o como um ser que age e interage com o meio.

b) Relação Teoria-Prática: Deve-se privilegiar estratégias de integração entre a teoria e a prática, utilizando procedimentos de reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção e reconstrução do conhecimento, por meio do estímulo constante do raciocínio, seja para questões individuais ou coletivas. Tendo em vista as competências que articulam a formação profissional garantida pela graduação, há necessidade de relacionar constantemente a teoria à prática, sem que haja prevalência entre ambas, mas favorecendo a articulação natural entre as duas dimensões. O curso oferece experiências práticas reais e simuladas capazes de desenvolver habilidades e articular conhecimentos adquiridos ao longo do curso onde serão aprofundados os estudos de casos a partir de conflitos apresentados tanto no âmbito nacional quanto internacional.

c) Interdisciplinaridade: A integração disciplinar possibilita a análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)construção do conhecimento. A perspectiva interdisciplinar permite o exercício permanente de aprofundamento dos conhecimentos ao se indagar a relevância e pertinência de tais conhecimentos para compreender, planejar, executar e avaliar situações de ensino e aprendizagem.

d) Transdisciplinaridade: A construção de um novo modo de ensinar, aprender e aplicar na área traz a necessidade da transdisciplinaridade com o objetivo de superação de um ensino engessado. Para que o egresso do curso seja um crítico do sistema econômico, social e filosófico, entendemos ser imperioso tornar a estrutura curricular mais flexível, ampliando as possibilidades de oferta de disciplinas eletivas, pesquisa e extensão oferecendo, assim, um leque de alternativas que servirão para contribuir com a construção de conhecimento completo e emancipatório que proporcionará ao discente o livre exercício de sua cidadania e competência para se tornar um profissional ético, solidário e responsável. A realidade do exercício profissional não é fragmentada, ou seja, leva em consideração várias áreas do saber, de forma a constituir ou apropriar o egresso de uma unidade complexa condizente com o campo de trabalho.

e) Ação-Reflexão-Ação: Levando em conta a dimensão prática que deve existir nos cursos de graduação e a necessidade da construção da autonomia intelectual dos discentes, este princípio enfatiza que todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer

(ainda que este não se materialize). O discente deve saber fazer e compreender o que faz. Por meio de procedimentos de observação, reflexão e registro destas observações tem a oportunidade de discutir sobre a prática à luz da teoria e vice-versa.

Portanto, com base nestes princípios, o Faculdade Harven Agribusiness School ao primar pela excelência acadêmica baseada nos princípios de qualidade, na pesquisa e na construção do conhecimento enunciados na missão institucional, demonstra estar comprometida com a formação de cidadãos responsáveis e profissionais competentes; críticos e atuantes na sociedade, por intermédio do processo de ensino- aprendizagem fundado na pesquisa, na interdisciplinaridade, na significação do conteúdo e na (re)construção do conhecimento.

A definição desses preceitos considerou as tendências teóricas da educação neste começo de século e procura explicar as proposições norteadoras à formação acadêmica e ao atendimento das necessidades sociais percebidas na atualidade.

Para atingir os objetivos a que se propõe, é necessário que o corpo docente esteja articulado e comprometido com o Projeto Pedagógico da Instituição. A ação pedagógica deve estar baseada nos princípios da pesquisa, interdisciplinaridade, significação do conteúdo e construção e reconstrução do conhecimento, o que possibilitará a formação de cidadãos responsáveis e profissionais competentes.

Ao escolher os métodos de ensino-aprendizagem, tanto o docente conteudista, devem considerar os objetivos da disciplina. É imprescindível que haja uma coerência entre o que se trabalha em aula, o que se desenvolve com o aluno, com o que se espera que ele aprenda e as competências que adquira.

1.6.1 Metodologias Ativas

O Faculdade Harven Agribusiness School está comprometido em colocar o discente como protagonista essencial da relação ensino-aprendizagem. O foco no discente faz com que as práticas, sob a coordenação discente/docente desenvolva e amplie as experiências de aprendizados dos alunos para além da sala de aula. Nessa direção, a sala de aula passa a funcionar como reforço e explicitação do aproveitamento do aprendizado obtido nas práticas de leitura, debates, apresentação de trabalhos, escritas, etc., o que conduzirá o discente às

adequadas consequências do aproveitamento pleno dos conteúdos do curso. Essa metodologia é aprofundada pela prática avaliativa que funciona como reforço da autonomia intelectual e como forma de demonstração dos conhecimentos acumulados durante o curso, nos conteúdos gerais que envolvem todas as disciplinas, tanto de forma escrita e oral como também por meio de trabalhos relativos à pesquisa e extensão.

Ao escolher os métodos de ensino-aprendizagem, o docente deve considerar os objetivos da disciplina. É imprescindível que haja uma coerência entre o que se trabalha em sala de aula, o que se desenvolve com o aluno, com o que se espera que ele aprenda e as competências que adquira.

Entre as várias técnicas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do Curso, com o compromisso de promover uma metodologia ativa, diversificada e plural, pode-se citar os seguintes métodos a serem utilizados de forma complementar e adequada aos objetivos propostos para cada aula ou conteúdo, sugerindo-se particularmente:

- Nas Disciplinas Básicas: TBL, Mapas Conceituais, Peer Instruction e Sala de Aula Invertida.
- Nas Disciplinas Específicas/Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: TBL, Estudo de Caso, Peer Instruction, Simulação Realística, Sala de Aula Invertida, Gamificação.
- Nas Disciplinas Profissionalizantes/Complementares: TBL, Estudo de Caso, Peer Instruction, Simulação Realística, Gamificação, Sala de Aula Invertida.
- Nas Disciplinas de Extensão Curricular: Sala de Aula Invertida, Gamificação, TBL, Estudo de Caso, Peer Instruction, Simulação Realística, prática em campo.

O quadro a seguir apresenta exemplos de como as metodologias podem ser empregadas para os diferentes discentes dos Cursos oferecidos no Faculdade Harven Agribusiness School.

Quadro 1 - Relação entre metodologias ativas e formação de competências

Metodologia	Desenvolvimento de Competências
Aquário	Comunicação, reflexão, interação/sociabilização.
Design Thinking	Criatividade, pensamento crítico, tomada de decisões, relacionar conceitos.

Metodologia	Desenvolvimento de Competências
Estudo de Caso	Avaliar criticamente e sintetizar informações, autonomia na busca de conhecimento.
Gamificação	Relacionamento interpessoal, proatividade, raciocínio lógico, criatividade.
Mapas Conceituais	Identificar de processos, relacionar conteúdos e conceitos.
PBL / PjBL	Pensamento crítico-reflexivo, autonomia na busca por soluções, domínio de técnicas, proatividade. Aplicação de prática.
Peer Instruction	Autonomia na construção de conhecimento, pensamento crítico, tomada de decisões.
Sala de Aula Invertida	Capacidade de gestão, autonomia na construção de conhecimento, pensamento crítico. Aplicação de prática.
Simulação realística	Tomada de decisões, relacionamento de conceitos. Aplicação de prática.
TBL	Relacionamento interpessoal, pensamento crítico-reflexivo. Aplicação de prática.
World Café	Diálogo colaborativo, relacionamento interpessoal, criatividade.

A adoção de metodologias ativas de ensino está diretamente ligada aos valores cultivados e disseminados pelo Faculdade Harven Agribusiness School, que correspondem à inovação e à tecnologia, visando propiciar formação e desenvolvimento de diferentes competências ao seu corpo discente, o que leva a uma aprendizagem profunda.

O aluno é visto como responsável pela leitura, interpretação, síntese, posicionamento, avaliação e criação a partir dos conteúdos estudados. Logo, o estudante passa a atuar como agente ativo no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a geração atual se sente mais confortável ao colocar em prática o que aprende, pois são motivados por realizações a curto prazo e gostam de interagir e participar do processo criativo. O docente continua a apresentar um importante papel nesse contexto, pois passa a atuar como mediador, orientando as produções e discussões dos alunos.

Neste cenário o docente tem recursos e treinamento para acompanhar a evolução dos discentes, e por isso, o Faculdade Harven Agribusiness School promove capacitações que visam incentivar o uso de metodologias ativas, dar suporte aos docentes, e socializar resultados obtidos por meio da prática docente.

1.7 Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado está previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Administração, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, regulamentado e aprovado em Resolução própria. O Estágio Supervisionado I e II são componentes curriculares obrigatórios do Curso, realizados em regime supervisionado, com carga horária de 120 horas (hora-relógio) horas para cada etapa, distribuídas nos 7º e 8º períodos, totalizando 240 (duzentas e quarenta) horas-relógio. Cada etapa do estágio é desenvolvida de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação do estudante em Administração.

Os estágios serão realizados sob supervisão direta da Instituição, por meio de relatórios de estágio supervisionado e acompanhamento de professores orientadores durante o período de realização das atividades, observando o respectivo regulamento e as normas previstas no Manual de Estágio. Durante o Estágio Supervisionado, são desenvolvidas atividades práticas que permitem ao estudante aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais do administrador, tais como planejamento, organização, liderança, tomada de decisão, gestão de recursos e análise crítica de situações organizacionais. O estágio proporciona ao aluno a participação em situações reais ou simuladas de trabalho, vinculadas à sua área de formação, com o objetivo de promover a solução de problemas concretos e o aprimoramento técnico-científico.

Por se tratar de atividades eminentemente práticas, a supervisão docente será mantida em uma proporção de, no máximo, 10 alunos por professor orientador, garantindo a qualidade do acompanhamento. Sempre que as atividades de estágio ocorrerem fora da estrutura da Faculdade Harven Agribusiness School, em empresas credenciadas como concedentes de estágio, o acompanhamento será realizado por um professor vinculado ao curso de Administração e supervisionado por profissional da área (ou de área afim) da empresa concedente, com programa de atividades previamente definido. Consideram-se campos de desenvolvimento das atividades de estágio empresas privadas, organizações

públicas ou instituições de ensino, desde que previamente conveniadas com a Faculdade Harven, denominadas Concedentes de Estágio, capazes de proporcionar experiência prática compatível com a formação em Administração. O planejamento, execução, supervisão e avaliação das atividades de estágio são de responsabilidade da Faculdade Harven. Compete exclusivamente à Instituição a celebração de convênios com as concedentes de estágio.

A organização das atividades de Estágio Supervisionado é realizada por equipe de Professores Orientadores, constituída por docentes vinculados ao curso e responsáveis pelo acompanhamento acadêmico do componente curricular de Estágio Supervisionado. A orientação de estágio compreende o acompanhamento e a assessoria acadêmico-pedagógica ao(a) estudante durante o desenvolvimento das atividades, sendo realizada por professor vinculado ao curso. Esse acompanhamento poderá contemplar reuniões periódicas, análise e orientação quanto ao plano de atividades, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, orientação para elaboração de relatórios e demais documentos acadêmicos, bem como, quando necessário, visitas às unidades concedentes de estágio. A supervisão do estágio, por sua vez, será exercida por profissional indicado pela unidade concedente, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento relacionada ao curso do(a) estagiário(a), a quem caberá acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades previstas no respectivo plano de atividades, em articulação com o Professor Orientador da Instituição de Ensino.

No que se refere ao Estágio Supervisionado Não Obrigatório: O estágio curricular não obrigatório poderá ser realizado de forma opcional por estudantes regularmente matriculados, em qualquer etapa do curso, atendendo o disposto na Lei nº 11.788/2008. Ele é considerado ato educativo supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, e visa a preparação do estudante para o exercício de atividades profissionais descritas em Plano de Atividades aprovado e acompanhado pela Instituição. As horas realizadas no estágio não obrigatório poderão ser validadas como Atividades Complementares. A Faculdade Harven poderá contar com agentes de integração, observando a legislação vigente, e possui regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, que estabelece diretrizes e normas básicas para o funcionamento do estágio não obrigatório. A HARVEN

estruturou um Portal de Carreiras (<https://www.harvenschool.com/vagas>) com o objetivo de facilitar a aproximação entre empresas ofertantes de estágio e estudantes do curso. No ambiente virtual, controlado e institucional, empresas parceiras divulgam oportunidades de estágio, enquanto os alunos acessam as vagas, realizam sua inscrição por meio de formulários específicos e encaminham seus currículos, assegurando transparência, organização e efetividade na integração entre formação acadêmica e prática profissional. Complementarmente, a instituição mantém parcerias com instituições internacionais e com empresas nacionais e internacionais do agronegócio, destinadas à oferta de estágios curriculares e extracurriculares, bem como ao desenvolvimento de ações de cooperação técnica e científica, fortalecendo a inserção profissional e a internacionalização da formação acadêmica.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica.

NÃO SE APLICA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática.

NÃO SE APLICA

1.10 Atividades complementares

As Atividades Complementares constituem componente curricular enriquecedor e flexível do Curso de Administração da Harven, com carga horária total de 100 horas-relógio, destinado a ampliar e diversificar a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Por meio da articulação com diferentes experiências de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inserção profissional, estimulam a autonomia, a iniciativa e a construção de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades complementares àquelas trabalhadas nas unidades curriculares e para uma atuação ética e responsável no mercado de trabalho e na sociedade.

As Atividades Complementares integrantes do currículo consideram as

características da formação profissional e a realidade dos mercados local e regional, podendo compreender, entre outras possibilidades, estágios extracurriculares, seminários, simpósios, jornadas científicas e culturais, monitorias, ações voluntárias de responsabilidade social, participação em atividades e projetos de extensão, produção e publicação de trabalhos acadêmicos e científicos, inclusive em periódicos institucionais, além de outras atividades acadêmicas, científicas, culturais e profissionais previstas em regulamento próprio.

São projetadas e desenvolvidas pela Faculdade Harven Agribusiness School de modo a oportunizar a participação dos discentes ao longo do ano.

As Atividades Complementares poderão também, ser desenvolvidas em instituições parceiras, quando forem promovidas atividades correspondentes às complementares ou em organizações públicas e privadas, que propiciem a complementação da formação do estudante, assegurando o alcance dos objetivos previstos em qualquer semestre do curso.

Para que as atividades realizadas sejam computadas como atividades complementares, os estudantes devem apresentar comprovantes como certificados, relatórios, folha de frequência, declaração, cópia de sumários, dentre outros. O documento original de participação deverá ser apresentado na secretaria de cursos, juntamente com uma cópia e este será arquivado no prontuário do acadêmico, no setor de “Atividades Complementares”.

O Curso de Graduação em Administração integraliza à sua carga horária total, 100 horas de atividades complementares. Esta medida tem por objetivo aproveitar o conhecimento adquirido pelos estudantes, por meio de estudos e práticas independentes, possibilitando uma construção própria do seu conhecimento. As atividades complementares incentivam o discente à atualização profissional e ao estímulo à iniciativa e autonomia.

Dentro de um processo de formação abrangente, o Curso propõe estimular as entidades estudantis a desenvolver atividades que propiciem uma relação interinstitucional. Considera-se que essa forma de ação irá possibilitar também uma relação frutífera com outros movimentos sociais, culturais e educacionais que, direta ou indiretamente estejam relacionados com o Curso. O presente projeto contém a atualização de regras internas para a qualificação, quantificação e registro de atividades complementares da Graduação em Administração da Faculdade Harven Agribusiness School.

Entre as Atividades Complementares foram mantidas todas as atividades de pesquisa, de extensão e de ensino previstas na Resolução CNE/CES nº 09/2004, e fundamentada nos padrões de qualidade estabelecidos pelo CNE/CES 211/2004, buscando, com isso, garantir um espaço aberto para que cada aluno complemente os conhecimentos que entenda necessários para a sua completa formação profissional.

O aluno terá de cumprir cargas horárias em pelos menos três (3) dos quatro (4) pilares de Atividades Complementares (ensino, pesquisa, extensão e atividades sociais, culturais e artísticas), distribuídas em pelo menos seis (6) semestres letivos. Serão consideradas para efeito de registro no programa, as atividades baseadas em quatro pilares formativos: **01 – Ensino, 02 – Pesquisa, 03 – Extensão e 04 – Atividades sociais, culturais e artísticas**. Nos pilares 01, 02 e 03, estabelece-se o limite de 30 (trinta) horas por categoria, enquanto no pilar 04 o limite é de 10 (dez) horas, conforme seguem detalhadas:

Quadro 2 - Categorias de atividades complementares e seus limites

Pilar Formativo	Carga Horária Máxima
01 – Ensino	30 (trinta) horas
02 – Pesquisa	30 (trinta) horas
03 – Extensão	30 (trinta) horas
04 – Atividades sociais, culturais e artísticas	10 (dez) horas

Fonte: Coordenação do Curso (2025)

A carga horária total da matriz curricular do Curso de Graduação em Administração é de 3.560 horas sendo que 100 horas compreendem as atividades complementares. A carga horária das atividades complementares deverá ser realizada ao longo do curso, podendo ser iniciada desde o primeiro semestre.

As atividades oferecidas pelo Faculdade Harven Agribusiness School estão disponíveis no portal do aluno, ambiente virtual que reserva um espaço direcionado para o acadêmico iniciar o cadastro e acompanhar a validação das atividades.

As propostas de atividades de extensão do curso são encaminhadas ao Núcleo de Extensão em requerimento próprio e após aprovação são executados com o apoio

institucional. O Plano Nacional de Extensão entende que a extensão é a prática acadêmica que interliga a Instituição de Ensino Superior nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da maioria da população, de modo a possibilitar a formação do profissional cidadão e credenciar-se junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo à superação das desigualdades sociais existentes.

1.11 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Harven Agribusiness School, a ser realizado ao longo do último ano do curso, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

O TCC consiste em pesquisa individual ou em dupla orientada na área de conhecimento escolhida pelo acadêmico. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso visa proporcionar aos estudantes a capacidade de planejar, executar e apresentar um projeto de pesquisa, desenvolvendo habilidades essenciais para a conclusão do curso. O foco está na análise estatística, elaboração e justificativa dos resultados, além da aplicação de normas de referências bibliográficas e redação científica. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória que representa o resultado de um estudo, pode ser apresentado de várias formas, tais como: monografia, artigo científico e banner científico. Enfim, existem esses e vários outros tipos de trabalhos que são aceitos como TCC, a decisão de qual tipo de trabalho deve ser desenvolvido, é definida pelo Coordenador do curso em conjunto com seu Colegiado e NDE. As atividades desenvolvidas, pelo acadêmico, como fechamento de seu curso, constituem então o TCC, no entanto, esse momento permite o emprego dos diferentes saberes acumulados durante o curso, possibilitando a proposição da aplicação da teoria na prática, utilizando-se da metodologia científica para que a produção acadêmica, que venha colaborar nos seguintes aspectos:

- Contribuir como aprendizado;

- Aproximação da teoria e prática com atividades da prática pedagógica docente;
- Ampliar os conhecimentos sobre os conteúdos teóricos trabalhados durante o curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Administração da Faculdade Harven Agribusiness School será elaborado em formato de artigo científico. O conteúdo produzido na disciplina Trabalho Final de Graduação I (30 horas) servirá como base para o desenvolvimento do Banner Científico, cuja apresentação oral será realizada na disciplina Trabalho Final de Graduação II (30 horas).

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC), enquanto disciplina, prevê o cumprimento de 60h, sendo supervisionado pelo docente que será o orientador do TCC. Dessa forma, o TCC integra a produção escrita e a apresentação oral, consolidando a experiência acadêmica do discente.

O artigo científico conta com uma forma de realização relativamente distinta de uma monografia convencional, devido à maior concisão e natureza dos dados tratados. E consiste em um texto científico, com o objetivo de apresentar uma revisão teórica atualizada sobre determinado tema de estudo, e, no caso de trabalho empírico, metodologia, análise e discussão dos resultados. É importante ressaltar que este trabalho poderá ser elaborado em duplas, sob orientação do professor da disciplina, e o mesmo é dividido em duas partes: O TCC/Projeto (entrega parcial) e o TCC/Artigo (entrega final), ambos com peso e notas diferentes. Assim, a proposta é que o TCC seja desenvolvido ao longo da disciplina, a fim de que o acadêmico possa construir sua pesquisa de forma harmônica, permitindo a aplicação da teoria, aprendida no curso, na prática cotidiana do profissional a ser formado. Portanto, o que se espera é que o acadêmico construa sua pesquisa propondo e/ou desenvolvendo ações a serem implantadas nos diferentes ambientes profissionais de sua área de atuação. O TCC/Artigo para o Curso de Administração da Faculdade Harven Agribusiness School deverá ter no mínimo 12 páginas e máximo 15 páginas.

O trabalho de Conclusão de Curso envolve as metodologias do trabalho científico e proporciona a formação do sujeito pesquisador. Consiste na elaboração de um trabalho de pesquisa, com base em pesquisa bibliográfica e/ou de campo, pautado nas atividades realizadas nas disciplinas curriculares ou atividades do estágio curricular obrigatório, o qual

deve cumprir as determinações estabelecidas pelo Coordenador do Curso em conjunto com seu Colegiado e NDE.

Os temas do trabalho serão definidos em conjunto pelo aluno e professor orientador, e deverão estar de acordo com as áreas da matriz curricular do Curso, é imprescindível o aluno citar no seu trabalho o papel do administrador na área escolhida. Trata-se, entretanto, de uma atividade institucionalizada, considerando cargas horárias compatíveis e adequadas. Para viabilizar as atividades do TCC, os professores orientadores e orientandos contarão com apoio de ferramentas tecnológicas para orientação, fóruns de discussão, postagens relacionadas ao andamento da pesquisa, para a elaboração do TCC. O acompanhamento do TCC será realizado de forma sistemática pelo professor orientador, com apoio do Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, utilizado para a disponibilização de orientações, registro das etapas de desenvolvimento do trabalho, entrega e devolutivas.

O processo de orientação, é vivenciado por meio de um cronograma pré-determinado de realização de atividades parciais e momentos de interação síncrona com o docente responsável pela orientação; seja por meio de chat, seja por meio de web conferência. A efetividade e segurança da orientação estarão garantidas por meio do registro eletrônico, em sistema próprio que registrará as interações entre discente e docente sobre o trabalho realizado. Os objetivos da disciplina de TCC, são:

- Desenvolver a habilidade de tomar decisões fundamentadas no planejamento e execução de um projeto de pesquisa, considerando variáveis metodológicas, éticas e científicas.
- Aprimorar as capacidades de análise crítica dos resultados obtidos, contribuindo para decisões embasadas nas conclusões da pesquisa.
- Estimular a liderança na condução autônoma do projeto de pesquisa, promovendo a coordenação eficaz de atividades e a integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso.
- Fomentar a busca contínua por atualizações e aprofundamento em métodos de pesquisa, promovendo a educação permanente dos alunos.
- Desenvolver a autonomia na pesquisa de literatura científica e na identificação de novas abordagens e avanços na área específica do trabalho.

- Aprimorar conhecimento técnico, cultural, científico e de relações humanas, visando a sedimentação do processo de ensino-aprendizagem.
- Promover a formação de um profissional com forte domínio de conteúdo, coerência e espírito crítico diante dos problemas que afligem a sociedade.

Para fins de avaliação final do TCC, a aprovação ou reprovação do acadêmico resulta da média das notas atribuídas aos seguintes critérios: cumprimento dos objetivos, fundamentação teórico-prática, fidelidade à metodologia, relevância das considerações finais e avaliação da banca examinadora. Para aprovação, é necessária nota igual ou superior a 7 (sete). Não há possibilidade de recuperação da nota final do TCC. Em caso de reprovação, caberá ao acadêmico decidir sobre a continuidade do trabalho com o mesmo tema e orientador, desde que este considere viável.

1.12 Apoio ao discente

O Faculdade Harven Agribusiness School propicia condições favoráveis para que o aluno possa usufruir plenamente de todo o seu conhecimento e vivência que lhe são oferecidos no seu ambiente universitário, tendo como foco um ganho significativo durante sua passagem pela instituição e para articular-se com o meio social, priorizando ações que facilitem o acesso ao mundo profissional.

Assim, o curso estimula os acadêmicos a participarem dos eventos internos promovidos na IES e, também, externos com características técnico-científicas como: pesquisa, atividades de extensão, cursos, palestras, simpósios, debates, fóruns e demais eventos que são desenvolvidos pelo curso e, por vezes, em parceria com os demais cursos da instituição.

As práticas extensionistas estão pautadas pelos princípios da política institucional comprometidos com a produção e socialização do conhecimento tendo em vista uma intervenção social reflexiva e inovadora.

No que se refere as políticas internas de apoio ao discente, pode-se citar alguns Programas de Atendimento:

- **Central de relacionamento:** A acolhida é uma atividade de recepção aos acadêmicos com apresentação da IES, do campus e dos setores aos discentes ingressantes, bem como o

acesso e funcionamento da web aluno e ambiente virtual de aprendizagem. As atividades também envolvem os alunos que já estudam na Instituição. O encontro tem a participação e apresentação dos coordenadores de cursos, com dinâmicas para integração dos alunos. Esta atividade é realizada a cada abertura de semestre letivo.

• **Núcleo de Empregabilidade:** O Núcleo de Empregabilidade tem por finalidade incluir os alunos e egressos da Faculdade Harven Agribusiness School no mercado de trabalho, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional. Para uma melhor comunicação entre empresas, alunos e egressos, o Núcleo de Empregabilidade desenvolve parcerias com empresas externas e, desta forma, trabalha como um meio de comunicação. As vagas encaminhadas pelas unidades concedentes, ficam disponibilizadas nos editais/murais, no site da Faculdade Harven Agribusiness School, com acesso no link Portal de Empregabilidade e na web aluno. Desta forma, os alunos e egressos tem a oportunidade de se candidatar às vagas inerentes aos seus cursos.

• **Programa de Mentoria:** Este programa permite dinamizar o envolvimento dos alunos ingressantes da Faculdade Harven Agribusiness School na busca do desenvolvimento de uma trajetória acadêmica de sucesso. O programa de mentoria tem a duração de 1 (um) semestre letivo e tem como principal objetivo acolher e integrar os alunos novos no seu primeiro ciclo letivo na IES com os alunos veteranos, permitindo desta forma, a troca de experiências já adquiridas pelos alunos veteranos.

1.12.1 Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão

Política de Acessibilidade e Inclusão

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade Harven Agribusiness School coordena o Programa de Acessibilidade e Inclusão, com o objetivo de promover ações que assegurem o acesso, a participação, a permanência, a aprendizagem e a conclusão do curso, em condições de equidade, aos acadêmicos com necessidades educacionais específicas, permanentes ou temporárias.

As ações do Programa são fundamentadas no *Manual de Orientações de Necessidades Educacionais Especiais (NEE)* e nas políticas institucionais de inclusão, em consonância com a legislação aplicável, especialmente o Decreto nº 5.296/2004, a Convenção sobre os Direitos

das Pessoas com Deficiência, promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009, a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e a Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A política institucional compreende a acessibilidade em suas diferentes dimensões — arquitetônica, comunicacional, atitudinal, metodológica, instrumental, programática e digital — e orienta-se pelos princípios da equidade, autonomia, participação, eliminação de barreiras e desenho universal. Nesse sentido, a acessibilidade é compreendida de forma ampla e permanente, abrangendo desde o processo seletivo até a conclusão do curso, de modo a assegurar condições efetivas para que os estudantes participem das atividades acadêmicas com segurança, autonomia e igualdade de oportunidades.

O trabalho psicopedagógico desenvolvido pelo NAP contempla a identificação dos acadêmicos que apresentam necessidades educacionais específicas, o levantamento e a análise de suas demandas e, quando necessário, a elaboração de plano educacional individualizado. O acompanhamento é realizado por equipe multidisciplinar, envolvendo o psicólogo, as coordenações de curso, docentes e, quando necessário, outros profissionais especializados, respeitando as singularidades de cada estudante e assegurando condições equitativas de acesso ao currículo e ao processo de ensino e aprendizagem.

O atendimento pode ser iniciado a partir das informações disponibilizadas nos sistemas institucionais, da manifestação do próprio estudante ou de sua família, bem como da identificação de necessidades pela comunidade acadêmica. As ações são desenvolvidas de acordo com as características e demandas individuais, buscando identificar e eliminar barreiras que possam comprometer o desenvolvimento acadêmico e a permanência do estudante na Instituição.

As necessidades educacionais específicas atendidas pelo Programa abrangem, entre outras, deficiências físicas, visuais, auditivas, intelectuais e múltiplas; Transtorno do Espectro Autista (TEA); Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); altas habilidades ou superdotação; transtornos do desenvolvimento; dificuldades específicas de aprendizagem, como dislexia, disgrafia, disortografia e discalculia; dificuldades de comunicação que demandem outros códigos ou recursos, como Libras e Braille; e outras condições de natureza

psicológica, neurológica, psiquiátrica ou temporária que possam repercutir no processo de ensino e aprendizagem.

Para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), mediante identificação da necessidade específica e apresentação da documentação pertinente, o NAP organiza o acompanhamento individualizado e as adaptações educacionais necessárias, observando a legislação vigente. Quando comprovada a necessidade, são asseguradas as medidas de apoio e o acompanhamento especializado previstos legalmente.

O atendimento aos estudantes ocorre por meio de ações diretivas e não diretivas. As ações diretivas compreendem o acolhimento individualizado, o levantamento e a análise das necessidades, a identificação e a remoção de barreiras, a avaliação da situação educacional, a elaboração de estratégias de acompanhamento, o encaminhamento às coordenações de curso e a mediação com docentes. As ações não diretivas envolvem a sensibilização da comunidade acadêmica para a inclusão, a orientação de docentes e colaboradores, a mediação dos apoios necessários, a articulação com profissionais externos e políticas públicas, a atualização de documentos institucionais e o assessoramento técnico em projetos e reformas destinados à ampliação da acessibilidade física e digital.

No âmbito da acessibilidade metodológica e pedagógica, podem ser adotadas, conforme as necessidades identificadas, medidas como ampliação de prazos e tempo para realização de atividades e avaliações, adequação dos procedimentos de ensino e avaliação, diversificação das formas de apresentação e execução das atividades, flexibilização de estratégias e recursos didáticos, disponibilização de materiais em formatos alternativos e apoio profissional individualizado. Tais medidas têm como finalidade promover a equidade no processo educacional, preservando os objetivos de aprendizagem, as competências previstas no curso e os critérios acadêmicos estabelecidos institucionalmente.

A acessibilidade comunicacional e digital é promovida por meio da disponibilização de recursos como textos digitalizados, leitores, lupas, lentes corretivas, intérprete de Libras, materiais ampliados, recursos visuais e sonoros, gravações de aulas, mídias digitais acessíveis e aplicativos de tecnologia assistiva. Destaca-se o VLibras, ferramenta que possibilita a tradução de conteúdos digitais, especialmente textos e vídeos, para a Língua Brasileira de Sinais.

O portal institucional dispõe, ainda, de ferramentas de acessibilidade que possibilitam ajustes visuais, como aumento ou diminuição do tamanho dos textos, aplicação de escala em tons de cinza, alto contraste, contraste negativo e utilização de fontes com maior legibilidade, favorecendo o acesso aos conteúdos digitais por diferentes perfis de usuários.

No campo da acessibilidade instrumental, a Instituição disponibiliza equipamentos e materiais compatíveis com as necessidades dos estudantes. A biblioteca conta com computadores adaptados para consulta ao acervo e acesso à internet, teclado em Braille, scanner com recursos de acessibilidade e o Scanner SARA (Sistema de Apoio à Leitura e Audição), equipamento que digitaliza textos, permite o salvamento de arquivos nos formatos PDF e MP3 e realiza a leitura em voz alta dos conteúdos digitalizados em português e inglês. Esses recursos contribuem para a autonomia, a permanência e o desempenho acadêmico dos estudantes que necessitam de tecnologias assistivas.

A acessibilidade atitudinal é promovida por meio de ações de sensibilização e formação continuada de docentes, tutores e colaboradores, com orientações específicas para o acolhimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas. As ações são pautadas pelo respeito às diferenças, pela empatia, pela ética e pelo enfrentamento de preconceitos, estigmas e práticas discriminatórias, sem comprometimento dos objetivos formativos e dos critérios pedagógicos de avaliação.

A acessibilidade programática é assegurada mediante a revisão e atualização dos regulamentos, resoluções, manuais, procedimentos e demais documentos institucionais, buscando identificar e eliminar barreiras normativas que possam restringir a participação dos estudantes. Contempla, ainda, a adoção de estratégias pedagógicas, formas diversificadas de realização das atividades e recursos visuais e sonoros, respeitando as particularidades dos acadêmicos e promovendo condições equitativas de aprendizagem.

A acessibilidade física e arquitetônica é assegurada nas dependências da Faculdade Harven por meio de rampas, banheiros adaptados, bebedouros em altura adequada, mobiliário acessível, sinalização em Braille, sinalização e rotas táteis, reserva de espaços adequados nas salas de aula e controle de luz direta ou excesso de claridade para pessoas com baixa visão. Com o apoio do setor de Engenharia da Instituição, o NAP presta

assessoramento técnico em reformas e projetos arquitetônicos, visando à eliminação de barreiras estruturais e à observância dos princípios de acessibilidade e desenho universal.

As medidas de acessibilidade são adotadas desde o processo seletivo e permanecem durante toda a trajetória acadêmica. No processo de inscrição, os editais informam os recursos de acessibilidade disponíveis, os procedimentos para solicitação de atendimento especializado e a documentação comprobatória necessária.

Na realização das avaliações do processo seletivo, podem ser asseguradas condições específicas de atendimento, conforme a necessidade apresentada e a legislação aplicável, incluindo salas adaptadas, provas em Braille, provas ampliadas ou orais, uso de lupas e sorobã, leitores de tela, teclados em Braille, computadores com recursos de acessibilidade, intérprete de Libras e ampliação do tempo para realização da prova. A correção das avaliações considera as especificidades do candidato, observando os critérios previamente estabelecidos no edital e preservando os conhecimentos, habilidades e competências objeto da avaliação.

Durante a trajetória acadêmica, as condições de acessibilidade são igualmente asseguradas por meio de acompanhamento individualizado, adaptações pedagógicas e metodológicas e disponibilização de recursos e tecnologias assistivas, sempre que identificada a necessidade. As adaptações são realizadas de forma a garantir equidade no processo de ensino e aprendizagem, sem descaracterizar os objetivos formativos e as competências estabelecidas para o curso.

As ações do NAP são desenvolvidas de forma integrada, mediante articulação com a Secretaria Acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Biblioteca, o Portal de Carreiras, o Núcleo responsável pelas atividades de Pesquisa, Extensão e Inovação, as coordenações de curso e o corpo docente. Essa atuação conjunta favorece a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional e contribui para a plena inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas no ambiente acadêmico.

A Faculdade Harven mantém seu Plano de Acessibilidade em constante atualização, com avaliações periódicas dos ambientes físicos, pedagógicos e digitais. Integrado ao planejamento estratégico institucional, o Plano orienta ações contínuas de acessibilidade,

incluindo a previsão orçamentária, a aquisição e manutenção de equipamentos e tecnologias assistivas, a formação das equipes e a revisão das práticas acadêmicas e administrativas.

Desse modo, o compromisso institucional com a acessibilidade e a inclusão ultrapassa a adaptação física dos espaços e compreende o planejamento pedagógico, a formação continuada das equipes, a eliminação de barreiras, a disponibilização de recursos e tecnologias assistivas, a revisão permanente das práticas institucionais, o respeito às singularidades e a promoção da autonomia dos estudantes, assegurando condições equitativas para seu desenvolvimento acadêmico e para a conclusão de sua trajetória formativa.

1.12.3 Ações de Nivelamento

Um dos desafios da educação superior no Brasil é a garantia de qualidade na formação, apesar da enorme desigualdade nos resultados da educação básica em âmbito nacional. Relatórios do INEP/ENADE de cursos superiores no Brasil evidenciam ainda que além das discrepâncias entre estudantes recém-saídos do ensino médio, as IES enfrentam um outro desafio que é o da reinserção na vida acadêmica de estudantes com descontinuidade em sua formação e que deixaram de estudar por muitos anos.

O Nivelamento é uma Política de Atendimento ao Discente exigida pelo Ministério de Educação (MEC) por meio do artigo 16 do Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006 e também é um estímulo à permanência do aluno e ao contínuo acompanhamento psicopedagógico.

O Faculdade Harven Agribusiness School oferece o Nivelamento aos discentes ingressantes durante o primeiro semestre do curso e no decorrer do curso em disciplinas onde os alunos encontram dificuldades de aprendizagem. O Nivelamento tem como principal meta sanar algumas deficiências do processo de formação na Educação Básica, possibilitando um melhor desempenho no Ensino Superior. A IES entende assim como sua responsabilidade garantir conhecimentos mínimos aos alunos que ingressam em seus cursos de forma a acompanhá-los de modo responsável e sólido durante toda a sua trajetória de formação.

Áreas de oferta para Nivelamento:

- Fundamentos de Leitura e Escrita;

- Raciocínio Lógico Matemático;
- Fundamentos de Informática.

Metodologia para Nivelamento:

A fim de respeitar a diversidade de experiências na educação básica, o módulo de nivelamento apresenta opções de realização que podem variar de acordo com o perfil individual dos estudantes. Alguns podem superá-los mais rapidamente e outros realizá-los com mais dinamismo.

Para tanto, são sugeridos testes diagnósticos na entrada, mas também testes diagnósticos progressivos para acompanhamento do desenvolvimento do aluno ao longo do tempo. Se tiver sucesso imediato, o aluno recebe imediatamente a certificação básica das competências fundamentais trabalhadas no nivelamento. Se não atingir o nível suficiente, deve se inserir nas atividades e poderá refazer o teste de nivelamento sempre que quiser. Quando obtiver resultado satisfatório, a atividade será dada como concluída.

O nivelamento ocorre essencialmente em paralelo às atividades do primeiro ano do curso. Utiliza-se de conteúdo online, vídeo aulas, atendimento online, agendamento de atendimento individual e acompanhamento presencial pelo docente ou atendimento por meio de plantões de dúvidas. Com atividades online e presenciais, este processo se dá predominantemente de modo individual para que cada estudante possa ser atendido em suas especificidades.

O nivelamento não confere nota ao rendimento do estudante. As atividades previstas são avaliadas a partir do alcance de resultados mínimos e fundamentais. As atividades de nivelamento são obrigatórias, mas não possuem carga horária nos projetos de curso. O Faculdade Harven Agribusiness School certifica o nivelamento a parte como curso livre, podendo corresponder a Atividades Complementares.

O nivelamento oportuniza aos acadêmicos uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de estudos e atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Em consonância com as orientações do MEC, o nivelamento propicia aos acadêmicos as condições de dar continuidade aos estudos, entendendo que são processos encadeados que se capilarizam. O projeto objetiva atender e desenvolver políticas inclusivas, traduzidas, neste caso, no desenvolvimento de ferramentas, que contribuirão para a

formação com qualidade do estudante ingressante, ou possibilitar que o estudante se aproprie de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

1.12.4 Atividade de Monitoria

Com vistas à promoção do reforço da aprendizagem e no intuito de promover melhoria de qualidade de ensino e o desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes à formação docente, O Faculdade Harven Agribusiness School mantém, de forma institucionalizada e sistemática, um Programa de Monitoria. Esta atividade formativa traz benefícios tanto aos acadêmicos, quanto aos docentes, estabelecendo situações facilitadoras e enriquecedoras para a relação pedagógica.

O programa de monitoria tem também a finalidade de despertar nos estudantes o interesse pela carreira docente, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, impulsionando o enriquecimento da vida acadêmica dos estudantes e aprofundando os conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina ou componente curricular a qual estiver vinculado o monitor.

A monitoria está regulamentada e aprovada pelo Conselho Superior (CONSU), abrangendo tanto monitoria remunerada quanto não remunerada, tendo como objetivos: promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciar ao estudante a oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiar os professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didática.

A monitoria consiste em processo seletivo semestral (admitida à prorrogação por mais um semestre, a critério da coordenação de Curso ou do professor responsável) dos discentes com bom aproveitamento nas disciplinas elencadas como elegíveis para Monitoria (as quais serão definidas semestralmente pelo NDE e Colegiado de Curso, segundo grau de dificuldade e relevância no decorrer do Curso) e divulgadas mediante abertura de Edital semestral de Monitoria.

Cabe aos Monitores auxiliar a tarefa dos docentes, oportunizando a consolidação de sua formação acadêmica e a aproximação inicial com a carreira da docência, a melhoria da qualidade da aprendizagem e a qualificação do discente, por meio de um programa de auxílio extraclasse na aprendizagem. Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de tarefas

didático-científicas, inclusive a preparação de aulas; trabalhos didáticos e atendimento a alunos; atividades de pesquisa e extensão, e trabalhos práticos e experimentais. Sob a supervisão docente, os monitores auxiliam o corpo discente na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo, de estudo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

O acompanhamento das atividades de monitoria, quanto aos trâmites administrativos, é realizado pela Coordenação do Curso de Graduação, bem como pela Diretoria Acadêmica. As atividades de orientação da monitoria podem acontecer de forma presencial e/ou no ambiente virtual de aprendizagem, segundo encaminhamentos feitos pelo professor responsável pela disciplina referente à monitoria.

1.12.5 Política de Acompanhamento de Egressos

A Política Institucional de Integração do Egresso da Faculdade Harven Agribusiness School, executada pela Diretoria Acadêmica e Direção Geral é instrumento fundamental para conhecimento e avaliação do perfil profissional dos egressos dos cursos de graduação da instituição com o objetivo de contribuir com a integração do Egresso no mercado de trabalho e construir indicadores que contribuam a formação dos alunos da IES. Direcionada pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Dom Egresso, relaciona-se com o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado de trabalho.

Construída em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) a pretensão desta política é permitir autoavaliação institucional por meio da comunicação com o egresso e do acompanhamento deste para discussão, sobre a qualidade dos cursos, e da repercussão deste aluno no mercado de trabalho. A autoavaliação realizada criará ferramentas que possibilitem o aperfeiçoamento dos cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da instituição, considerando que as informações coletadas são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES

O Dom Egresso visa integrar saberes acadêmicos com as necessidades dos cenários sociais. Por meio da obtenção de dados a respeito da inserção do egresso no mercado de trabalho, examinando mudanças deste mercado para contribuir e subsidiar as coordenações,

corpo diretivo e pedagógico da IES, para monitoramento, avaliação e revisão das propostas de formação, bem como promover maior qualificação no exercício profissional dos futuros profissionais. A referida política ainda inclui alunos egressos em ações realizadas pela instituição em ensino, pesquisa e extensão.

Os objetivos da Política de Egressos são:

1. Construir o perfil do egresso da IES criando mecanismos para avaliar a inserção do mesmo no mercado de trabalho, quer no setor público, no privado ou no terceiro setor;
2. Manter banco de dados do Egresso, com informações que possibilitem comunicação permanente e estreito vínculo com a IES;
3. Promover a interação com os egressos, a fim de aperfeiçoar as ações institucionais que se refiram à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
4. Estimular e dar condições para que os egressos estejam inseridos em ações de educação continuada;
5. Construir indicadores, a partir da opinião dos Egressos sobre a formação recebida a fim de subsidiar a adequação de currículos diante de necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores.

Egressos, no contexto da Faculdade Harven Agribusiness School, são aqueles que:

- a. Finalizaram todas as disciplinas de currículo de um curso superior nesta IES, com colação de grau já realizada, sendo então diplomados;
- b. Realizaram transferência para outras IES, sendo então transferidos;
- c. Desistiram do curso, com evasão ou abandono da IES, sendo então desistentes;
- d. Ultrapassaram os prazos para a conclusão do curso, ou seja, jubilados na IES.

O Faculdade Harven Agribusiness School, por meio de ferramentas tecnológicas e de comunicação mantém contato com os egressos de seus cursos com a pretensão de identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de

curso, o acompanhamento de egressos pretende construir uma forma de avaliar os resultados da instituição, e a partir disso, de acordo com Pena (1999), introduzir modificações na entrada de alunos em uma escola ao longo de toda a sua permanência nela e inserir melhorias contínuas no processo de ensino.

1.12.6 Apoio aos Estágios não obrigatórios

É de fundamental importância que os projetos sejam desenvolvidos tendo em vista a participação da comunidade, propiciando o contato direto com os acadêmicos e a interação entre a comunidade universitária e a sociedade, atendendo as demandas do Curso nos diferentes contextos sociais.

Os estágios não obrigatórios caracterizam-se pela inserção do estudante na vida profissional favorecendo a articulação entre teoria e prática. Podem ser iniciados no 1º semestre letivo, contudo, consistem em atividades não obrigatórias, conforme a Lei 11.788/08 que apresenta em seu Artigo 1º, “§ 2º: O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

A referida legislação apresenta a obrigatoriedade de celebração de Termo de Compromisso entre a Instituição de ensino e a parte concedente (Artigo 7º, inciso I), indicando as condições de adequação do Estágio à Proposta Pedagógica do Curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar. Os documentos dos Estágios deverão ser avaliados, reconhecidos e homologados pelo Coordenador do Curso, pelo Docente responsável pela Supervisão Acadêmica e pelo Núcleo de Carreira da Faculdade Harven Agribusiness School.

Os Estágios não obrigatórios remunerados são firmados via agentes de integração ou firmados diretamente com as instituições celebrando o termo de compromisso. Já os Estágios não obrigatórios não remunerados são orientados por documentação própria.

1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A avaliação do Projeto Pedagógico é considerada como ferramenta construtiva que contribuiu para melhorias e inovações no curso, permitindo identificar possibilidades,

orientar, justificar, escolher e tomar decisões. A existência de um Projeto Pedagógico de Curso é significativa para estabelecer referências na compreensão do presente e de expectativas futuras. Nesse sentido, ao realizarmos atividades de avaliação, o curso considera seus objetivos e princípios orientadores, inclusive aqueles que porventura tenham sofrido mudanças legais, como foi o caso da nova Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso de Graduação em Administração, por meio de sua resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021.

O curso tem a avaliação do seu Projeto Pedagógico de forma contínua, reavaliando, como processo de reflexão permanente sobre as experiências vivenciadas, os conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional. Tal avaliação analisa a coerência entre os elementos constituintes do Projeto Pedagógico do Curso e a adequação da estrutura curricular em relação ao perfil do egresso. O resultado desta avaliação subsidia e justifica as mudanças curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, dentre outros.

Considerando as análises e recomendações da coordenação da CPA, o curso se empenha em ações de melhorias atendendo às fragilidades apontadas tanto na avaliação interna, quando nas externas. Os resultados são apresentados em reuniões de NDE e Colegiado e, conjuntamente, as ações recomendadas são propostas e discutidas, de forma a garantir que o curso siga na direção do aprimoramento e satisfação dos objetivos traçados em sua concepção. Os resultados são divulgados via web aluno e no ambiente virtual de aprendizagem.

O monitoramento do PDI e do PPC parte da apropriação das metas e dos objetivos institucionais por toda sua comunidade acadêmica. As metas estabelecidas no PDI somente serão alcançadas, se estiverem alinhadas com as ações propostas no planejamento setorial e com o comprometimento do corpo docente e técnico administrativo.

A avaliação e atualização do Projeto Pedagógico ocorre anualmente, com a participação da comunidade, todavia, as modificações curriculares serão realizadas quando estas forem imprescindíveis para sua readequação à realidade ou para fundamentar tomada de decisões institucionais, que permitam a melhoria da qualidade do ensino, por meio por exemplo, de relatórios do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), pois com os dados gerados dessa avaliação, estuda-se formas de promover e otimizar a

evolução/atualização dos componentes curriculares, bem como demandas mercadológicas, pedagógicas e similares em que esse núcleo se fundamenta para a realização de alterações/implementações de ações.

Esta avaliação é parte indissociável da avaliação geral da Instituição que segue as orientações do Projeto de Autoavaliação da Educação Superior – SINAES e favorece a reflexão acerca do que a Instituição é e do que pretende ser e possibilita refletir sobre pontos fortes e fracos, proporcionando maior agilidade e eficiência aos processos decisórios. Seguindo orientação dos SINAES, são elaborados e aplicados instrumentos e indicadores para as diferentes dimensões do Curso, a partir de metodologia disponibilizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

A avaliação é um processo inerente ao desenvolvimento contínuo das instituições. Nesse sentido, a avaliação não se deve restringir apenas a uma coleta de dados, mas deve constituir-se em um dos processos dos quais a IES dispõe para analisar e planejar e/ou reorganizar ações, na medida em que subsidia intervenções a partir dos resultados obtidos, objetivando qualificar as atividades de ensinar e aprender.

O processo de avaliação institucional é desafiador, levando a Instituição à constatação e compreensão de seus problemas, avanços, crescimento e necessidades, exigindo esforços para que a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional sejam avaliadas com vistas a refletir o alcance da missão da Instituição e de verificação das práticas vitoriosas e do que precisa ser corrigido.

1.13 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

A Tecnologia de Informação e Comunicação está presente em todos os cursos da Faculdade Harven Agribusiness School, desde a concepção e elaboração dos Projetos Pedagógicos até a sua execução e efetivação, visando o processo de ensino-aprendizagem.

As salas de estudo e laboratório de informática, salas de professores em Regime de Tempo Integral, salas de coordenadores, são equipados com máquinas atualizadas, em pleno funcionamento, com suporte técnico de TI por todo o tempo de utilização discente, professor e administrativa.

O Harven utiliza a Tecnologia de Informação e Comunicação para disponibilizar materiais e cursos para os estudantes, controlar a frequência, acompanhar as notas/desempenho acadêmico, realizar o lançamento de notas, de Diários de Classe e Planos de Ensino, entre outros.

A equipe de Tecnologia da Informação e Infraestrutura em TI da IES é focada na execução de projetos prioritários que possibilitem a disponibilidade de serviços, com segurança das informações.

A base tecnológica explicitada junto ao PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA é utilizado como ferramenta de aprendizagem individual e coletiva e também para a troca de experiências entre estudantes, docentes, com as seguintes funcionalidades de acesso:

- Ao material didático, bem como, qualquer material adicional, disponibilizado pelo professor, consistindo em diversos tipos de mídia, entre arquivos de texto, imagens, links ou arquivos de qualquer tipo.
- Aos materiais didáticos na forma digital, permitindo ao estudante amplas possibilidades relacionadas à metodologia que norteia o curso.
- Às ferramentas de comunicação com o professor – chats, fóruns, web conferências - por meio das quais o estudante pode dirimir suas dúvidas. De modo geral, os fóruns e chats são projetados para abrir, manter e finalizar os debates ao longo do período proposto no cronograma de atividades.
- À administração da vida acadêmica do estudante, tais como, a solicitação de requerimentos, o acompanhamento de notas e frequências, e a visualização e impressão de boletos.
- À leitura de materiais didático-pedagógicos institucionais, como os textos/hipertextos interativos, o Guia Geral do Curso, o Manual do Estudante, o Plano de Ensino de cada disciplina, as rotas de estudos e os demais materiais que permitem o desenvolvimento autônomo do estudante. Estes materiais contêm dados claros sobre os

objetivos, a duração do curso, a orientação, os regimentos internos, as condições de admissão e o desenvolvimento, a titulação e a apresentação dos docentes, além dos diversos recursos relativos ao Conteúdo Curricular para o curso em desenvolvimento.

Assim, os estudantes têm acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, no qual o estudante encontra material didático disponibilizado pelo docente, além de diversos tipos de mídia, tais como, arquivos de texto, imagens, links e arquivos de qualquer tipo, possibilitando uma complementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula presencial.

Ainda, a formação acadêmica conta com o apoio de tecnologias educacionais aplicadas, incluindo laboratórios didáticos de formação específica, que podem ser utilizados de forma contextualizada conforme o planejamento pedagógico de cada docente. Trata-se de um recurso que oferece suporte às unidades curriculares, permitindo, quando pertinente, a simulação de situações práticas em ambientes virtuais de aprendizagem. Esses laboratórios são compostos por simuladores virtuais fornecidos pela empresa Algetec, os quais oferecem uma experiência de aprendizagem gamificada e interativa.

Os simuladores foram concebidos para disponibilizar práticas roteirizadas alinhadas aos conteúdos das disciplinas, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades com elevada aderência ao contexto profissional.

No curso são utilizados os seguintes recursos: Power BI; Spice Logic Analytic Hierarchy Process; Silver Decisions; suíte de softwares de escritório, manipulação de sistemas operacionais e navegação na internet; Softwares de cálculo e programação, Knime para análises estatísticas de dados, construção de painéis de Business Intelligence e desenvolvimento de softwares.

A interface intuitiva e o design funcional desses simuladores promovem o engajamento dos estudantes, potencializando a aprendizagem por meio da imersão e o desenvolvimento de competências, características próprias das metodologias gamificadas. A segurança e a funcionalidade da ferramenta são asseguradas por normas operacionais da empresa fornecedora, que também garante suporte técnico e manutenção contínua por meio de contrato institucional. Dada as suas características de simulação virtual os alunos possam utilizar essas ferramentas sem riscos e, também, há garantia contratual para que se tenha manutenção periódica dos serviços prestados pelo fornecedor.

Como os demais recursos educacionais e tecnologias de comunicação e informação utilizados pelo Harven, estes laboratórios didáticos de formação específica passam por avaliação periódica seja de modo estruturado e processual, bem como, por meio das observações dos alunos aos professores. Os feedbacks são coletados e analisados pela gestão acadêmica, principalmente pela equipe multidisciplinar. Com isso, garante-se a implantação de melhorias contínuas, propiciando que os simuladores virtuais permaneçam atualizados e relevantes para as necessidades educacionais presentes e futuras para o Curso de Graduação em Administração, utilizamos simuladores que replicam experimentos de forma realista.

Esses fatos evidenciam a preocupação em ultrapassar a infraestrutura tecnológica, para enfatizar, principalmente, a metodologia associada ao seu uso, conforme descrito. Nesse sentido, a Faculdade Harven Agribusiness School concebe a Tecnologia de Informação e Comunicação como inerente ao processo de desenvolvimento e de formação dos estudantes.

1.13.1 Equipe Técnico-Pedagógica de Apoio à Inovação Educacional

A Faculdade Harven Agribusiness School mantém uma Equipe Técnico-Pedagógica de Apoio à Inovação Educacional, de natureza consultiva e propositiva, destinada a contribuir para o desenvolvimento e a qualificação de iniciativas educacionais institucionais, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a identidade acadêmica da Instituição.

A atuação da equipe está especialmente relacionada ao desenvolvimento de **soluções formativas, programas de educação continuada, cursos de curta duração, formação executiva e programas *in company***, considerando as características e demandas específicas dos diferentes públicos e organizações atendidos pela Harven.

Essas iniciativas integram o ecossistema educacional da Instituição e podem, em determinadas situações, estabelecer interfaces com outras atividades acadêmicas. Palestras, encontros com profissionais, atividades formativas e experiências desenvolvidas no âmbito desses programas podem ser compartilhadas com estudantes da graduação, quando houver pertinência acadêmica e aderência aos objetivos formativos dos cursos, ampliando as oportunidades de interação com profissionais, organizações e diferentes

contextos do setor produtivo.

A Equipe Técnico-Pedagógica tem por finalidade contribuir para a concepção, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias, recursos e soluções educacionais, observando:

- as diretrizes institucionais expressas no PDI;
- a identidade e os princípios acadêmicos da Harven;
- as especificidades dos programas e dos públicos atendidos;
- a integração entre conhecimento acadêmico e contextos profissionais;
- os princípios de acessibilidade e inclusão;
- a adequação pedagógica e tecnológica dos recursos utilizados;
- as transformações e demandas contemporâneas do agronegócio e do setor produtivo.

No contexto da Harven, sua atuação está particularmente orientada ao fortalecimento da integração entre educação, inovação e mercado, contribuindo para a construção de experiências formativas aplicadas, dinâmicas e alinhadas às transformações profissionais, organizacionais e tecnológicas.

A equipe poderá ser constituída por profissionais de diferentes áreas, conforme a natureza e as necessidades dos projetos desenvolvidos, podendo envolver profissionais das áreas acadêmica, pedagógica e tecnológica, docentes, especialistas e profissionais com experiência no setor produtivo.

Compete à Equipe Técnico-Pedagógica apoiar a concepção e o desenvolvimento de soluções educacionais; contribuir para a organização e qualificação de recursos e estratégias pedagógicas; apoiar a utilização de metodologias e tecnologias educacionais; colaborar com ações relacionadas à acessibilidade e inclusão; contribuir para programas de formação continuada, formação executiva e *in company*; acompanhar tendências pedagógicas, tecnológicas e profissionais; e propor melhorias a partir das avaliações realizadas e das demandas identificadas junto aos diferentes públicos e parceiros institucionais.

A atuação da equipe poderá ser orientada por plano de ação institucional, contemplando prioridades, projetos, responsabilidades, cronograma e mecanismos de

acompanhamento e avaliação, favorecendo a melhoria contínua das iniciativas desenvolvidas.

A Equipe Técnico-Pedagógica constitui, assim, uma estrutura institucional de apoio ao desenvolvimento de soluções educacionais e à inovação, fortalecendo a identidade da Harven e sua articulação com o setor produtivo. Sua atuação não se caracteriza como tutoria, mediação pedagógica a distância ou estrutura destinada à oferta de componentes curriculares na modalidade EaD.

1.14 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem

A concepção de avaliação que norteia o processo de ensino e de aprendizagem da Faculdade Harven Agribusiness School é compreendida como um ato dinâmico e contínuo, que prioriza a qualidade do processo, numa perspectiva diagnóstica voltada ao acompanhamento das aprendizagens manifestadas pelos alunos, permitindo intervenções pedagógicas adequadas. Assim, o ato de avaliar vai além da aplicação de provas, incorporando instrumentos e técnicas variados e coerentes com as necessidades formativas dos estudantes.

A avaliação, nesse contexto, é uma prática continuada e dialógica, vivenciada ao longo do curso. Avaliar implica coletar, analisar e sintetizar dados, atribuindo-lhes valor ao compará-los com padrões de qualidade previamente estabelecidos. Por isso, a avaliação é parte integrante do planejamento e do processo de ensino, pois, ao definir objetivos de aprendizagem, torna-se essencial verificar se os esforços pedagógicos estão sendo eficazes. No que se refere ao rendimento escolar, reconhecem-se formas distintas de avaliação, com objetivos específicos: somativa e formativa.

A avaliação somativa, usualmente realizada ao final de um programa, visa definir uma nota ou conceito, indicando se os estudantes aprenderam e permitindo sua classificação. Já a avaliação formativa é concebida como um processo contínuo, com base em princípios diagnósticos e cumulativos, privilegiando aspectos qualitativos. Portanto considera-se nos processos de aprendizagem, os aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que

se aplicam em diversos contextos e tem como objetivos, conhecer melhor o aluno e os seus conhecimentos (diagnóstica ou inicial), constatar o que está sendo aprendido (contínua); adequar o processo de ensino (reflexão); julgar globalmente o processo de ensino e aprendizagem (final).

Neste contexto, as avaliações somativas são práticas vivenciadas, no sentido de tornar visíveis as aprendizagens realizadas e o desenvolvimento de competências, definindo a aprovação e reprovação do estudante na disciplina ou no curso, em que se aplicam algumas propostas avaliativas:

- **avaliação cognitiva** (testes de múltipla escolha e prova dissertativa) avaliação de conhecimento, relacionada à temática desenvolvida durante o semestre;
- **avaliação prática**: avaliação baseada em desempenho, onde se propõe acompanhar o desenvolvimento de habilidades e competências e habilidades para a prática profissional;
- **apresentações de trabalhos em grupo**: atividade aplicada no decorrer ou final de uma unidade curricular, que envolve a experiência dos grupos durante as atividades desenvolvidas junto à comunidade durante o semestre.

O sistema de avaliação, assim como todo planejamento de ensino, é discutido no âmbito dos colegiados de curso e regulamentado em documento específico, aprovado pelos órgãos colegiados e pela direção geral. Cumpre destacar que todo o processo de ensino e de aprendizagem, e, por consequência o processo avaliativo, incorpora processos e concepções que primam pela inclusão à diversidade: de capacidade intelectual, perceptiva, étnica, religiosa, dentre outras. Para isso concebemos que os processos avaliativos devem instrumentalizar professores e gestores acerca do processo educativo, coletando informações sobre o andamento deste, assim como do rendimento do estudante em relação aos objetivos e as expectativas de aprendizagem traçadas para que intervenções possam ser realizadas com o objetivo de orientar e reorientar as práticas docente e as aprendizagens dos estudantes.

O sistema de avaliação da aprendizagem, estrutura-se da seguinte forma:

I – Avaliação Parcial 1A (AP-1A), que compreenderá atividades de pesquisa, extensão, práticas curriculares e/ou outras atividades avaliativas previstas no programa de aprendizagem, desenvolvido no primeiro bimestre do semestre letivo, correspondente a

parte da nota bimestral.

II – Avaliação Parcial 1B (AP-1B), que corresponderá à prova, relativa, no mínimo, ao conteúdo ministrado no primeiro bimestre do semestre letivo e complementa a nota bimestral.

III – Avaliação Parcial 2A (AP-2A), que compreenderá atividades de pesquisa, extensão, práticas curriculares e/ou outras atividades avaliativas previstas no programa de aprendizado, relativo, no mínimo, ao conteúdo do segundo bimestre do semestre letivo, correspondente a parte da nota bimestral.

IV – Avaliação Parcial 2B (AP-2B), que corresponderá à prova, relativa, no mínimo, ao conteúdo ministrado no segundo bimestre do semestre letivo e complementa a nota bimestral.

V – Avaliação Substitutiva (AS), que corresponderá a prova a ser aplicada ao acadêmico que esteve ausente durante a realização da Avaliação Parcial 1B e/ou Avaliação Parcial 2B mediante requerimento deferido pela coordenação do curso, nas datas fixadas em calendário acadêmico, contendo questões que contemplem o conteúdo semestral da disciplina, conforme critérios definidos em regulamento próprio.

VI – Exame Final (EF) – que corresponderá à prova abrangendo todos os componentes curriculares ministrados na disciplina durante o semestre letivo para o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e com média semestral igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 7,0 (sete).

O resultado de cada avaliação será expresso em notas de zero a dez, em número inteiro ou em número inteiro mais uma casa decimal, sendo que os valores da Avaliação Parcial 1B e da Avaliação Parcial 2B, terão que corresponder ao mesmo percentual da nota em ambos os bimestres.

1.19 Das Dependências

As disciplinas em regime de Dependência têm por objetivo possibilitar aos discentes que não tiveram aprovação por média nas disciplinas ofertadas ou frequência, no caso de disciplinas ofertadas na modalidade presencial, uma forma adequada de assegurar-lhes o prosseguimento dos estudos. Para tanto, o acadêmico poderá ser promovido para o

semestre curricular seguinte, devendo cursar a disciplina em turma regular ou dependência, quando oferecida.

O acadêmico poderá acumular dependência em, no máximo, três reprovações em disciplinas do período, ou de períodos anteriores, podendo cursar no seguintes aquelas que não as exigirem como pré-requisitos. No caso de contar com mais de quatro reprovações pendentes em disciplinas do período, ou de períodos anteriores, o aluno deverá matricular-se somente nas disciplinas pendentes.

Todas as disciplinas cursadas como regime de dependência seguirão os critérios de frequência e aprovação que são previstos no Regimento geral e conforme as demais disciplinas ofertadas no curso. O processo de organização das avaliações, critérios de acompanhamento e desenvolvimento nas disciplinas e todas as demais providências necessárias ao processo de organização das disciplinas, sejam elas em caráter regular ou em dependência, estarão em cargo do coordenador do curso e dos docentes das disciplinas em questão. Salienta-se, ainda, que os custos financeiros decorrentes das dependências são assumidos pelo acadêmico.

1.20 Número de vagas

O Curso de Administração da Faculdade Harven possui oferta autorizada de 200 (duzentas) vagas anuais, com ingresso por meio de processo seletivo institucional, conforme estabelecido pela Portaria nº 81, de 2 de abril de 2020, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 3 de abril de 2020. A definição e a manutenção desse quantitativo estão fundamentadas em estudos periódicos de natureza quantitativa e qualitativa, que consideram dados acadêmicos, pesquisas junto à comunidade acadêmica, indicadores socioeconômicos e demográficos, mercado de trabalho e condições institucionais de oferta. Esses estudos permitem avaliar a compatibilidade das vagas com a demanda regional, a infraestrutura física e tecnológica, os recursos acadêmicos e a dimensão e qualificação do corpo docente.

Nesse contexto, destaca-se que Ribeirão Preto integra a Região Metropolitana de Ribeirão Preto, instituída pela Lei Complementar Estadual nº 1.290, de 6 de julho de 2016. A

RMRP constitui a sexta Região Metropolitana instituída no Estado de São Paulo e a primeira situada fora da macrometrópole paulista, sendo composta por 34 municípios: Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guariba, Guataporá, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Mococa, Monte Alto, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Taiúva, Tambaú e Taquaral. De acordo com o Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios integrantes da RMRP somavam 1.648.111 habitantes. A região possui área territorial de aproximadamente 14,8 mil km², correspondendo a cerca de 6% do território paulista, e caracteriza-se por elevado grau de urbanização e expressiva integração econômica. Dados do IBGE referentes a 2021 apontam Produto Interno Bruto (PIB) regional estimado em aproximadamente R\$ 82,5 bilhões, representando cerca de 3,03% do PIB do Estado de São Paulo e 0,92% do PIB nacional naquele período. A estrutura econômica regional apresenta significativa diversificação, com forte presença dos setores de serviços, comércio, indústria e agronegócio, especialmente das cadeias agroindustriais e sucroenergéticas, responsáveis pela geração de emprego, renda, investimentos e desenvolvimento tecnológico. Esse protagonismo favorece a atração de estudantes de diferentes municípios e reforça a demanda por formação qualificada na área de Administração, voltada à compreensão e à atuação nas dinâmicas econômicas e organizacionais regionais.

No campo científico e tecnológico, Ribeirão Preto reúne instituições de ensino superior, centros de pesquisa e ambientes de inovação que favorecem a articulação entre produção de conhecimento e setor produtivo. A interação entre esses agentes contribui para a transformação do conhecimento em soluções tecnológicas e para a participação de empresas locais em programas de fomento, a exemplo do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A cidade reúne centenas de startups e diferentes agentes de apoio, entre órgãos governamentais, centros de pesquisa, serviços tecnológicos e habitats de inovação e geração de negócios, destacando-se o Dabi Business Park, o ONOVOLAB e o SUPERA Parque. O perfil

produtivo do município e da região é fortemente vinculado ao agronegócio, à indústria, ao comércio e aos serviços.

Além das cadeias de açúcar e etanol, a economia contempla atividades relacionadas a alimentos, máquinas e equipamentos, materiais de construção, agroquímicos, produtos farmacêuticos, saúde animal e tecnologia. A presença de empresas nacionais e multinacionais e de organizações de diferentes portes amplia as possibilidades de inserção profissional e demanda gestores preparados para atuar em ambientes organizacionais complexos e competitivos. A região integra, ainda, o Corredor de Inovação Agropecuária do Estado de São Paulo, que promove a conexão entre hubs tecnológicos, ambientes de inovação, instituições de pesquisa e setor produtivo. As regiões abrangidas pelo Corredor perfazem aproximadamente 420 quilômetros e contemplam importantes polos de produção agropecuária, ciência, tecnologia e inovação. As regiões de Ribeirão Preto, São Carlos, Piracicaba, Campinas e São José dos Campos concentram, conjuntamente, mais de 300 startups ligadas ao setor agropecuário, conhecidas como agritechs, além de instituições responsáveis pela formação de mais de mil profissionais em ciências agrárias por ano. Esse ecossistema favorece o compartilhamento de conhecimentos e competências, a inovação aberta, o empreendedorismo e o desenvolvimento de novos negócios.

Outro aspecto relevante é a realização, em Ribeirão Preto, da Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, reconhecida como um dos principais eventos do agronegócio no Brasil. A Agrishow é uma iniciativa de importantes entidades do setor, entre elas ABAG, ABIMAQ, ANDA, FAESP e SRB. A feira movimenta expressivamente o agronegócio nacional, apresentando inovações, tecnologias e soluções destinadas às demandas dos produtores rurais em termos de produtividade, eficiência, sustentabilidade e rentabilidade. Sua realização reforça a vocação econômica de Ribeirão Preto e a necessidade de profissionais qualificados para a gestão de organizações e negócios vinculados direta ou indiretamente ao agronegócio.

De acordo com dados do Instituto SEMESP (2022), a região de Ribeirão Preto contava com 19 (Faculdades e Centros Universitários. Esse quantitativo, analisado em conjunto com uma população regional de 1.648.111 habitantes, a abrangência de 34 municípios, a capacidade de atração de estudantes das cidades do entorno e o desenvolvimento

econômico regional, constitui elemento relevante para a análise da demanda potencial por educação superior e da pertinência da oferta de vagas. Nesse cenário, a instituição contribui para a ampliação e diversificação da oferta educacional de Ribeirão Preto e região, com proposta formativa articulada às demandas do setor produtivo, especialmente do agronegócio, segmento de expressiva relevância regional e que necessita de profissionais qualificados para atuação em gestão, planejamento, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento de negócios.

O Curso de Administração está, assim, alinhado às características econômicas e sociais da região e às necessidades de formação profissional identificadas. A pertinência das 200 (duzentas) vagas anuais considera, portanto, um conjunto articulado de indicadores quantitativos e qualitativos, destacando-se a abrangência de 34 municípios, população regional superior a 1,6 milhão de habitantes, 19 Faculdades e Centros Universitários identificados pelo Instituto SEMESP (2022), inserção em um corredor de inovação de aproximadamente 420 quilômetros, concentração de mais de 300 startups vinculadas ao setor agropecuário e formação anual de mais de mil profissionais em ciências agrárias nesse território, além da diversificação das atividades econômicas e empresariais.

Os estudos periódicos relacionados à oferta de vagas são analisados e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando dados institucionais e acadêmicos, pesquisas com a comunidade acadêmica, indicadores socioeconômicos e demográficos, mercado de trabalho e demandas do setor produtivo.

Também são consideradas a infraestrutura física e tecnológica, os recursos acadêmicos e a dimensão e qualificação do corpo docente. Os resultados subsidiam o planejamento acadêmico e o acompanhamento da adequação das vagas às condições de oferta e às necessidades sociais e profissionais, assegurando que a manutenção das 200 vagas anuais estejam fundamentadas na demanda educacional, no contexto socioeconômico regional e na capacidade institucional da IES.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE

2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) em consonância com as normativas institucionais, constitui-se do Coordenador e de um grupo de professores do corpo docente do curso que acompanham, de maneira atuante, o processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, desde sua concepção, consolidação e atualização e o processo de desenvolvimento do ensino.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade Harven Agribusiness School, encarregado de zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico do Curso e pela observância das diretrizes educacionais emanadas dos órgãos responsáveis pela educação superior no país, bem como, das avaliações internas e externas.

O NDE é presidido pelo coordenador de curso e composto por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso. Reunir-se-á, em datas e horários previamente designados pelo presidente do NDE mediante convocação, atuando em reuniões ordinárias (duas vezes a cada semestre letivo) e extraordinárias. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, dos membros presentes na reunião, de acordo com a competência dos mesmos. As deliberações formais, materiais e procedimentais observadas na prática do NDE são orientadas pelo Conselho Universitário - CONSU, tem como atribuições:

- elaborar/reelaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso;
- conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário;
- fixar as diretrizes gerais dos planos de ensino das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando ao Coordenador do Curso, modificações dos planos de ensino para fins de compatibilização;
- analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- acompanhar as atividades do corpo docente;
- promover e incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;
- zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso; e
- promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do curso.

2.1.1 Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE

O NDE é composto por 5 professores contratados, em regime de tempo integral é 1 (20%) e 4 em regime parcial (80%), sendo todos doutores (100%) na modalidade *stricto sensu* e com formação acadêmica e profissional comprovada na área do curso de Administração.

2.3 Atuação do coordenador

A Coordenação do Curso da Faculdade Harven Agribusiness School é o órgão responsável pela gestão e acompanhamento das atividades de Ensino de natureza didático-científica, que envolva assuntos discentes e docentes, referentes ao acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes, sistema de avaliação, metodologias de ensino-aprendizagem e acompanhamento pedagógico. A Coordenação é exercida por um docente ligado à área profissional específica ou área afim do curso e tem as seguintes atribuições.

I – Na área administrativa:

- superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto aos demais

órgãos acadêmico-administrativos da instituição, aos cursos congêneres e às organizações educacionais, culturais e científicas de sua área de interesse;

- assessorar a Diretoria Acadêmica e Diretoria Geral nos assuntos da competência do Curso, mantendo-a informada sobre ocorrências que possam influir no desempenho institucional;

- convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

- encaminhar ao setor responsável pelo registro e controle acadêmicos, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos e professores;

- promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;

- exercer o poder disciplinar, na forma do Regimento Geral;

- sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e à melhoria da qualidade dos serviços do Curso e da Faculdade;

- submeter à Direção competente os pedidos de admissão ou dispensa do pessoal necessário ou lotado na área sob sua direção;

- acompanhar o desempenho e a frequência discente, docente e do pessoal não-docente do Curso;

- elaborar a previsão orçamentária anual do Curso e submetê-la à Direção competente;

- assinar atos de certificação do Curso, assim como a correspondência;

- supervisionar a guarda, a preservação e o controle dos bens patrimoniais utilizados pela comunidade acadêmica do Curso, assim como os registros acadêmicos;

- responsabilizar-se pela qualidade dos serviços do Curso, contribuindo para a melhoria dos mesmos;

- zelar pelo cumprimento dos planos de ação e pela aplicação e controle orçamentários, responsabilizando-se pelos resultados;

- fixar as normas internas de funcionamento do Curso, após deliberação do Conselho de Curso, atendidas as normas gerais da Faculdade Harven Agribusiness School;

- elaborar relatório semestral das atividades do Curso; e

- manter-se atualizado sobre a legislação e as normas da educação superior, os avanços das ciências e da tecnologia e o desenvolvimento dos fatores humanos; e

- submeter-se a avaliações institucionais periódicas, realizadas semestralmente, que analisam seu desempenho à frente da Coordenação e contribuem para o aprimoramento da gestão acadêmica.

II - No ensino de graduação:

- coordenar a elaboração e a atualização do projeto pedagógico do curso e programas;
- emitir parecer nas propostas de alteração curricular e de conteúdo programático das disciplinas dos cursos e programas, ouvido o Conselho do Curso;
- zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico, atividades de ensino do curso ou programa, dentre outras, no âmbito do Curso, em todos os níveis;
- elaborar o calendário acadêmico anual do Curso, assim como o horário de aulas por turma, observando ao calendário acadêmico geral e as normas vigentes;
- propor ou encaminhar proposta, na forma regimental, para a criação de cursos de extensão, sequenciais ou de pós-graduação ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- emitir parecer em processos de aceleração de estudos, aceitação de transferências, internas ou externas, regime especial de estudos e avaliação, trancamentos de matrícula, aproveitamento e convalidação de estudos;
- promover reuniões preliminares com os professores, entre o fim e o início de cada período letivo, para discussão dos planos de ensino/rotas de aprendizagem das disciplinas, antes de submetê-los à deliberação do Conselho de Curso;
- promover no início de cada período letivo, reuniões dos alunos com os professores para informações detalhadas sobre os objetivos, conteúdos, metodologias de aprendizagem de cada disciplina, assim como direitos e deveres e orientações gerais para o bom aproveitamento discente.

III - Na pesquisa, iniciação científica e extensão:

- emitir parecer, nas propostas de professores do Curso, sobre projetos de pesquisa e programas de extensão;
- incentivar os alunos a participarem de programas de iniciação científica, de monitoria e de extensão, selecionando os que demonstrarem vocação para estas funções;
- acompanhar a execução dos programas e projetos de pesquisa, de iniciação científica

ou de extensão;

- estimular e incentivar professores para o desenvolvimento de produção intelectual e científica, criando mecanismos para a difusão desse trabalho.

IV - Nas demais atividades:

- acompanhar o desenvolvimento das atividades discentes, promovendo ações para a aceleração ou recuperação de estudos, a identificação de potencialidades e a redução da evasão e da repetência;

- manter permanente contato com os líderes ou representantes de turmas ou do centro ou diretório acadêmico do curso, a fim de avaliar e incrementar tanto o relacionamento comunitário/institucional como o desempenho discente/docente;

- manter contato contínuo com os professores do Curso, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades nas relações docente/aluno, docente/instituição e docente/funcionário, de facilitar esse relacionamento e de agir no sentido de corrigir possíveis falhas ou omissões ou consolidar pontos fortes;

- articular-se com organizações, associações e conselhos de classe, ligados ao exercício de profissões da área do Curso;

- participar dos principais eventos de interesse para o desenvolvimento do Curso e das profissões dele decorrentes;

- promover reuniões periódicas com os seus principais colaboradores, a fim de manter-se atualizado, em relação às atividades sobre sua supervisão e, de manter a equipe unida e coesa em torno da missão e dos objetivos do Curso;

- identificar nas avaliações, as necessidades de capacitação e aperfeiçoamento profissional-docente do Curso, a fim de propor a realização, diretamente ou em convênio com outras instituições, de programas de pós-graduação, em níveis de atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado; e

- responsabilizar-se pela resposta às questões a ele encaminhadas pela Ouvidoria.

V - Atendimento aos docentes e discentes:

- O Coordenador de Curso atende docentes e discentes em sala individual, mediante agendamento prévio, disponibilizando da carga horária de 20 (vinte) horas reservadas para atendimento de alunos e professores. Para subsidiar essas ações e garantir a padronização

dos processos acadêmicos, conta ainda com o Manual da Coordenação de Curso, que orienta as práticas de gestão e apoio pedagógico.

2.3.1 Perfil/Atuação do Coordenador de Curso

As atribuições do Coordenador de Curso estão detalhadas no item 2.3 (Atuação do coordenador). A seguir, apresenta-se o perfil do atual coordenador do curso:

O Prof. Dr. Luciano Thomé e Castro é graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEARP/USP), com mestrado e doutorado pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Possui formação complementar internacional pelas universidades de Wageningen (Holanda), Kiel (Alemanha) e Purdue (Estados Unidos), onde desenvolveu publicações e projetos em cooperação acadêmica e científica. Atua no desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada nas áreas de Gestão, Estratégia e Distribuição. Foi professor da FEARP/USP entre 2012 e 2016 e da EAESP/FGV entre 2010 e 2012. Atualmente, é coordenador do Curso de Administração da Harven Agribusiness School e professor afiliado internacional da Purdue University (Estados Unidos). É autor de oito livros e de dezenas de capítulos de livros, estudos de caso para ensino, relatórios técnicos e artigos científicos indexados, contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento nas áreas de sua atuação.

2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso

O Coordenador do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Harven Agribusiness School, Prof. Dr. Luciano Thomé e Castro, atua em regime de tempo integral, com carga horária de 40 horas semanais, compatível com as atribuições acadêmicas, pedagógicas e administrativas inerentes à gestão do curso.

A carga horária destinada à Coordenação assegura condições para o atendimento das demandas relacionadas à gestão acadêmica e pedagógica do curso, ao acompanhamento do

corpo docente e discente, à atuação junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e ao Colegiado de Curso, bem como à articulação com a Diretoria Acadêmica e os demais setores institucionais. O regime de trabalho possibilita ao Coordenador acompanhar sistematicamente a implementação e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), os processos de ensino e aprendizagem, o desempenho acadêmico dos estudantes, as atividades docentes, o cumprimento dos planos de ensino, as práticas acadêmicas e os resultados das avaliações internas e externas. Permite, ainda, manter atendimento regular aos estudantes e professores e participar das reuniões e instâncias colegiadas relacionadas ao planejamento e à gestão acadêmica.

A atuação da Coordenação é orientada por Plano de Ação semestral, estruturado a partir das necessidades identificadas no acompanhamento do curso e nos processos de avaliação institucional. O Plano contempla objetivos, ações, prazos e indicadores de acompanhamento, possibilitando o monitoramento dos resultados e a adoção de medidas voltadas ao aperfeiçoamento contínuo do curso. Os indicadores de desempenho da Coordenação subsidiam a análise da efetividade das ações desenvolvidas e a tomada de decisões, considerando, entre outros aspectos, o desempenho e a permanência dos estudantes, as demandas acadêmicas apresentadas por docentes e discentes, os resultados da avaliação institucional, o desenvolvimento das ações previstas no PPC e o cumprimento do planejamento acadêmico. Os resultados pertinentes são compartilhados com as instâncias acadêmicas competentes e disponibilizados à comunidade acadêmica, favorecendo a transparência e o acompanhamento da gestão do curso. O regime de trabalho também permite ao Coordenador realizar o planejamento e o acompanhamento do corpo docente, considerando a distribuição das atividades acadêmicas, a aderência da formação e da experiência profissional dos professores aos componentes curriculares, as necessidades de desenvolvimento docente e a integração das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Esse acompanhamento é realizado em articulação com o NDE e com a gestão acadêmica institucional, contribuindo para a adequada execução do PPC.

2.5 Corpo docente: titulação

O corpo docente do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Harven Agribusiness School é composto por 27 (vinte e sete) professores qualificados, sendo 14 (quatorze) doutores, 12 (doze) mestres e 1 (um) especialista, conforme quadro descritivo a seguir. Essa composição representa aproximadamente 96,3% do corpo docente com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), o que evidencia o compromisso institucional com a excelência acadêmica e com a qualidade da formação superior oferecida.

A elevada qualificação do corpo docente permite não apenas uma abordagem crítica, integrada e atualizada dos conteúdos teóricos e práticos próprios da área de Administração, como também favorece o aprofundamento em paradigmas educacionais contemporâneos, a análise de cenários profissionais dinâmicos e a produção de novos conhecimentos, alinhados às demandas do mundo do trabalho e da gestão organizacional.

Quadro 3 - Corpo docente do Curso de Graduação em Administração (Presencial)

DOCENTE	TITULAÇÃO
Alex Souza Bertoldi	Mestre
Alexandre de Castro Moura Duarte	Doutor
Alexandre Vinicius da Silva Pereira	Doutor
Andreia Tonani	Mestre
Christiano Santos Andrade	Mestre
Claudia Regina Brito	Doutora
Everton Molina Canpos	Mestre
Fernando Grisi	Mestre
Flavio Ruhnke Valerio	Doutor
João Paulo Leonardo de Oliveira	Doutor
Jose Carlos de Lima	Doutor
Juliana Leonardo de Oliveira	Mestre
Karina Butarelo	Mestre
Leticia Franco Martinez	Doutora
Lucas Ciencia do Prado	Doutor
Luciano Thome e Castro	Doutor
Luiz Gustavo Lazarine	Doutor
Marcio Mattos de Oliveira	Doutor
Marcos Fava Neves	Doutor
Melina Florenzano	Doutora
Paulo Cesar Dias	Mestre
Rafael Galina Bin	Mestre
Rodrigo Amoroso	Especialista
Tássia Gerbasi	Mestre
Tiago Lucena	Mestre
Vinicius Cambauva	Mestre
Wlaumir de Souza	Doutor

O docente da Faculdade Harven Agribusiness School tem total autonomia na gerência de sua disciplina e no ambiente virtual de aprendizagem, desde que pautado nos princípios e nas normas institucionais. Conta com o suporte da Coordenação de Curso para a resolução de qualquer problema acadêmico e do Núcleo de Desenvolvimento Discente e Docente.

Compõe com seus pares o Colegiado do curso, participando das discussões acadêmicas. Participa de reuniões planejadas e extraordinárias semestrais, de caráter interdisciplinar, com o objetivo de discutir as ementas e os conteúdos das disciplinas ministradas/gravadas/elaboradas no mesmo período/núcleo, entre outras abordagens realizadas nestes momentos, condizentes com o curso/a instituição, integrando avaliações internas e externas, como pautas, também.

O corpo docente tem sua atuação voltada também para: analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente; fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada; proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta; relacionar os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso; e incentivar a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo, pesquisa e de publicação.

2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O enquadramento do professor no regime de trabalho é realizado pela Diretoria Acadêmica e Geral, por meio de contrato de trabalho que aponte as atividades, o tempo de dedicação à Instituição e a forma de remuneração.

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando: a participação no colegiado; a dedicação à docência; o planejamento didático; a preparação e correção das avaliações de aprendizagem; e o atendimento aos discentes. Para melhoria contínua na IES, existe documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, que são posteriormente utilizados no planejamento e gestão.

O Plano de Carreira Docente, da Faculdade Harven Agribusiness School estabelece em seu item de “Admissão”, as condições e critérios de seleção e contratação de docentes para efetivo exercício. O Plano de Carreira prevê a contratação de professores em jornadas variadas (Tempo Parcial e Tempo Integral, respectivamente), além da contratação de professores em regime de hora aula, conforme a característica das disciplinas e do profissional selecionado. A carreira acadêmica no Harven, como estrutura de classificação,

promoção e remuneração de professores, compreende à docência e atividades correlatas, a pesquisa, a extensão e a administração acadêmica. Compõem o quadro de pessoal: a) professores efetivos; b) professores colaboradores; c) professores visitantes; d) professores horistas.

A carreira acadêmica compreende três regimes de trabalho:

- Tempo Integral, quando a jornada de trabalho corresponde a 40 horas semanais, com limite máximo, de 20 horas semanais extras classes, na docência.

- Tempo Parcial, quando a jornada de trabalho for composta de no mínimo 12 horas semanais das quais 25% devem ser dedicadas a atividades extraclasse.

- Horista compreendem todos os docentes que cumpram jornada semanal inferior a 12 (doze) horas de trabalho ou que, mesmo cumprindo jornada superior, não tenham reservado o percentual mínimo de 25% (vinte e cinco) por cento para as atividades extraclasse.

Atualmente, o corpo docente do Curso de Graduação em Administração é composto por 27 (vinte e sete) professores, distribuídos entre os regimes de trabalho da seguinte forma: 14 (quatorze) horistas, correspondendo a 51,85% do corpo docente; 7 (sete) em regime de tempo parcial, correspondendo a 25,93%; e 6 (seis) em regime de tempo integral, correspondendo a 22,22%.

Os professores são selecionados, a partir do recrutamento aberto de currículos ou de processo de seleção específico, com composição de banca de avaliação, que ficarão à disposição dos Coordenadores de Curso.

A contratação do professor é autorizada pela Diretoria, por solicitação da Coordenação de Curso, a quem competem as providências administrativas e legais pertinentes, não podendo o profissional iniciar suas atividades antes de sua efetiva contratação.

Na admissão do professor, devem se observar os seguintes critérios: identidade com os objetivos do Harven, considerando seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a área a ser lecionada e/ou atividade a ser exercida, avaliados, inclusive, pela Tabela de Enquadramento Inicial de Docentes para sua classificação na estrutura docente. Nesse aspecto, constitui requisito básico, o diploma de Graduação ou de Pós-Graduação, correspondente ao Curso e que inclua, em nível, não inferior de complexidade, a área idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

O Faculdade Harven Agribusiness School atende a Resolução CES/CNE nº 3, de 02/07/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula de 60 minutos são utilizados em atividades extraclasse, destinando este tempo para estudo e aprimoramento do conteúdo da disciplina. Para tanto, o professor planeja diversas atividades que serão realizadas no decorrer do semestre, sendo elas: atividades em biblioteca, trabalhos individuais e em grupo, pesquisa, leituras dirigidas e atividades similares – tais atividades devem estar especificadas no Programa de Aprendizagem.

2.7 Experiência profissional do docente

No Curso de Graduação em Administração, em especial, por se tratar de uma área de competência social aplicada, faz-se necessário que o docente possua atuação prática em sua especialidade, conferindo a experiência necessária às práticas de ensino, em seu âmbito de atuação. O corpo docente do curso em sua totalidade é formado por mestres e doutores com forte atuação no mundo do trabalho, permitindo apresentar contextos práticos, elucidando a teoria.

O docente, promove a práxis de forma atual e interdisciplinar, praticamente assim as competências previstas neste PPC, agrega os conteúdos com a profissão.

Também se exige do docente o exercício da dimensão política, imprescindível na docência universitária, educando o discente para o exercício de uma cidadania plena, com uma visão de homem, mundo, sociedade, cultura e educação, além do comprometimento com seu tempo, sua civilização e sua comunidade.

2.8 Experiência no exercício da docência na educação básica

Não se aplica.

2.9 Experiência no exercício da docência superior

A experiência no magistério superior do corpo docente é expressiva. Todos os professores integrantes do curso, têm mais de cinco anos de experiência profissional e no ensino universitário. Demais informações, se encontrarão nos Relatório de Avaliação

Docente e Relatório de Acompanhamento Docente.

A seleção do corpo docente para o Curso de Graduação em Administração foi rigorosamente elaborada, atendendo-se às exigências de enquadramento do projeto aos conceitos de titulação.

2.10 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Conforme resolução do CONSU – Conselho Superior - que fixa critérios e regulamenta o funcionamento das estruturas colegiadas da Faculdade Harven Agribusiness School, temos que o Colegiado do Curso é o órgão encarregado de zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico do Curso e pela observância das diretrizes educacionais emanadas dos órgãos responsáveis pela educação superior no país.

O Colegiado do Curso é composto pelos seguintes Membros:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Representantes do corpo docente do Curso;
- III. Representante do corpo discente do Curso.

À exceção do Coordenador do Curso, cujo mandato é indeterminado, o mandato dos demais Membros do Colegiado será de 1 (um) ano, sendo permitida a recondução. Compete exclusivamente ao Colegiado, além de outras decorrentes de sua finalidade:

- I. definir e propor ao Conselho Superior o Projeto Pedagógico do Curso;
- II. propor e aprovar alterações, revisões e atualizações do Projeto Pedagógico do Curso, em razão das alterações legislativas ou quando se fizer necessário; e indicar os docentes que integrarão as comissões examinadoras para seleção de novos professores para os quadros do Curso.

Compete, concorrentemente, ao Colegiado do Curso:

- I. atuar, em consonância com a Coordenação do Curso, no sentido de aplicar sanções ou tomar qualquer outra providência cabível em relação a docentes e discentes, ou propor à Direção a aplicação destas sanções, quando de sua estrita competência, nos casos de infrações disciplinares; e

II. estabelecer Comissões de Sindicância para apurar infrações disciplinares docentes e discentes, conforme a competência deste Colegiado.

O Colegiado do Curso reunir-se-á ordinariamente 2 (duas) vezes a cada semestre letivo, em datas e horários previamente designados pelo presidente do Colegiado mediante Edital e extraordinariamente sempre que necessário, para tratar de assuntos no âmbito de sua competência. O Colegiado funcionará como órgão recursal das decisões da Coordenação, nas hipóteses em que tais recursos sejam cabíveis. O CONSU funcionará como órgão recursal das decisões do Colegiado do Curso.

2.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O Núcleo de Pesquisa Harven (NPH) constitui-se como órgão estratégico de articulação, desenvolvimento, gestão e fomento das atividades de pesquisa, inovação e produção científica da HARVEN AGRIBUSINESS SCHOOL, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), as demandas contemporâneas do agronegócio e os desafios sociais, tecnológicos e ambientais do século XXI.

O NPH tem como finalidade consolidar uma cultura institucional de investigação científica, inovação aplicada e internacionalização acadêmica, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão, mercado, ecossistemas de inovação e sociedade.

A atuação do Núcleo pauta-se pela interdisciplinaridade, ética científica, responsabilidade socioambiental, soberania tecnológica, uso ético e responsável da Inteligência Artificial, ciência aberta e compromisso com a formação de lideranças capazes de transformar o agronegócio contemporâneo.

A Direção da IES apoia docentes e discentes na proposição e divulgação de ações vinculadas à disseminação da pesquisa no interior dos cursos de graduação, com destaque para o PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

O PIBIC é um programa de incentivo à cultura científica e uma introdução do graduando no universo da pesquisa, concedendo bolsas para projetos selecionados.

Os principais objetivos do PIBIC são:

- Estimular a produção científica, fortalecendo o tripé Ensino - Pesquisa - Extensão;
- Despertar a vocação científica dos acadêmicos de graduação, estimulando a formação de novos pesquisadores;
- Motivar o acadêmico a desenvolver a iniciação científica;
- Estimular o Corpo Docente a orientar projetos de pesquisa;
- Permitir o intercâmbio científico entre docentes e discentes da instituição e com outras instituições de ensino e pesquisa;
- Estimular a divulgação da produção científica dentro do Centro Universitário.

Por compreender que a iniciação científica contribui para a qualidade dos cursos ofertados na graduação e na pós-graduação, a IES tem feito esforços para que os estudantes e docentes vocacionados estejam envolvidos nessas importantes atividades.

Além do investimento em iniciação científica, o Harven estimula a formação de grupos de pesquisa, bem como o crescimento e aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação ofertados. Para a melhoria contínua dos cursos existentes e para assegurar a qualidade dos cursos a serem implantados, são também diretrizes gerais para este nível de ensino:

- institucionalizar de forma sistematizada e de acordo com o plano de expansão explicitado no PDI os cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização, com prioridade para os professores da Faculdade Harven Agribusiness School;
- manter a articulação dos cursos de pós-graduação com os cursos de graduação/tecnologia e as atividades de pesquisa e de extensão;
- criar mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação como parte da avaliação institucional, permitindo aferir a sua produtividade, adequação e efetividade;
- criar condições para a produção e divulgação de trabalhos relevantes e originais;
- criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais, tecnologias específicas que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- assegurar regime de trabalho compatível e condições de trabalho adequados aos

professores envolvidos nos cursos de pós-graduação;

- elaborar propostas para o desenvolvimento de futuros programas de mestrado, profissional e acadêmico, a partir do planejamento institucional, dos estudos que foram realizados para este fim, da consolidação dos cursos de especialização e da experiência e contribuição dos grupos de pesquisa consolidados;
- comprometer-se com o objetivo de constituir a pós-graduação em um dos eixos principais para a expansão acadêmica da Instituição, com prioridade para o trabalho interdisciplinar e a integração do conhecimento;
- identificar áreas preferenciais para implantação de cursos de Pós-Graduação que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade da Instituição em âmbito regional e nacional;
- tornar a Pós-Graduação eixo dinâmico e revitalizador da melhoria da graduação, da pesquisa e da extensão na Instituição;
- promover o estabelecimento de relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação de outras instituições.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

O Faculdade Harven Agribusiness School tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica conforto e eficiência na execução das propostas pedagógicas.

Os equipamentos são atualizados, em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por meio de técnicos contratados pela Instituição e a corretiva é terceirizada a empresas especializadas.

As instalações são realizadas por empresas de comprovada competência e a manutenção e conservação das instalações físicas são terceirizadas, realizadas por empresas especializadas.

O Faculdade Harven Agribusiness School tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- adequação da infraestrutura aos padrões de qualidade, definidos para as diversas

áreas de atuação da Faculdade Harven Agribusiness School;

- processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;
- não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- manutenção regular e constante.

O Faculdade Harven Agribusiness School possui instalações adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula, as instalações administrativas, para docentes e coordenações de cursos são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade, necessárias para o exercício dessa atividade.

Também está equipado com sanitários femininos, masculinos e sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais, elevadores, rampa de acesso e estacionamento. Há infraestrutura de alimentação, espaço para convivência e serviço de fotocopiadora.

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O Faculdade Harven Agribusiness School tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução das propostas pedagógicas. Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada por meio de técnicos contratados pela instituição e a corretiva é terceirizada a empresas especializadas.

O Harven tem como políticas balizadoras da gestão da infraestrutura:

- I. adequação da infraestrutura, aos padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação do Harven ;
- II. processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura;
- III. pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão;

- IV. não duplicação da infraestrutura para o mesmo fim;
- V. manutenção regular e constante.

O Harven reserva espaço na sede para docentes em tempo integral e os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral possibilitam ações acadêmicas, tais como: atender às necessidades institucionais e planejamento didático-pedagógico. Para isso, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados que garantem a privacidade para uso dos recursos, o bom atendimento a discentes e orientandos, bem como segurança para a guarda de material e equipamentos pessoais.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação de Curso possui sala de trabalho reservada e privativa, possibilitando um espaço de trabalho que viabiliza as ações acadêmico-administrativas, estando equipada com computador com acesso à internet, escrivaninha e telefone, de modo a atender plenamente às necessidades institucionais.

O espaço de trabalho da Coordenação de Curso permite o atendimento ao público, de forma individual ou em grupo, dispondo de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilita diversas formas de trabalho.

A Coordenação de Curso possui acesso a espaço para reuniões, contando com mesa e cadeiras, computador com acesso à internet e telas multimídia.

3.3 Sala coletiva de professores

O Harven possui sala coletiva dos professores preparada para atender às necessidades institucionais, levando em conta o quantitativo de docentes. Possui mesa para reuniões, integração docente e realização de atividades didático-pedagógicas, armários individuais para a guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores possui condições de acessibilidade adequadas, está equipada com computadores com acesso à internet e aos sistemas de gestão acadêmica voltados para as atividades docentes e conta com apoio técnico-administrativo próprio.

O ambiente possibilita também o descanso e integração dos docentes.

3.4 Salas de aula

O Faculdade Harven Agribusiness School oferece instalações adequadas para o pleno desenvolvimento de atividades acadêmicas, com salas de aula dotadas de isolamento acústico, iluminação, cadeiras dentro dos padrões ergonômicos, equipamentos audiovisuais e de informática, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade, havendo um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, sempre respeitando-se as normas institucionais estabelecidas.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem ainda flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e outros recursos cuja utilização é exitosa.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O Faculdade Harven Agribusiness School conta com laboratório de informática para utilização dos alunos da IES. O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso, considerando a disponibilidade de equipamentos e sua adequação às atividades, bem como a estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico.

O acesso dos alunos aos equipamentos de informática viabiliza a atividade acadêmica e o desenvolvimento do conhecimento científico para a prática profissional. As normas de segurança e de utilização de equipamentos de informática existem conforme normas estabelecidas pelos órgãos de regulação pública e são acompanhadas com o auxílio do técnico de laboratório.

Os laboratórios de informática estão disponíveis para a comunidade acadêmica, visam a promover a relação entre a teoria e a prática. O número de equipamentos está de acordo com a legislação, possibilitando uma relação equipamento por aluno de modo a permitir o bom desenvolvimento das atividades laboratoriais.

Todos os laboratórios de Informática, bem como as redes às quais estes têm acesso, e os servidores que oferecem serviços para os mesmos, são protegidos por equipamentos de

segurança (appliance) compostos por firewall com filtro de pacotes e filtro de estados, Sistema de Detecção de Intrusão (IDS), proteção contra ataques Flood, SYN flood, land e simulação de protocolo. Proteção Anti Spoofing, controle de acesso à Internet (proxy), conversão de endereços (NAT).

Compondo os recursos de segurança também há clientes antivírus em todos os computadores com gerenciamento e atualização centralizada, sistema de detecção e remoção de softwares maliciosos (spyware, malware) e sistema de distribuição remota de correções de software (gerenciamento de patches).

3.6 Biblioteca

A Biblioteca da Harven constitui espaço fundamental de apoio pedagógico ao curso de Administração, disponibilizando infraestrutura adequada ao estudo individual e coletivo, à pesquisa acadêmica e à produção de trabalhos científicos, em conformidade com as exigências de qualidade do ensino superior.

O espaço destinado ao estudo conta com espaços distribuídos entre a área comum da biblioteca, com mesas de estudo individuais e coletivas, e cabines individuais destinadas à concentração e ao estudo autônomo. Essa estrutura permite atender tanto demandas de estudo em grupo, comuns em atividades de pesquisa e trabalhos interdisciplinares do curso, quanto necessidades de estudo individualizado, proporcionando conforto e flexibilidade de uso aos discentes.

Além da estrutura física, a biblioteca é totalmente integrada à rede sem fio (Wi-Fi) da instituição, garantindo aos discentes acesso à internet para consulta a bases de dados, periódicos eletrônicos, bibliotecas digitais e demais recursos acadêmicos disponíveis online, de forma gratuita e irrestrita durante todo o horário de funcionamento do espaço. Essa conectividade amplia as possibilidades de pesquisa e aprendizagem, permitindo o uso de dispositivos próprios dos alunos em complementaridade ao acervo físico e aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

Dessa forma, a estrutura física e tecnológica da Biblioteca da Harven reflete o compromisso institucional em oferecer um ambiente adequado ao desenvolvimento

acadêmico dos discentes do curso de Administração, conciliando espaços de estudo individual e coletivo com conectividade plena, elementos essenciais à formação de profissionais capacitados para as demandas do mercado.

3.6.1 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

A gestão da bibliografia básica da Faculdade Harven Agribusiness School está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis aos cursos ofertados, às orientações do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e às políticas institucionais de desenvolvimento de coleções.

Para cada Unidade Curricular (UC), a Instituição disponibiliza, no mínimo, 3 (três) títulos indicados como bibliografia básica. O acesso às obras ocorre prioritariamente em formato digital, por meio da plataforma Minha Biblioteca, contratada pela Instituição conforme as condições de acesso previstas no instrumento contratual vigente.

A seleção, a atualização e o acompanhamento da bibliografia básica são realizados de forma articulada entre a coordenação do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), os docentes responsáveis pelas Unidades Curriculares e a biblioteca.

3.6.1. Planejamento e desenvolvimento de coleções

A composição das bibliografias básicas é orientada pelo Plano de Desenvolvimento de Coleções (PDC) e pela Política de Atualização do Acervo da Faculdade Harven Agribusiness School. Esses documentos estabelecem critérios para seleção, atualização, avaliação e descarte de materiais, considerando a pertinência pedagógica, a qualidade técnico-científica, a atualidade das publicações e a aderência aos conteúdos previstos nas ementas.

Antes do início de cada período letivo, a coordenação do curso, o NDE, os docentes e o bibliotecário responsável verificam a correspondência entre as referências indicadas nos planos de ensino e os títulos disponíveis nas plataformas e coleções contratadas. Quando identificadas lacunas, são adotadas providências para inclusão de novos títulos, substituição

de referências ou aquisição de materiais compatíveis com as necessidades acadêmicas do curso.

Esse acompanhamento é registrado em relatórios de conformidade bibliográfica, que subsidiam a atualização das ementas, o planejamento de aquisições e a manutenção da adequação do acervo às Unidades Curriculares ofertadas.

3.6.2. Espaços e condições de acesso

A biblioteca dispõe de espaços destinados ao estudo individual e coletivo, à consulta ao acervo digital e à realização de atividades acadêmicas. Os usuários contam com terminais de acesso à internet, rede sem fio e ambientes apropriados para leitura, elaboração de trabalhos e desenvolvimento de atividades em grupo.

A infraestrutura busca atender às necessidades dos estudantes e docentes, especialmente no acesso às bibliografias digitais, às bases de dados e aos demais recursos informacionais disponibilizados pela Instituição.

Também é oferecido atendimento presencial para orientação quanto ao acesso às plataformas digitais, à utilização dos recursos de pesquisa e à resolução de dificuldades relacionadas ao uso dos serviços da biblioteca.

3.6.3. Acessibilidade e inclusão

A Faculdade Harven Agribusiness School observa as disposições da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, e demais normas aplicáveis à acessibilidade no ensino superior.

No que se refere ao acervo digital, a Instituição prioriza a contratação e a disponibilização de recursos que apresentem funcionalidades de acessibilidade compatíveis com as necessidades dos usuários, tais como recursos de ampliação de texto, ajuste de contraste, navegação por teclado e compatibilidade com tecnologias assistivas, conforme a disponibilidade das plataformas contratadas.

Quando necessário, a biblioteca presta orientação individualizada aos usuários e articula-se com os setores institucionais responsáveis pela inclusão e acessibilidade,

buscando assegurar condições adequadas de acesso à informação e aos materiais acadêmicos.

3.6.4. Formação de usuários e integração com as atividades acadêmicas

A biblioteca desenvolve ações de orientação e formação de usuários com o objetivo de apoiar o uso ético, crítico e eficiente da informação. Essas ações contemplam a apresentação dos serviços e recursos disponíveis, o uso das plataformas digitais, a elaboração de estratégias de busca, a avaliação de fontes de informação e a normalização de trabalhos acadêmicos.

Entre as atividades realizadas, destacam-se:

- Orientações sobre pesquisa em catálogos, plataformas de livros digitais, bases de dados e fontes de acesso aberto;
- Capacitações sobre estratégias de busca, uso de operadores booleanos e seleção de fontes confiáveis;
- Apoio à elaboração de referências e citações, com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente as normas NBR 6023 e NBR 10520;
- Orientações sobre ética em pesquisa, uso responsável das fontes e prevenção ao plágio;
- Apoio aos estudantes na utilização de recursos informacionais para a elaboração de trabalhos, projetos integradores, relatórios, TCCs e demais atividades acadêmicas.

A bibliografia básica, portanto, constitui recurso essencial para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, oferecendo aos estudantes suporte teórico e metodológico compatível com os objetivos de formação do curso.

3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

A bibliografia complementar tem a finalidade de ampliar e aprofundar os conteúdos trabalhados nas Unidades Curriculares, favorecendo a articulação entre diferentes

perspectivas teóricas, metodológicas e profissionais relacionadas à formação dos estudantes.

Para cada Unidade Curricular, a Instituição disponibiliza, no mínimo, 5 (cinco) títulos de bibliografia complementar. A seleção das obras considera a relação com os conteúdos previstos nas ementas, a atualização das publicações, a diversidade de abordagens e a contribuição dos materiais para o aprofundamento acadêmico dos estudantes.

O acesso aos títulos ocorre prioritariamente por meio da plataforma Minha Biblioteca e de outras fontes eletrônicas disponibilizadas ou indicadas pela Instituição, incluindo bases de dados, periódicos científicos, repositórios de acesso aberto e portais de órgãos públicos e entidades de referência.

3.7.1. Atualização e curadoria da bibliografia complementar

A bibliografia complementar é avaliada periodicamente no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Coleções (PDC). O processo envolve a participação do NDE, da coordenação do curso, dos docentes responsáveis pelas Unidades Curriculares e da biblioteca.

A atualização considera alterações nas ementas, avanços científicos e tecnológicos, novas publicações relevantes e demandas identificadas no desenvolvimento das atividades acadêmicas. No caso dos cursos relacionados ao agronegócio, são observados temas como gestão agroindustrial, sustentabilidade, bioeconomia, inovação, produção rural, políticas públicas, logística, governança, direito agrário e tributação, conforme a pertinência de cada Unidade Curricular.

A revisão periódica permite manter as referências compatíveis com os objetivos do curso e com o perfil profissional esperado dos egressos.

3.7.2. Acesso digital e condições de uso

A disponibilização da bibliografia complementar em meio digital amplia as possibilidades de consulta pelos estudantes e docentes, permitindo o acesso remoto aos

materiais contratados, conforme as condições estabelecidas pelas plataformas utilizadas.

Os usuários podem acessar os conteúdos por computadores, notebooks, tablets e smartphones, de acordo com a compatibilidade dos sistemas e recursos disponibilizados pelos fornecedores. Nas dependências da Instituição, a biblioteca oferece espaços de estudo, conectividade e equipamentos para apoio à leitura e à pesquisa acadêmica.

A equipe da biblioteca orienta os usuários quanto ao acesso às plataformas, à recuperação de informações e ao uso adequado dos recursos digitais disponíveis.

3.7.3. Atendimento e apoio à pesquisa

A biblioteca oferece serviços de referência e orientação informacional para apoiar estudantes e docentes na identificação, seleção e utilização de fontes de informação relevantes para as atividades acadêmicas.

Entre os serviços oferecidos, destacam-se:

- Orientação para elaboração de estratégias de busca em catálogos, plataformas digitais, bases de dados e repositórios;
- Apoio à localização de livros, artigos, documentos técnicos, legislação, dados estatísticos e publicações especializadas;
- Orientação para pesquisa em fontes públicas e institucionais relacionadas ao setor agropecuário, como Embrapa, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Ministério da Agricultura e Pecuária e outros órgãos ou entidades pertinentes;
- Apoio à avaliação da qualidade, atualidade, autoria e relevância das fontes utilizadas em trabalhos acadêmicos.

Essas atividades contribuem para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes na busca, seleção, uso e comunicação da informação.

3.7.4. Desenvolvimento de competências científicas

A utilização da bibliografia complementar é articulada às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso. A biblioteca contribui com ações de

capacitação voltadas à pesquisa acadêmica, à redação científica, à normalização de trabalhos e ao uso ético da informação.

As atividades podem incluir orientações sobre citações diretas e indiretas, elaboração de referências, organização de trabalhos acadêmicos, uso responsável das fontes e prevenção ao plágio.

A produção acadêmica resultante das atividades de ensino e pesquisa, quando aplicável e observadas as políticas institucionais, os direitos autorais e os procedimentos de depósito, poderá ser encaminhada ao Repositório Institucional Digital da Faculdade Harven Agribusiness School. Os trabalhos também poderão ser submetidos à Revista Científica da Instituição, de acordo com as normas editoriais e os critérios de avaliação estabelecidos.

Dessa forma, a bibliografia complementar amplia as possibilidades de aprofundamento dos conteúdos curriculares e apoia a formação acadêmica, científica e profissional dos estudantes.

3.8 Laboratórios didáticos de formação básica

O laboratório utilizado para as práticas didáticas de formação básica do Curso atende às necessidades institucionais e pedagógicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso, apresentando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em termos de infraestrutura, acessibilidade, conforto, segurança e capacidade de atendimento ao quantitativo de estudantes. O ambiente dispõe de recursos tecnológicos e ferramentas que possibilitam a realização de atividades práticas relacionadas aos conteúdos e às competências desenvolvidas no Curso, favorecendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações concretas de análise, modelagem e tomada de decisão. Entre os recursos disponíveis, destacam-se ferramentas utilizadas no contexto profissional, como Excel, Power BI, KNIME, SpiceLogic e SilverDecisions, entre outras soluções compatíveis com os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares.

As atividades desenvolvidas nos laboratórios são complementadas, quando pertinente,

por visitas técnicas e atividades práticas de campo, proporcionando aos estudantes contato com situações e ambientes profissionais e contribuindo para a articulação entre teoria e prática ao longo do processo formativo. Em termos de segurança, todos os laboratórios, bem como as redes associadas, são protegidos por equipamentos de segurança, incluindo firewalls com filtros de pacotes e estados, sistemas de detecção de intrusão (IDS), e proteção contra diversos tipos de ataques. Há também controles de acesso à Internet, conversão de endereços (NAT), e proteção anti-spoofing. Cada computador nos laboratórios está equipado com antivírus gerenciados e atualizados centralmente, sistemas de detecção e remoção de softwares maliciosos, e sistemas de distribuição remota de correções de software.

As normas de segurança e utilização dos equipamentos são rigorosamente seguidas, conforme as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de regulação pública, com acompanhamento contínuo de técnicos especializados. Periodicamente realiza-se a verificação dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, e a avaliação desses serviços e condições também é acompanhada por meio dos resultados da Autoavaliação Institucional (CPA), cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para o planejamento de melhorias, adequações e atualizações. Esses espaços pedagógicos têm como intenção o aperfeiçoamento do exercício profissional dos acadêmicos, por meio da participação, da observação e da aplicação da dinâmica educativa das disciplinas do curso, reconhecendo a intencionalidade pedagógica da atividade prática. Foi implementada na Harven a política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, que estabelece, consolida e institucionaliza as diretrizes para o atendimento às necessidades para a realização das práticas laboratoriais, aborda os requisitos de acessibilidade e de adequação das atividades às pessoas público-alvo da educação especial, e referencia, ainda, as normas de segurança utilizadas para a realização das práticas acadêmicas e o uso dos espaços destinados à realização dessas. Essa política descreve também a forma de realização das avaliações periódicas dos espaços e equipamentos destinados às práticas didáticas, bem como os critérios e os requisitos para verificação e manutenção patrimonial, tanto dos materiais e equipamentos quanto das instalações físicas onde as práticas são realizadas, e define os recursos tecnológicos considerados pela IES como diferenciados e aplicáveis ao contexto de laboratórios, ambientes e cenários.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

No curso, os laboratórios tanto para os conteúdos básicos quanto para conteúdos específicos, permitem a capacitação dos discentes, objetivando desenvolver habilidades, nas diferentes fases do curso, por meio de recursos tecnológicos inovadores, e oportunizando as vivências encontradas na prática profissional. Além disso, para complementar as aulas práticas, será proporcionado aos estudantes visitas técnicas de campo em empresas do agronegócio parceiras e áreas para que eles possam realizar experimentos de campo e pesquisas de iniciação científica.

3.9 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos e os recursos destinados às atividades de formação específica atendem às necessidades do Curso de Bacharelado em Administração, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com os objetivos de aprendizagem e com as características dos componentes curriculares. Os ambientes e recursos disponibilizados apresentam condições adequadas de funcionamento, acessibilidade, conforto e segurança, além de suporte técnico e disponibilidade de recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) compatíveis com as atividades acadêmicas desenvolvidas. As atividades práticas são planejadas de forma articulada aos conteúdos e às competências previstas no PPC, possibilitando aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em situações de análise, simulação, modelagem e tomada de decisão, aproximando o processo formativo de situações próprias do contexto profissional da Administração e do Agronegócio.

Para apoiar essas atividades, a Instituição disponibiliza diferentes recursos tecnológicos e ferramentas de aplicação acadêmica e profissional, tais como Excel, Power BI, KNIME, SpiceLogic Analytic Hierarchy Process e SilverDecisions, entre outros, cuja utilização é definida de acordo com os objetivos de aprendizagem, a natureza das atividades propostas e o planejamento dos componentes curriculares. Como recurso adicional de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, a Instituição dispõe também de acesso aos laboratórios virtuais e simuladores disponibilizados pela Algetec, que contempla uma ampla gama de possibilidades de práticas e experiências simuladas.

A utilização desses recursos ocorre quando pertinente aos conteúdos e às competências a serem desenvolvidos e quando prevista pelo professor no planejamento das atividades acadêmicas. Os laboratórios virtuais constituem, portanto, recursos didático-pedagógicos complementares, que podem ser empregados para ampliar e diversificar as experiências de aprendizagem. Por meio de ambientes de simulação, possibilitam a realização de atividades orientadas e contextualizadas, favorecendo a articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicação prática, sem substituir outras estratégias e recursos de aprendizagem previstos no Curso.

A seleção das práticas e dos recursos tecnológicos considera a aderência aos conteúdos trabalhados, aos objetivos de aprendizagem e às competências profissionais previstas para a formação do estudante. Dessa forma, cabe ao professor, no âmbito do planejamento acadêmico e pedagógico da unidade curricular, definir os recursos mais adequados às atividades propostas, podendo utilizar os laboratórios virtuais, softwares, ferramentas de análise e tomada de decisão e outros recursos disponibilizados institucionalmente. A infraestrutura, os recursos tecnológicos e os serviços de apoio relacionados às atividades práticas são acompanhados e avaliados periodicamente, considerando as demandas acadêmicas, a adequação dos recursos às atividades desenvolvidas e as manifestações de estudantes e professores.

Os resultados dessas avaliações subsidiam a gestão acadêmica e os órgãos responsáveis pelo acompanhamento do Curso na identificação de necessidades de atualização, adequação e aprimoramento dos recursos disponibilizados. Assim, os laboratórios didáticos de formação específica e os diferentes recursos tecnológicos

disponibilizados pela Instituição contribuem para o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades previstas no perfil do egresso, proporcionando experiências práticas compatíveis com as diferentes etapas da formação e favorecendo a aproximação dos estudantes com situações de análise, decisão e resolução de problemas presentes no contexto profissional.

3.11 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

A Faculdade Harven Agribusiness School, comprometida com a promoção da pesquisa científica responsável e com a proteção da dignidade, dos direitos, da segurança e do bem-estar dos participantes de pesquisas, dispõe de mecanismos institucionais para assegurar a observância dos princípios éticos aplicáveis às pesquisas envolvendo seres humanos. Para essa finalidade, a Faculdade Harven Agribusiness School mantém Termo de Parceria Institucional que possibilita a utilização do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) de instituição pertencente ao mesmo grupo educacional, devidamente constituído e registrado perante os órgãos competentes. Essa estrutura assegura suporte institucional para a apreciação ética dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Faculdade que, em razão de sua natureza, envolvam direta ou indiretamente seres humanos e estejam sujeitos à apreciação ética, nos termos da legislação e das normas vigentes. No âmbito do Curso de Administração, a utilização dessa estrutura está prevista sempre que atividades acadêmicas, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, trabalhos acadêmicos ou de conclusão de curso e demais investigações desenvolvidas por docentes e discentes envolverem a participação de pessoas ou a utilização de dados e informações cuja natureza demande apreciação ética. Nessas situações, os projetos são orientados e encaminhados para apreciação ética, conforme os procedimentos institucionais estabelecidos e as exigências do sistema nacional de ética em pesquisa, antes do início da coleta de dados ou da realização de procedimentos com os participantes, quando aplicável.

O Comitê parceiro atua de forma colegiada, interdisciplinar e independente,

realizando a apreciação dos aspectos éticos dos protocolos submetidos e observando a legislação e as normas vigentes aplicáveis às pesquisas envolvendo seres humanos. A análise considera, entre outros aspectos, a adequação metodológica relacionada à proteção dos participantes, a relação entre riscos e benefícios, os procedimentos de recrutamento e consentimento, a privacidade, a confidencialidade e a proteção dos dados, bem como os princípios da autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade. A parceria institucional também possibilita a orientação da comunidade acadêmica quanto aos procedimentos e requisitos éticos aplicáveis à pesquisa, contribuindo para a formação de docentes e estudantes e para o fortalecimento de uma cultura institucional pautada pela integridade científica, responsabilidade social e respeito aos participantes. Dessa forma, embora a Faculdade Harven Agribusiness School não mantenha Comitê de Ética em Pesquisa próprio, o Termo de Parceria Institucional com o Centro Universitário UniDomBosco, que viabiliza o acesso ao CEP UniDomBosco – Registro nº 5223, assegura ao Curso de Administração estrutura institucional para o encaminhamento e a apreciação ética das pesquisas envolvendo seres humanos, sempre que exigida, garantindo que essas atividades sejam desenvolvidas em conformidade com os princípios éticos e com a regulamentação vigente.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA Curitiba. **Perfil econômico da Regional Portão**. Disponível em: <<http://www.agenciacuritiba.com.br>>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR (ABMES). **Pesquisas**. Disponível em: <<https://abmes.org.br/abmes-pesquisas/categorias/345/pesquisas>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **e-MEC**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB 9394/96 - Leis de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 4, de 13 de julho de 2005. DCN do Curso de Graduação em Administração**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 5, de 14 de outubro de 2021. DCN do Curso de Graduação em Administração.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 4, de 2 de outubro de 2009 (*) Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Pesquisa aponta alta demanda para profissionais de Administração em 2025.** 2025. Disponível em: <<https://cfa.org.br/pesquisa-aponta-alta-demanda-para-profissionais-de-administracao-em-2025/>>.

GOVERNO DO PARANÁ. **Com 137,7 mil pessoas a mais, RMC chega a 3,6 milhões de habitantes em 2024.** 2025. Disponível em: <<https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Com-1377-mil-pessoas-mais-RMC-chega-36-milhoes-de-habitantes-em-2024>>.

GOVERNO DO PARANÁ. **PIB do Paraná cresce 5 no 1º trimestre, quase o dobro da média nacional e acima dos EUA.** 2025. Disponível em: <<https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/PIB-do-Parana-cresce-5-no-1o-trimestre-quase-o-dobro-da-media-nacional-e-acima-dos-EUA>>.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e estados: Curitiba. DF: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/curitiba.html>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Superior.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Relatório de curso Administração Faculdade Harven Agribusiness School – Curitiba. 48772.** Documento baixada da plataforma – consulta pública.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatório síntese de área Administração.** 2022. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2015/administracao.pdf>.
https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/2023/Novembro/relatorio_sintese_administracao_compressed.pdf

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Anuário estatístico do Paraná – 2016.** Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/anuario_2016/index.html>.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Anuário estatístico do Paraná – 2022**. Alunos matriculados no ensino médio e ensino superior no Paraná e em Curitiba. População residente em Curitiba. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/anuario_2022/index.html>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA (PMC). **Administrações regionais: Fazendinha-Portão**. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/fazendinha-portao-administracao-regional/86>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA (PMC). **Administrações regionais: Fazendinha-Portão**. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/fazendinha-portao/1175>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA (PMC). **Curitiba é a 2ª capital do Brasil com maior fatia do PIB gerada por empresas de tecnologia**. 2025. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-e-a-2-capital-do-brasil-com-maior-fatia-do-pib-gerada-por-empresas-de-tecnologia/77044>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA (PMC). **Curitiba investiu em inovação para ir da criação do Vale do Pinhão ao título de Cidade Mais Inteligente do Mundo**. 2024. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-investiu-em-inovacao-para-ir-da-criacao-do-vale-do-pinhao-ao-titulo-de-cidade-mais-inteligente-do-mundo/75351>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA (PMC). **Curitiba registra saldo de 18,49 mil empregos com carteira assinada até maio, o quinto maior do Brasil**. 2025. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-registra-saldo-de-1849-mil-empregos-com-carteira-assinada-ate-maio-o-quinto-maior-do-brasil/78125>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA (PMC). **Curitiba tem crescimento de novos negócios; saiba quais bairros são os mais procurados para abertura de empresas**. 2025. Disponível em: <<https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/curitiba-tem-crescimento-de-novos-negocios-saiba-quais-bairros-sao-os-mais-procurados-para-abertura-de-empresas/76505>>.

VISIT CURITIBA. **Turismo de Curitiba passa por revolução e cidade espera uma invasão de turistas em 2025**. 2025. Disponível em: <<https://visitcuritiba.tur.br/turismo-de-curitiba-passa-por-revolucao-e-cidade-espera-uma-invasao-de-turistas-em-2025/>>.

ANEXO I – EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

Disciplina: **Evolução e Gestão Empresarial**

Ementa: Estudo da trajetória histórica das organizações e das principais escolas do pensamento administrativo. Análise da evolução dos modelos de gestão e sua adaptação às especificidades do agronegócio. Discussão sobre estruturas organizacionais, estilos de liderança, cultura empresarial e processos decisórios em empresas rurais e agroindustriais. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Evolução e Gestão Empresarial aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Evolução e Gestão Empresarial. - Aplicar ferramentas e metodologias de Evolução e Gestão Empresarial na gestão de negócios agroindustriais. Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Evolução e Gestão Empresarial no setor agrícola.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 11. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2025.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à era da agilidade organizacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

SOUZA, Almir Ferreira de; BORTOLI NETO, Adelino De; LUPORINI, Carlos Eduardo de Mori. **Manual de gestão empresarial**. Barueri: Manole, 2021.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

DAFT, Richard L. **Administração**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

RIBEIRO, Osni Moura; Ribeiro, Natália Moura. **Gestão organizacional**. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Disciplina: **Cálculo Assistido por Computador**

Ementa: aplicação de ferramentas computacionais para resolução de problemas matemáticos voltados à administração rural. Utilização de softwares como Excel, Python e R para cálculos financeiros, estatísticos e logísticos. Desenvolvimento de modelos de simulação, análise de dados e otimização de processos produtivos no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Cálculo

Assistido por Computador aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Cálculo Assistido por Computador. - Aplicar ferramentas e metodologias de Cálculo Assistido por Computador na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Cálculo Assistido por Computador no setor agrícola.

Bibliografia básica:

HAZZAN, Samuel. **Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

LEITE, Angela. **Aplicações da matemática**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo** - um curso moderno e suas aplicações. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Bibliografia complementar:

SILVA, Luiza Maria Oliveira da; MACHADO, Maria Augusta Soares **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**: funções de uma e mais variáveis. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018.

BRANCO, Anísio Costa C. **Matemática financeira aplicada**: método algébrico, hp-12c e microsoft excel®. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015.

SILVA, Paulo Sergio Dias da. **Cálculo diferencial e integral**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BASSANEZI, Rodney C. **Introdução ao cálculo e aplicações**. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. **Matemática financeira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

Disciplina: **Microeconomia e Desempenho de Negócios**

Ementa: estudo dos fundamentos da microeconomia com foco na análise de desempenho de empresas do agronegócio. Abordagem de conceitos como oferta, demanda, elasticidade, custos de produção, formação de preços e estruturas de mercado. Aplicação de modelos microeconômicos na tomada de decisão empresarial. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Microeconomia e Desempenho de Negócios aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Microeconomia e Desempenho de Negócios. - Aplicar ferramentas e metodologias de Microeconomia e Desempenho de Negócios na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Microeconomia e Desempenho de Negócios no setor agrícola.

Bibliografia básica:

LENZA, Pedro; MOREIRA, Luiza Maria S. **Coleção esquematizado – microeconomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025.
MANKIW, N G. **Introdução à economia**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2025.
VARIAN, Hal. **Microeconomia - uma abordagem moderna**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2015.

Bibliografia complementar:

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; BRAGA, Marcio B. **Economia micro e macro: teoria, exercícios e casos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.
SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024.
OYADOMARI, José Carlos et al. **Contabilidade gerencial - ferramentas para melhoria de desempenho empresarial**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026.
MANKIW, N. Gregory. **Princípios de microeconomia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: **Jornada do Cliente e Gestão de Relacionamentos**

Ementa: mapeamento da jornada do cliente no contexto do agronegócio desde a identificação de necessidades até o pós-venda. Estudo de estratégias de marketing relacional, fidelização e gestão de relacionamento com clientes (CRM). Análise de canais de comunicação, comportamento do consumidor rural e urbano. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Jornada do Cliente e Gestão de Relacionamentos aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Jornada do Cliente e Gestão de Relacionamentos. - Aplicar ferramentas e metodologias de Jornada do Cliente e Gestão de Relacionamentos na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Jornada do Cliente e Gestão de Relacionamentos no setor agrícola.

Bibliografia básica:

ROCHA, Angela da; FERREIRA, Jorge B.; SILVA, Jorge Ferreira da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.
CASAS, Alexandre Luzzi Las. **Marketing digital**. São Paulo: Atlas, 2021.
MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

Bibliografia complementar:

CASAS, Alexandre Luzzi L. **Administração de marketing**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas** - uma abordagem introdutória. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

CALDEIRA, Carlos. **Customer experience management**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

RÉVILLION, Anya S. Piatnicki; GOMES NETO, Rogério; LESSA, Bruno de Souza. **Marketing digital**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

ROSSI, Jéssica C; SACCOL, Tércio; STRASSACAPA, Renata M. **Marketing de relacionamento**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

Disciplina: **Cultura, Sociedade e Diversidade**

Ementa: exploração das dimensões culturais, sociais e da diversidade no ambiente organizacional do agronegócio. Estudo das relações étnicas, regionais, de gênero e geracionais nas empresas rurais e agroindustriais. Discussão sobre inclusão, equidade, responsabilidade social e sustentabilidade. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Cultura, Sociedade e Diversidade aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Cultura, Sociedade e Diversidade. - Aplicar ferramentas e metodologias de Cultura, Sociedade e Diversidade na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Cultura, Sociedade e Diversidade no setor agrícola.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas** - o novo papel da gestão do talento humano. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. **Responsabilidade social e governança**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

Bibliografia complementar:

ALVES, Ricardo Ribeiro. **A força do ESG**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta .Books, 2024.

MONTANARI, Nilza. **Neoinclusão**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

SCARANO, Renan Costa Valle; DORETO, Daniella Tech; ZUFFO, Sílvia. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. **Introdução à administração**. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

Disciplina: **Filosofia e Ética**

Ementa: introdução à filosofia com foco na tica aplicada à administração. Estudo de correntes filosóficas e seus desdobramentos na construção de valores organizacionais. Análise de dilemas éticos, responsabilidade social, justiça, moral e integridade no contexto empresarial. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de filosofia e ética aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Filosofia e ética. - Aplicar ferramentas e metodologias de Filosofia e ética na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Filosofia e ética no setor agrícola.

Bibliografia básica:

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 11. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2025.
CHAUI, Marilena. **Por que filosofia?**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2026.

Bibliografia complementar:

GHILLYER, Andrew W. **Ética nos negócios**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Ética empresarial na prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.
MAXIMIANO, Antônio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à era da agilidade organizacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

Disciplina: **Ecosistema Agro - Culturas Perenes e Semiperenes**

Ementa: estudo das principais culturas perenes e semiperenes no Brasil, como café, frutas, cana-de-açúcar e outras. Análise da cadeia produtiva, gestão da produção, comercialização, logística e sustentabilidade. Avaliação de riscos, sazonalidade, tecnologias aplicadas e práticas de manejo. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Agronegócios I - Culturas Perenes e Semiperenes aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Agronegócios I - Culturas Perenes e Semiperenes. - Aplicar ferramentas e metodologias de Agronegócios I - Culturas Perenes e Semiperenes na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Agronegócios I - Culturas Perenes e Semiperenes no setor agrícola.

Bibliografia básica:

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MARION, José C. **Contabilidade rural** - agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

MALINSKY, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio**, v. 3. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Bibliografia complementar:

BRUGNOLO, Mariano Filho. **Gestão estratégica de negócios**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.

TAVARES, Maria F. F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

OLIVEIRA, Ivanoel Marques de. **Ferramentas de gestão para agropecuária**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015.

ANDREOLI, Cleverson Vítório; PHILIPPI JR., Arlindo. **Sustentabilidade no agronegócio**. 1. ed. Barueri: Manole, 2021.

GREGÓRIO, Gabriela F. P; LOZADA, Gisele. **Simulação de sistemas produtivos**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Disciplina: **Tecnologia de Informação Aplicada**

Ementa: Estudo da aplicação da tecnologia da informação na gestão de negócios agroindustriais. Análise de sistemas integrados de gestão (ERP), automação de processos, Internet das Coisas (IoT), Big Data e Inteligência Artificial. Avaliação de ferramentas digitais para controle de produção, gestão financeira, logística e tomada de decisão. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Tecnologia de Informação Aplicada aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Tecnologia de Informação Aplicada. - Aplicar ferramentas e

metodologias de Tecnologia de Informação Aplicada na gestão de negócios agroindustriais.
- Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Tecnologia de Informação Aplicada no setor agrícola.

Bibliografia básica:

CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
PALETTA, Francisco Carlos. **Tecnologia e organização da informação**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2020.
SINCLAIR, Bruce. **IoT: como usar a internet das coisas para alavancar seus negócios**. São Paulo: Autêntica Business, 2018.

Bibliografia complementar:

GARCIA, Lara Rocha. **Lei geral de proteção de dados (LGPD)**. São Paulo: Blucher, 2020.
STAIR, Ralph; REYNOLDS, George. **Princípios de sistemas de informação**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
RIBEIRO, RUI; Veiga, Paulo. **Transformação digital**. São Paulo: Actual, 2023.
RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Pedro. **Inteligência artificial - uma abordagem moderna**. 4.ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022.
SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. **Administração de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

2º SEMESTRE

Disciplina: **Estatística Aplicada à Gestão de Negócios**

Ementa: Fundamentos da estatística descritiva e inferencial aplicados à administração. Coleta, organização, análise e interpretação de dados para apoio à tomada de decisão. Aplicação de técnicas estatísticas em planejamento, controle de qualidade, avaliação de desempenho e estudos de mercado no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Estatística Aplicada à Gestão de Negócios aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Estatística Aplicada à Gestão de Negócios. - Aplicar ferramentas e metodologias de Estatística Aplicada à Gestão de Negócios na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Estatística Aplicada à Gestão de Negócios no setor agrícola.

Bibliografia básica:

MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023.

BELFIORE, Patrícia. **Estatística** - aplicada à administração, contabilidade e economia com excel e spss. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2015.

MARTINS, Gilberto de A.; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

VIRGILLITO, Salvatore B. **Estatística aplicada**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

SILVA, Luiza Maria Oliveira da; MACHADO, Maria Augusta Soares. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

FREUND, John E. **Estatística aplicada**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada a administração e economia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

FÁVERO, Luiz P. **Análise de dados**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2015.

Disciplina: **Macroeconomia e Economia Digital**

Ementa: Estudo dos principais indicadores macroeconômicos e suas implicações no agronegócio. Análise de políticas monetárias, fiscais e comerciais, ciclos econômicos e globalização. Discussão sobre a economia digital, transformação digital, plataformas digitais e seus impactos na produção, comercialização e gestão de negócios agroindustriais. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Macroeconomia e Economia Digital aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Macroeconomia e Economia Digital. - Aplicar ferramentas e metodologias de Macroeconomia e Economia Digital na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Macroeconomia e Economia Digital no setor agrícola.

Bibliografia básica:

SALLES, McClaskey, L. **Economia digital e regulação tributária**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; BRAGA, Marcio B. **Economia micro e macro: teoria, exercícios e casos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

MANKIW, N G. **Macroeconomia**. 12. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2026.

Bibliografia complementar:

ARAUJO, José Evande Carvalho. **Economia digital e tributação do consumo no Brasil**. São Paulo: Almedina Brasil, 2022.

MARTIN, Ely, D. **O líder em transformação: os aprendizados frente aos novos desafios da economia digital**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024.

SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024.

DANIAL, Kiana. **Investindo em criptomoedas para leigos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

Disciplina: **Matemática Financeira Aplicada a Negócios**

Ementa: estudo dos conceitos de matemática financeira voltados à gestão empresarial. Análise de juros simples e compostos, descontos, amortizações, financiamentos e investimentos. Aplicação prática em decisões financeiras no contexto do agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Matemática Financeira Aplicada a Negócios aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Matemática Financeira Aplicada a Negócios. - Aplicar ferramentas e metodologias de Matemática Financeira Aplicada a Negócios na gestão de negócio agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Matemática Financeira Aplicada a Negócios no setor agrícola. Comparar diferentes linhas de financiamento para aquisição de máquinas e insumos. Calcular o custo efetivo de operações financeiras no agronegócio. Analisar a viabilidade de investimentos produtivos de longo prazo.

Bibliografia básica:

NETO, Alexandre A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. **Matemática financeira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

HAZZAN, Samuel. **Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios**. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia complementar:

CAMARGOS, Marcos Antônio de. **Matemática financeira aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VOLK, Cláudio Gonçalves dos Santos, S. **Gestão financeira empresarial**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2025.

MARION, José C. **Contabilidade rural** - agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

BRANCO, Anísio Costa C. **Matemática financeira aplicada**: método algébrico, hp-12c e microsoft excel®. 4 ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015.

Disciplina: **Autoconhecimento e Gestão de Carreira**

Ementa: reflexão sobre o desenvolvimento pessoal e profissional no contexto da administração. Identificação de competências, valores e objetivos de carreira. Planejamento de trajetória profissional com foco no setor agroindustrial. Desenvolvimento de habilidades de liderança e tomada de decisão. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Autoconhecimento e Gestão de Carreira aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Autoconhecimento e Gestão de Carreira. – Aplicar ferramentas e metodologias de Autoconhecimento e Gestão de Carreira na gestão de negócios agroindustriais. Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Autoconhecimento e Gestão de Carreira no setor agrícola.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas - o novo papel da gestão do talento humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.
DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
ROSSI, Jéssica de C.; SCHOLZ, Robinson H.; MORESCO, Marcielly C.; e outros. **Desenvolvimento gerencial e liderança**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Bibliografia complementar:

EDMIR, Kuazaqui. **Administração por competências**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024.
SOSNOWSKI, Alice Salvo. **Soft skills para a vida, a carreira e os negócios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Life, 2024.
MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Introdução à administração**. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021
DAFT, Richard L. **Administração**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017.

Disciplina: **Ecosistema Agro- Grãos e Fibras**

Ementa: estudo das principais culturas de grãos e fibras no Brasil, como soja, milho, trigo e algodão. Análise da cadeia produtiva, gestão da produção, comercialização, logística e sustentabilidade. Avaliação de riscos, tecnologias aplicadas e práticas de manejo. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Agronegócios II - Grãos e Fibras aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Agronegócios II - Grãos e Fibras. - Aplicar ferramentas e metodologias de Agronegócios II - Grãos e Fibras na gestão de negócios agroindustriais. –

Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Agronegócios II - Grãos e Fibras no setor agrícola.

Bibliografia básica:

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MARION, José C. **Contabilidade rural** - agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

Bibliografia complementar:

STEIN, Ronei Tiago; MALINSK, Alan; Silva-Reis, Cristiane Mendes da. **Cadeias produtivas do agronegócio**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. v.2

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade rural**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu Gustavo N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção - MRP II / ERP**. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Disciplina: **Psicologia e Cibercultura Aplicada à Administração**

Ementa: estudo dos fundamentos da psicologia organizacional e da influência da cibercultura na gestão. Análise do comportamento humano nas organizações, relações interpessoais, cultura digital, redes sociais e seus impactos na administração de empresas do agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Psicologia e Cibercultura Aplicada à Administração aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Psicologia e Cibercultura Aplicada à Administração. – Aplicar ferramentas e metodologias de Psicologia e Cibercultura Aplicada à Administração na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Psicologia e Cibercultura Aplicada à Administração no setor agrícola.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

LEITE, Luciano S. **Saúde mental no trabalho e atitude empreendedora**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

ELY, Daniel Martin. **O líder em transformação**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas - o novo papel da gestão do talento humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

SIMONATO, Monica Amala. **Competências emocionais e liderança estratégica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.

DAFT, Richard L. **Administração**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à era da agilidade organizacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

Disciplina: Decisões de Marketing Aplicadas à Negócios

Ementa: estudo dos processos decisórios em marketing com foco em estratégias aplicadas ao agronegócio. Análise de mercado, segmentação, posicionamento, mix de marketing e comportamento do consumidor. Desenvolvimento de planos de marketing e avaliação de resultados. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Decisões de Marketing Aplicadas à Negócios aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Decisões de Marketing Aplicadas à Negócios. - Aplicar ferramentas e metodologias de Decisões de Marketing Aplicadas à Negócios na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Decisões de Marketing Aplicadas à Negócios no setor agrícola.

Bibliografia básica:

ROCHA, Angela da; FERREIRA, Jorge B.; SILVA, Jorge Ferreira da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

CASAS, Alexandre Luzzi L. **Administração de marketing**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

Bibliografia complementar:

HAWKINS, Del. **Comportamento do consumidor**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2018.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas - uma abordagem introdutória**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

CHERNIOGLO, Andréa et al. **Marketing estratégico**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Disciplina: **Gestão e Design Organizacional**

Ementa: análise das estruturas organizacionais e seus impactos na eficiência e inovação. Estudo de modelos de design organizacional, cultura corporativa, processos internos e alinhamento estratégico. Aplicação prática em empresas rurais e agroindustriais. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Gestão e Design Organizacional aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Gestão e Design Organizacional. - Aplicar ferramentas e metodologias de Gestão e Design Organizacional na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Gestão e Design Organizacional no setor agrícola.

Bibliografia básica:

CAMILLIS, Patrícia Kinast De; FERRARI, Fernanda da Luz; RICARTE, Marcos A. Chaves. **Gestão do desempenho organizacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
ROSA, José A.; MARÓSTICA, Eduardo. **Modelos de negócios:** organizações e gestão. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016.
MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à era da agilidade organizacional. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

Bibliografia complementar:

SABBAG, Paulo Yazigi. **Competências em gestão**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
MADRUGA, Roberto. **Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

Disciplina: **Projeto Integrado de Extensão I**

Ementa: desenvolvimento de projeto prático interdisciplinar com foco em demandas reais do agronegócio. Aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula para propor

soluções inovadoras. Integração com comunidades, empresas e instituições parceiras. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Projeto Integrado de Extensão I aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Projeto Integrado de Extensão I. - Aplicar ferramentas e metodologias de Projeto Integrado de Extensão I na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Projeto Integrado de Extensão I no setor agrícola.

Bibliografia básica:

TAVARES, Maria F. F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** - dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Bibliografia complementar:

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.
ANDREOLI, Cleverson Vitorio; PHILIPPI JR., Arlindo. **Sustentabilidade no agronegócio**. Barueri: Manole, 2021.
NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.
ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

3º SEMESTRE

Disciplina: **Empreendedorismo e Business Model**

Ementa: estudo dos fundamentos do empreendedorismo e da criação de modelos de negócios inovadores. Análise de oportunidades, planejamento estratégico, estruturação de startups e gestão de riscos no agronegócio. Desenvolvimento de planos de negócio e validação de ideias empreendedoras. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Empreendedorismo e Business Model aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Empreendedorismo e Business Model. – Aplicar ferramentas e metodologias de Empreendedorismo e Business Model na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver

visão crítica e estratégica sobre o papel de Empreendedorismo e Business Model no setor agrícola.

Bibliografia básica:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo** - transformando ideias em negócios. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** - dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Bibliografia complementar:

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. **Business model generation**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

FELIPE, Matos. **10 mil startups**: guia prático para começar e crescer um novo negócio baseado em tecnologia no Brasil . 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2025.

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos**: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios . 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2021.

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Elaboração e avaliação de planos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

Disciplina: **Inteligência Artificial Aplicada**

Ementa: exploração das aplicações da inteligência artificial na administração e no agronegócio. Estudo de algoritmos, aprendizado de máquina, automação de processos e análise preditiva. Avaliação de ferramentas de IA para tomada de decisão e otimização de operações. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Inteligência Artificial Aplicada aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Inteligência Artificial Aplicada. - Aplicar ferramentas e metodologias de Inteligência Artificial Aplicada na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Inteligência Artificial Aplicada no setor agrícola.

Bibliografia básica:

MAGALHÃES, Regina. **Inteligência estratégica** - como inteligência artificial e regeneração transformam os negócios . São Paulo: Saint Paul Editora, 2025.

VILENKY, Renata. **Inteligência artificial** - uma oportunidade para você empreender . Rio de Janeiro: Expressa, 2021.

DORNELAS, José. **Empreender na nova era**: Inteligência artificial, futuro e você no comando . São Paulo: Empreende, 2025.

Bibliografia complementar:

SILVA, Fabrício M.; LENZ, Maikon L.; FREITAS, Pedro HC; e outros. **Inteligência artificial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

KAUFMAN, Dora. **Desmistificando a inteligência artificial**. São Paulo: Autêntica Editora, 2022.

DAVENPORT, Thomas H.; MITTAL, Nitin. **Indo além com IA**: como empresas inteligentes alcançam grandes vitórias com a inteligência artificial. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2024.

ADRIANO, MUSSA. **Inteligência artificial** - mitos e verdades. São Paulo: Saint Paul Editora, 2020.

RICARDO, Murer. **Fundamentos da inteligência artificial**: o futuro é agora. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2025.

Disciplina: **Pesquisa e Inteligência de Mercado**

Ementa: estudo de métodos de pesquisa de mercado e análise de dados para suporte à gestão estratégica. Coleta, tratamento e interpretação de informações sobre consumidores, concorrência e tendências. Aplicação de inteligência de mercado para decisões no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Pesquisa e Inteligência de Mercado aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Pesquisa e Inteligência de Mercado. - Aplicar ferramentas e metodologias de Pesquisa e Inteligência de Mercado na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Pesquisa e Inteligência de Mercado no setor agrícola.

Bibliografia básica:

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

ROCHA, Angela da; FERREIRA, Jorge B.; SILVA, Jorge Ferreira da. **Administração de marketing**: conceitos, estratégias, aplicações. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

MARTINS, Gilberto de A.; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

CASAS, Alexandre Luzzi L. **Administração de marketing**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

FÁVERO, Luiz P. **Análise de dados**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2015.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; EFRAIM, Turbante. **Business intelligence**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2026.

Disciplina: **Gestão do Conhecimento e Learning Enterprise Aplicada à Negócios**

Ementa: Análise dos processos de criação, compartilhamento e retenção de conhecimento nas organizações. Estudo de ambientes de aprendizagem corporativa, gestão de competências e inovação. Aplicação de estratégias de gestão do conhecimento no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Gestão do Conhecimento e Learning Enterprise Aplicada à Negócios aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Gestão do Conhecimento e Learning Enterprise Aplicada à Negócios. - Aplicar ferramentas e metodologias de Gestão do Conhecimento e Learning Enterprise Aplicada à Negócios na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Gestão do Conhecimento e Learning Enterprise Aplicada à Negócios no setor agrícola.

Bibliografia básica:

COSTA, Renato Lopes da; ANTÔNIO, Nelson dos S. **Aprendizagem organizacional:** ferramenta no processo de mudança . São Paulo: Almedina Brasil, 2017.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas**. 4 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

MADRUGA, Roberto. **Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Iêda Maria V.; LICKFELD, Luciana Vecchioni C. **Gestão de pessoas por competências:** como operacionalizar na prática esse modelo. São Paulo: Actual Editora, 2023.

MARQUES, José Carlos. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GONZALEZ, Roberto S. **Governança corporativa** . São Paulo: Trevisan Editora, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas - o novo papel da gestão do talento humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.

FERREIRA, Patrícia I. **Série MBA Gestão de Pessoas - gestão por competências**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Disciplina: **Cultura e Desempenho Organizacional**

Ementa: estudo da influência da cultura organizacional no desempenho das empresas. Análise de valores, crenças, práticas e comportamentos que impactam os resultados. Avaliação de estratégias, alinhamento cultural e melhoria de performance no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Cultura e

Desempenho Organizacional aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Cultura e Desempenho Organizacional. - Aplicar ferramentas e metodologias de Cultura e Desempenho Organizacional na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Cultura e Desempenho Organizacional no setor agrícola.

Bibliografia básica:

PEREZ, Francisco C.; COBRA, Marcos. **Cultura organizacional e gestão estratégica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

MADRUGA, Roberto. **Employee experience, gestão de pessoas e cultura organizacional**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

HOLLENBECK, John R.; III, John W. **Comportamento organizacional**. 4.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional** - a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

CAMILLIS, Patrícia Kinast De; FERRARI, Fernanda da Luz; RICARTE, Marcos A. Chaves. **Gestão do desempenho organizacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas** - o novo papel da gestão do talento humano. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.

MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão estratégica de pessoas**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

DAFT, Richard L. **Administração**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017.

Disciplina: **Relacionamento Interpessoal, Liderança e Soft Skills**

Ementa: desenvolvimento de competências interpessoais e habilidades socioemocionais para atuação em ambientes organizacionais. Estudo de estilos de liderança, comunicação eficaz, empatia, resolução de conflitos e trabalho em equipe no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Relacionamento Interpessoal, Liderança e Soft Skills aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Relacionamento Interpessoal, Liderança e Soft Skills. - Aplicar ferramentas e metodologias de Relacionamento Interpessoal, Liderança e Soft Skills na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Relacionamento Interpessoal, Liderança e Soft Skills no setor agrícola.

Bibliografia básica:

JOACIR, Martinelli. **Práticas de liderança contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2024.

SOSNOWSKI, Alice Salvo. **Soft skills para a vida, a carreira e os negócios**. Rio de Janeiro: Alta Life, 2024.

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Comportamento organizacional**: gestão de pessoas e organizações . Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas - o novo papel da gestão do talento humano**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

BLANCHARD, Ken. **Liderança de alto nível**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à era da agilidade organizacional. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

Disciplina: **Ecossistema Agro - Produção Animal**

Ementa: estudo das principais cadeias produtivas da pecuária brasileira. Análise de sistemas de produção, gestão zootécnica, comercialização, bem-estar animal e sustentabilidade. Avaliação de tecnologias aplicadas à produção animal. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Agronegócios III - Produção Animal aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Agronegócios III - Produção Animal. - Aplicar ferramentas e metodologias de Agronegócios III - Produção Animal na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Agronegócios III - Produção Animal no setor agrícola.

Bibliografia básica:

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MARION, José C. **Contabilidade rural** - agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

MALINSKI, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio, v. 1**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia complementar:

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade rural**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade** . Porto Alegre: SAGAH, 2020.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; e outros. **Introdução à agronomia e ao agronegócio** . Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade financeira no agronegócio**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Disciplina: **Projeto Integrado de Extensão II**

Ementa: desenvolvimento de projeto prático interdisciplinar com foco em demandas reais do agronegócio. Aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula para propor soluções inovadoras. Integração com comunidades, empresas e instituições parceiras. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Projeto Integrado de Extensão II aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Projeto Integrado de Extensão II. - Aplicar ferramentas e metodologias de Projeto Integrado de Extensão II na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Projeto Integrado de Extensão II no setor agrícola.

Bibliografia básica:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** - dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

TAVARES, Maria F. F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Disciplina: **Performance Estratégica, Gestão e Desenvolvimento de Talentos**

Ementa: estudo de práticas de gestão estratégica de pessoas voltadas ao desempenho organizacional. Planejamento de carreira, avaliação de desempenho, gestão por

competências e desenvolvimento de talentos no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem:

- Compreender os conceitos fundamentais de Performance Estratégica, Gestão e Desenvolvimento de Talentos aplicados ao agronegócio.
- Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Performance Estratégica, Gestão e Desenvolvimento de Talentos.
- Aplicar ferramentas e metodologias de Performance Estratégica, Gestão e Desenvolvimento de Talentos na gestão de negócios agroindustriais.
- Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Performance Estratégica, Gestão e Desenvolvimento de Talentos no setor agrícola.

Bibliografia básica:

MASCARENHAS, André O. **Gestão estratégica de pessoas**: evolução, teoria e crítica . Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos** - como aumentar talentos na empresa . 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton Dos. **Planejando a carreira**: guia prático para o desenvolvimento pessoal e profissional . 3.ed. Rio de Janeiro: Érica, 2024.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Coaching e mentoring** - construção de talentos . 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas** - o novo papel da gestão do talento humano. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.

RUWER, Léia M. E; REIS, Zaida C. **Estratégias organizacionais**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

NOE, Raymond A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas** . 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

4º SEMESTRE

Disciplina: **Estratégia Competitiva para Organizações**

Ementa: estudo das estratégias competitivas utilizadas por organizações do agronegócio. Análise de ambientes internos e externos, posicionamento estratégico, vantagem competitiva e inovação. Aplicação de ferramentas de planejamento estratégico e gestão de cenários. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Estratégia Competitiva para Organizações aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Estratégia Competitiva para Organizações. – Aplicar ferramentas e metodologias de Estratégia Competitiva para Organizações na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Estratégia Competitiva para Organizações no setor agrícola.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTO, Claudio. **A prática da estratégia**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2026.

IRWIN, Todd. **Des-posicionamento: a estratégia secreta do branding para criar vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2026.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: a nova jornada da intenção aos resultados: entendendo como as organizações chegam aonde elas querem chegar**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

CRUZ, Tadeu. **Manual de planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

PALADINI, Edson P.; BRIDI, Eduardo. **Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas: estratégias básicas e o cliente misterioso**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

PEREZ, Francisco C.; COBRA, Marcos. **Cultura organizacional e gestão estratégica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à era da agilidade organizacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

CASAS, Alexandre Luzzi Las. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: **Contabilidade e Avaliação do Desempenho Financeiro**

Ementa: análise das demonstrações contábeis e indicadores financeiros para avaliação do desempenho organizacional. Estudo de técnicas de análise vertical, horizontal, índices de liquidez, rentabilidade e estrutura de capital. Aplicações no contexto agroindustrial.

Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Contabilidade e Avaliação do Desempenho Financeiro aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Contabilidade e Avaliação do Desempenho Financeiro. – Aplicar ferramentas e metodologias de Contabilidade e Avaliação do Desempenho Financeiro na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Contabilidade e Avaliação do Desempenho Financeiro no setor agrícola.

Bibliografia básica:

RIBEIRO, Osni M. **Noções de demonstrações contábeis - v. 3** - série fundamentos de contabilidade. Rio de Janeiro: Érica, 2020.

SILVA, César Augusto T.; RODRIGUES, Fernanda F. **Fundamentos básicos de contabilidade**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020.

FERNANDES, Bruno Henrique R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para todos** - ingressando no mundo da gestão de negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

NETO, Alexandre A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.

NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade financeira no agronegócio** . Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade rural**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

Disciplina: **Gestão de Operações, Serviços e Facilities**

Ementa: estudo da gestão de operações e serviços em empresas do agronegócio.

Planejamento de capacidade, layout, qualidade, manutenção e gestão de facilities.

Aplicação de ferramentas para melhoria de processos e eficiência operacional. Objetivos

de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Gestão de Operações, Serviços e Facilities aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Gestão de Operações, Serviços e Facilities. - Aplicar ferramentas e metodologias de Gestão de Operações, Serviços e Facilities na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Gestão de Operações, Serviços e Facilities no setor agrícola.

Bibliografia básica:

COSTA, Ricardo Sarmiento; JARDIM, Eduardo. **Gestão de operações de produção e serviços**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Operações, qualidade e controle de gestão - vol. VII** . São Paulo: Almedina Brasil, 2017.

GOMES; Bueno; Gustavo. **Facilities**. 1. ed. São Paulo: Trevisan, 2022.

Bibliografia complementar:

VEIGA, Windsor E.; SANTOS, Fernando de A. **Contabilidade de custódia** - gestão em serviços, comércio e indústria . Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços**: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes . Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para todos** - ingressando no mundo da gestão de negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo E.; MARCONDES, Luciana P. **Gestão estratégica de negócios**: estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial. 3.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018.

Disciplina: **Data Analytics e Business Intelligence**

Ementa: exploração de técnicas de análise de dados e inteligência de negócios aplicadas à administração. Estudo de ferramentas de BI, dashboards, indicadores de desempenho e tomada de decisão baseada em dados no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Data Analytics e Business Intelligence aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Data Analytics e Business Intelligence. – Aplicar ferramentas e metodologias de Data Analytics e Business Intelligence na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Data Analytics e Business Intelligence no setor agrícola.

Bibliografia básica:

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. **Business Intelligence** . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2019.

CAMM, Jeffrey D.; COCHRAN, James J.; FRY, Michael J.; e outros. **Visualização de dados:** explorando e explicando com dados . Porto Alegre: Bookman, 2026.

FÁVERO, Luiz P. **Análise de dados**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2015.

Bibliografia complementar:

GIOLO, Suely R. **Introdução à análise de dados categóricos com aplicações**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para todos** - ingressando no mundo da gestão de negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; EFRAIM, Turbante. **Business intelligence, análise de dados, ciência de dados e IA:** para Gestão do Negócio. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2025.

MAGALHÃES, Regina. **Inteligência estratégica** - como inteligência artificial e regeneração transformam os negócios . São Paulo: Saint Paul Editora, 2025.

TAVARES, Maria F F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Disciplina: **Projeto Integrado de Extensão III**

Ementa: desenvolvimento de projeto prático interdisciplinar com foco em demandas reais do agronegócio. Aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula para propor soluções inovadoras. Integração com comunidades, empresas e instituições parceiras. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Projeto Integrado de Extensão III aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor

soluções com base nos conhecimentos de Projeto Integrado de Extensão III. - Aplicar ferramentas e metodologias de Projeto Integrado de Extensão III na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Projeto Integrado de Extensão III no setor agrícola.

Bibliografia básica:

TAVARES, Maria F. F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** - dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Bibliografia complementar:

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

ANDREOLI, Cleverson Vítório; PHILIPPI JR., Arlindo. **Sustentabilidade no agronegócio**. Barueri: Manole, 2021.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

Disciplina: **Responsabilidade Social em ESG**

Ementa: estudo dos princípios de responsabilidade social e práticas ESG. Análise de políticas ambientais, sociais e de governança. Avaliação de impactos e estratégias sustentáveis em empresas. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Responsabilidade Social em ESG. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Responsabilidade Social. - Aplicar ferramentas e metodologias de Responsabilidade Social em ESG. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Responsabilidade Social em ESG.

Bibliografia básica:

SOLER, Fabrício; PALERMO, Caroline. **ESG (ambiental, social e governança)**. 1. ed. São Paulo: Expressa, 2023.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

ANTONIK, Luis R. **Compliance, ética, responsabilidade social e empresarial**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2016.

Bibliografia complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

ALVES, Ricardo Ribeiro. **A força do ESG**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

TACHIZAWA, Takeshi. **Gestão ambiental responsabilidade social corporativa**. 9 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R.; BARBIERI, José C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016.

Disciplina: Ecossistema Agro - Hortifrutis e Ornamentais

Ementa: estudo das cadeias produtivas de hortaliças, frutas e plantas ornamentais. Análise de sistemas de cultivo, comercialização, logística, certificações e sustentabilidade.

Avaliação de tecnologias aplicadas e práticas de manejo. Objetivos de Aprendizagem: -

Compreender os conceitos fundamentais de Agronegócios IV - Hortifrutis e Ornamentais aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos

conhecimentos de Agronegócios IV - Hortifrutis e Ornamentais. - Aplicar ferramentas e metodologias de Agronegócios IV - Hortifrutis e Ornamentais na gestão de negócios

agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Agronegócios IV - Hortifrutis e Ornamentais no setor agrícola.

Bibliografia básica:

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

MARION, José C. **Contabilidade rural** - agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

Bibliografia complementar:

MALINSK, Alan. **Cadeias produtivas do agronegócio**, v. 3. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade rural**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Carolina Rossi de; MÜLLER, Francihele Cardoso; OLIVEIRA, Carina Oliveira e. **Produção e tecnologia de sementes**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2026.

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu Gustavo N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção - MRP II / ERP**. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

5º SEMESTRE

Disciplina: **Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão**

Ementa: estudo da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à decisão. Análise de custos, orçamento, precificação, margem de contribuição e ponto de equilíbrio. Aplicações práticas no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão. - Aplicar ferramentas e metodologias de Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão no setor agrícola.

Bibliografia básica:

GARRISON, Ray H; BREWER, Peter C; NOREEN, Eric W. **Contabilidade gerencial**. 18. ed. São Paulo: Bookman, 2026.
CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade gerencial** - teoria e prática. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.
MARION, José C. **Contabilidade rural** - agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

Bibliografia complementar:

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade rural**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.
MARION, José Carlos. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
BRANCO, Anísio Costa C. **Matemática financeira aplicada**: método algébrico, HP-12C e microsoft excel®. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015.
HAZZAN, José Nicolau Pompeo S. **Matemática financeira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.
ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

Disciplina: **Direito Tributário**

Ementa: estudo da legislação tributária brasileira com foco nas atividades do agronegócio. Análise de tributos diretos e indiretos, planejamento tributário, obrigações necessárias e

regimes fiscais aplicáveis ao setor. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Direito Tributário aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Direito Tributário. - Aplicar ferramentas e metodologias de Direito Tributário na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Direito Tributário no setor agrícola.

Bibliografia básica:

SCHOUERI, Luís E. **Direito tributário**. 15. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2026.
AMARO, Luciano da Silva. **Direito tributário brasileiro**. 26 ed. São Paulo: SRV, 2025.
BRAZUNA, José Luis R. **Direito tributário aplicado**. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2021.

Bibliografia complementar:

NOVAIS, Rafael. **Direito tributário facilitado**. 7. ed. Rio de Janeiro: Método, 2026.
REIS, Anna C.G dos; GIACOMELLI, Cinthia L. F.; OLIVEIRA, Karolina F.; e outros. **Normas especiais do direito tributário**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
ALVES, Vinicius J. **Direito tributário no STF**. São Paulo: Editora Blucher, 2022.
ZAFFARI, Eduardo K.; SILVA, Maira JF.; MIÃO, João R.; e outros. **Fiscalização tributária**. Porto Alegre: SAGAH, 2020 .
GOULART, Tomkowski, F. **Direito tributário e heurísticas**. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2024.

Disciplina: **Direito Societário, Patrimonial e Sucessório**

Ementa: estudo das estruturas societárias, gestão patrimonial e planejamento sucessório no agronegócio. Análise de tipos societários, contratos, governança familiar e proteção de ativos. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Direito Societário, Patrimonial e Sucessório aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Direito Societário, Patrimonial e Sucessório. - Aplicar ferramentas e metodologias de Direito Societário, Patrimonial e Sucessório na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Direito Societário, Patrimonial e Sucessório no setor agrícola.

Bibliografia básica:

BORBA, José Edwaldo T.; BORBA, Rodrigo T. **Direito societário**. 22. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026.
TEPEDINO, Gustavo; NEVARES, Ana Luiza M.; MEIRELES, Rose Melo V. **Fundamentos do direito civil direito das sucessões vol. 7**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

SCALZILLI, João Pedro. **Confusão patrimonial no direito societário e no direito falimentar**. 2 ed. São Paulo : Almedina, 2020.

Bibliografia complementar:

JUNIOR, Ruy Pereira C. **Direito societário e regulação econômica**. Barueri: Manole, 2018.

PRADO, Roberta Nioac. **Manual prático e teórico da empresa familiar**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

SALOMÃO FILHO, Calixto. **O novo direito societário**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.

ARAUJO, Dayane de Almeida. **Planejamento tributário aplicado aos instrumentos sucessórios**. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2018.

SANSEVERINO, Dillenburg, H. **Planejamento sucessório: partilha em vida**. São Paulo: Almedina Brasil, 2025.

Disciplina: **Planejamento Estratégico de Marketing**

Ementa: estudo do processo de planejamento estratégico de marketing no agronegócio. Análise de mercado, definição de objetivos, estratégias de posicionamento, segmentação e comunicação integrada. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Planejamento Estratégico de Marketing aplicados ao agronegócio. Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Planejamento Estratégico de Marketing. - Aplicar ferramentas e metodologias de Planejamento Estratégico de Marketing na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Planejamento Estratégico de Marketing no setor agrícola.

Bibliografia básica:

ZENONE, Luiz Claudio. **Fundamentos do marketing estratégico**. 1. ed. São Paulo: Actual, 2020.

CASAS, Alexandre Luzzi L. **Administração de marketing**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

POMPÉIA, Rosário de; MEIRA, Silvio. **Marketing do futuro**. 1. ed. São Paulo: Actual, 2024.

Bibliografia complementar:

CHERNIOGLO, Andréa et al. **Marketing estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas** - uma abordagem introdutória. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

FERRELL, O. C; HARTLINE, Michael D. **Estratégia de marketing**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento estratégico**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015.

Disciplina: **Logística, Sistemas de Redes e Supply Chain**

Ementa: estudo da logística e gestão da cadeia de suprimentos no agronegócio. Planejamento de transporte, armazenagem, distribuição, rastreabilidade e integração de sistemas logísticos. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Logística, Sistemas de Redes e Supply Chain aplicados ao agronegócio. – Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Logística, Sistemas de Redes e Supply Chain. - Aplicar ferramentas e metodologias de Logística, Sistemas de Redes e Supply Chain na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Logística, Sistemas de Redes e Supply Chain no setor agrícola.

Bibliografia básica:

POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos** - uma introdução. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.
PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia complementar:

KYRILLOS, Sérgio L. **Gestão integrada da produção e operações com as redes de negócios**. São Paulo: Editora Blucher, 2024.
BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J; COOPER, M. Bixby. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
SILVA, Bárbara Alyne E.; STETTINER, Caio F.; CAXITO, Fabiano de A. **Logística** - uma abordagem prática - 3ED. 3.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.
NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.
PIRES, Marcelo R. S; SILVEIRA, Rodrigo M. **Logística e gestão da cadeia de suprimentos**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

Disciplina: **Governança e Sucessão**

Ementa: estudo dos modelos de governança corporativa e planejamento sucessório em empresas . Análise de estruturas de poder, conselhos, protocolos familiares e continuidade dos negócios. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Governança e Sucessão. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Governança. - Aplicar ferramentas e metodologias de Governança e Sucessão na gestão de negócios industriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Governança e Sucessão industrial.

Bibliografia básica:

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.
BICHUETTI, José Luiz. **Governança, gestão e sucessão**. São Paulo: Saint Paul, 2020.
MAMEDE, Gladston; MAMEDE, Eduarda C. **Planejamento sucessório**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar:

GIACOMELLI, Giancarlo; COLOMBO, Jéfferson A; ELIAS, Flávia. **Governança corporativa**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança corporativa na prática:** integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.
ROSSETTI, José P.; ANDRADE, Adriana. **Governança corporativa:** fundamentos, desenvolvimento e tendências. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.
SILVA, André Luiz Carvalho da. **Governança corporativa e sucesso empresarial -** melhores práticas para aumentar o valor da firma. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.
LEITE, Roberto C. **Governança 2.0:** Como tornar uma organização eficiente. São Paulo: Trevisan Editora, 2017.

Disciplina: **Eletiva I - Língua Brasileira de Sinais**

Ementa: introdução à Língua Brasileira de Sinais (Libras) como instrumento de inclusão e comunicação. Estudo de aspectos linguísticos, culturais e legais relacionados à acessibilidade no ambiente organizacional. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Eletiva I - Língua Brasileira de Sinais aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Eletiva I - Língua Brasileira de Sinais. – Aplicar ferramentas e metodologias de Eletiva I - Língua Brasileira de Sinais na gestão de negócios agroindustriais. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Eletiva I - Língua Brasileira de Sinais no setor agrícola.

Bibliografia básica:

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P.T.C.. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da.

Introdução ao estudo da Libras. São Paulo: Editora Contexto, 2025.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019.

Bibliografia complementar:

BEGROW, Cecília Moura, Desirée De V. **Libras e surdos**: políticas, linguagem e inclusão . São Paulo: Editora Contexto, 2024.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem . Porto Alegre: ArtMed, 1997.

QUADROS, Ronice M. **Língua de herança**. Porto Alegre: Penso, 2017.

MENEZES, Vigliar, José M. **Pessoa com deficiência** - inclusão e acessibilidade: inclusão e acessibilidade . São Paulo: Almedina Brasil, 2024.

Disciplina: Case Lab I - Resolução de Casos

Ementa: análise e resolução de casos reais da Administração. Aplicação de conhecimentos multidisciplinares para propor soluções estratégicas, operacionais e financeiras. Desenvolvimento de pensamento crítico e tomada de decisão. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Case Lab I - Resolução de Casos aplicados a Administração. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos Case Lab I - Resolução de Casos. – Aplicar ferramentas e metodologias de Case Lab I - Resolução de Casos na gestão de negócios. - Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Case Lab I - Resolução de Casos no setor Administrativo.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração . 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração** . Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

JUNIOR, Carlos Fernandes F. **Administração moderna**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018.

Bibliografia complementar:

EDMIR, Kuazaqui. **Administração por competências**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024.

FERNANDES, Bruno Henrique R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. 2 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Sistema de gestão - princípios e ferramentas**. Rio de Janeiro: Érica, 2015.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Disciplina: **Projeto Integrado de Extensão IV**

Ementa: desenvolvimento de projeto prático interdisciplinar com foco em demandas reais do agronegócio. Aplicação de conhecimentos adquiridos em sala de aula para propor soluções inovadoras. Integração com comunidades, empresas e instituições parceiras. Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os conceitos fundamentais de Projeto Integrado de Extensão IV aplicados ao agronegócio. - Analisar situações reais e propor soluções com base nos conhecimentos de Projeto Integrado de Extensão IV. - Aplicar ferramentas e metodologias de Projeto Integrado de Extensão IV na gestão de negócios agroindustriais. – Desenvolver visão crítica e estratégica sobre o papel de Projeto Integrado de Extensão IV no setor agrícola.

Bibliografia básica:

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.

JARAMILLO, Santiago F. **Liderança e gestão de pessoas no agronegócio: como a gestão focada em pessoas pode trazer resultados extraordinários para sua empresa**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2023.

NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade financeira no agronegócio**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

TAVARES, Maria F F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026.

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. Barueri: Manole, 2021.

TAVARES, Maria F. de F.; SILVEIRA, Fabiana de M.; HAVERROTH, Eduardo J.; e outros. **Introdução à agronomia e ao agronegócio**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MICELI, Wilson M. **Derivativos de agronegócios gestão de riscos de mercado**. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.

6º SEMESTRE

Disciplina: **Finanças Corporativas de Curto Prazo**

Ementa: estudo das decisões financeiras de curto prazo nas empresas do agronegócio. Gestão de capital de giro, administração de caixa, contas a receber e estoques. Fontes de financiamento de curto prazo e análise de liquidez. Objetivos de Aprendizagem: Compreender os principais componentes do capital de giro e sua importância na gestão financeira do agronegócio. Aplicar técnicas de análise de liquidez e solvência em empresas rurais e agroindustriais. Avaliar alternativas de financiamento de curto prazo adequadas ao setor. Desenvolver estratégias para otimizar o ciclo financeiro operacional no agronegócio.

Bibliografia básica:

BREALEY, Richard. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

MATIAS, Alberto B. **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. v.1

CASADO, Johny H M.; NUNES, Rodolfo V.; AGUIAR, Fernanda R.; e outros.

Administração do capital de giro. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Bibliografia complementar:

SILVA, Fabiane P.; ALVES, Aline. **Análise de investimento e fontes de financiamento**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade rural**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

NETO, Alexandre A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

MARION, José C. **Contabilidade rural - agrícola, pecuária e imposto de renda**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

NETO, Alexandre A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

Disciplina: **Práticas ESG no Agronegócio: Serviços e Ativos Ambientais**

Ementa: introdução às práticas ESG (Ambiental, Social e Governança) no contexto do agronegócio. Valoração de serviços ecossistêmicos e ativos ambientais. Certificações, compliance e sustentabilidade. Objetivos de Aprendizagem: Identificar os pilares ESG e sua aplicação estratégica no agronegócio. Avaliar o impacto dos serviços ecossistêmicos na competitividade das empresas rurais. Compreender os mecanismos de valoração de ativos ambientais. Analisar práticas de governança e responsabilidade social em cadeias produtivas agroindustriais.

Bibliografia básica:

ALVES, Ricardo R. **ESG no agronegócio**: por que o agro também deve se alinhar às práticas ESG? . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2026.

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. Barueri: Manole, 2021.

SOLER, Fabrício; PALERMO, Carolina. **ESG** (ambiental, social e governança): da teoria à prática . Rio de Janeiro: Expressa, 2023.

Bibliografia complementar:

ALVES, Ricardo R. **Estratégia ESG**: a importância estratégica do esg na condução das empresas . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2026.

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy C. **ESG**: teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024.

TRENNEPOHL, Natascha. **Mercado de carbono e sustentabilidade**: desafios regulatórios e oportunidades . Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2022.

RIBEIRO, Alves, R. **A força do ESG**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024.

BARSANO, Paulo Roberto; Barbosa, Rildo Pereira. **Gestão ambiental**. São Paulo: Érica, 2017.

Disciplina: Legislação Ambiental Aplicada

Ementa: estudo da legislação ambiental brasileira com foco nas atividades de áreas de preservação, responsabilidade civil e penal ambiental. Instrumentos legais e políticas públicas. Objetivos de Aprendizagem: Interpretar os principais dispositivos legais que regulam o uso sustentável dos recursos naturais. Identificar obrigações legais e riscos ambientais em empreendimentos rurais. Compreender o processo de licenciamento ambiental e suas implicações. Avaliar políticas públicas ambientais e seus impactos.

Bibliografia básica:

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Licenciamento ambiental**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019.

GIACOMELLI, Cinthia L. F; ELTZ, Magnum K. F. **Direito e legislação ambiental**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia complementar:

FENSTERSEIFER, Tiago; MACHADO, Paulo Affonso Leme; SARLET, Ingo Wolfgang.

Constituição e legislação ambiental comentada. 1. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2015.

GASS, Sidnei Luís B.; FORNO, Marlise Amália Reinehr D.; HAAS, Marcelo B. **Áreas de preservação permanente – APPs: legislação, práticas científicas e conservação da natureza** . Ijuí: Editora Unijuí, 2025.

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R.; BARBIERI, José C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016.

FIORILLO, Celso Antônio P.; FERREIRA, Renata M. **Comentários ao código florestal: lei n. 12.651/2012** . 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2018.

REISNER, Vanessa. **Negócios sustentáveis - Integrando governança, gestão ambiental e responsabilidade social** . São Paulo: Saint Paul Editora, 2025.

Disciplina: **Negociação e Vendas**

Ementa: Fundamentos da negociação e técnicas de vendas aplicadas ao agronegócio. Estratégias de relacionamento com clientes, canais de distribuição e gestão comercial. Psicologia do consumidor rural. Objetivos de Aprendizagem: Aplicar técnicas de negociação eficazes em contextos comerciais do agronegócio. Desenvolver estratégias de vendas adaptadas ao perfil do produtor rural. Compreender o papel dos canais de distribuição na comercialização de produtos agroindustriais. Avaliar o comportamento do consumidor rural e suas implicações na abordagem comercial.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, Cristiane K; LIMA, Aline P. L. **Gestão de vendas e negociação**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas** - uma abordagem introdutória. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

ARAÚJO, Rodolfo. **Negociação 360°: Como enxergar a negociação de todos os ângulos para fechar acordos ainda melhores** . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2021.

Bibliografia complementar:

CHIACCHIO, Alexandre. **Shift: estratégias de vendas para um mundo complexo**. 1. Rio de Janeiro: Actual, 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. **Fundamentos de negociação** . 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

Disciplina: **Tecnologias de Tomada de Decisão Aplicada à Negócios**

Ementa: ferramentas tecnológicas para apoio à decisão em ambientes empresariais. Sistemas de informação, análise de dados, inteligência artificial e modelagem de cenários no agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: Identificar tecnologias emergentes que apoiam a tomada de decisão no agronegócio. Utilizar sistemas de informação para análise de desempenho empresarial. Aplicar técnicas de modelagem de cenários e simulações em decisões estratégicas. Avaliar o impacto da inteligência artificial na gestão de negócios agroindustriais.

Bibliografia básica:

CERREIA NETO, Jocildo Figueiredo; MARQUES, Erico Veras. **Tomada de decisões gerenciais com analítica de dados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.
SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; EFRAIM, Turbante. **Business intelligence**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2026.

Bibliografia complementar:

STAIR, Ralph; REYNOLDS, George. **Princípios de sistemas de informação**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.
MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023.
MILANI, Alessandra MP; SOARES, Juliane A.; ANDRADE, Gabriella L.; e outros. **Visualização de dados**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
MARTINS, Gilberto de A.; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 6 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Disciplina: **Eletiva II - Mercado Global para o Agronegócio**

Ementa: análise dos mercados internacionais de produtos agropecuários. Barreiras comerciais, acordos internacionais, logística e competitividade global. Estratégias de internacionalização. Objetivos de Aprendizagem: Compreender a dinâmica dos mercados globais de commodities agrícolas. Avaliar os efeitos de políticas comerciais e acordos internacionais sobre o agronegócio brasileiro. Identificar oportunidades e desafios na exportação de produtos agroindustriais. Desenvolver estratégias de inserção competitiva no mercado internacional.

Bibliografia básica:

GREMAUD, Amaury P.; SILBER, Simão D.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Manual de comércio exterior e negócios internacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

SOUZA, Ana CA Alves de; LESSA, Bruno de S.; VEILLARD, Bruno P.; e outros.

Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

RAFAEL, Peres, L. **Investimento direto em ativos estrangeiros**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024.

Bibliografia complementar:

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

TIGRE, Paulo. **Gestão da inovação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SINCLAIR, Bruce. **IoT: como usar a internet das coisas para alavancar seus negócios**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2018.

MOLIN, José Paulo; AMARAL, Lucas Rios do; COLAÇO, André Freitas. **Agricultura de precisão**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

Disciplina: Dinâmicas das Indústrias de Insumos e Máquinas e Implementos

Ementa: estudo das cadeias produtivas de insumos agropecuários e de máquinas e implementos agrícolas. Tendências tecnológicas, estrutura de mercado, inovação e relacionamento com produtores. Objetivos de Aprendizagem: Analisar a estrutura e funcionamento das indústrias de insumos e máquinas agrícolas. Compreender o papel da inovação tecnológica na competitividade dessas indústrias. Avaliar estratégias de marketing e relacionamento com o produtor rural. Identificar tendências e desafios na oferta de soluções para o campo.

Bibliografia básica:

MARQUES, António C.; MACEDO, Daniela; PEREIRA, Diogo A.; LEAL, Patrícia; NEVES, Sónia. **Economia industrial** - abordagem estratégica com teoria dos jogos. São Paulo: Almedina Brasil, 2018.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

Bibliografia complementar:

ANDREASSI, Tales. **Gestão da inovação tecnológica**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

CORREIA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** - responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas** - uma abordagem introdutória. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

BEDENDO, Marcos. **Branding**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2024.

Disciplina: **Economia Brasileira Contemporânea**

Ementa: Análise dos principais indicadores e políticas econômicas brasileiras. Impactos sobre o setor agropecuário. Crescimento, inflação, juros, câmbio e política fiscal. Objetivos de Aprendizagem: Compreender os fundamentos da economia brasileira e suas implicações no agronegócio. Analisar os efeitos das políticas econômicas sobre a produção e comercialização agropecuária. Interpretar indicadores econômicos relevantes para o planejamento empresarial rural. Avaliar cenários econômicos e seus impactos nas decisões estratégicas do setor.

Bibliografia básica:

GREMAUD, Amaury Patrick et al. **Economia brasileira contemporânea**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; BRAGA, Marcio B. **Economia micro e macro**: teoria, exercícios e casos. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

MANKIW, N G. **Macroeconomia**. 12. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2026.

Bibliografia complementar:

MANKIW, N G. **Introdução à economia**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2025.

SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024.

RÉGO, José M.; MARQUES, Rosa M. **Economia brasileira**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026.

LENZA, Pedro; MOREIRA, Luiza Maria S. **Coleção Esquematizado - Microeconomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

Disciplina: **Produção de Textos e Relatórios Executivos**

Ementa: técnicas de redação profissional voltadas ao contexto empresarial. Estruturação de relatórios, memorandos, propostas e comunicações executivas. Clareza, objetividade e adequação linguística. Objetivos de Aprendizagem: Produzir textos empresariais com

clareza, coesão e objetividade. Estruturar relatórios executivos de forma lógica e eficaz. Adequar a linguagem escrita ao público-alvo e ao contexto organizacional. Utilizar normas e padrões de comunicação profissional em documentos do agronegócio.

Bibliografia básica:

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.
JUSKI, Juliane do R.; FORECHI, Marcilene; REIS, Anna C. Gomes dos; e outros. **Redação aplicada à comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João B. **Comunicação empresarial**. 5 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

Bibliografia complementar:

EGGER-MOELLWALD, Lícia. **Comunicação corporativa**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.
SQUARISI, Dad. **50 Dicas para usar em redação**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021.
FRANÇA, Ana S. **Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.
MEDEIROS, João B. **Português instrumental**. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.
FLATLEY, Maria; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

7º SEMESTRE

Disciplina: **Planejamento e Gestão Estratégica Aplicada à Negócios**

Ementa: estudo dos processos de formulação, implementação e controle da estratégia empresarial. Ferramentas de análise estratégica e aplicação no contexto do agronegócio. Objetivos de Aprendizagem: Compreender os fundamentos do planejamento estratégico empresarial. Aplicar ferramentas de análise estratégica em organizações do agronegócio. Desenvolver planos estratégicos alinhados aos objetivos organizacionais. Avaliar o desempenho estratégico por meio de indicadores e metas.

Bibliografia básica:

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
H. FILHO, Emílio. **Balanced Scorecard e gestão estratégica: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2019.
MAXIMIANO, Antônio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à era da agilidade organizacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

Bibliografia complementar:

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. **Planejamento estratégico** . Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CARVALHO, Daniel Estima de; SPERS, Renata Giovinnazzo; TOZZI, Elisa. **Liderança estratégica em tempos disruptivos**. São Paulo: Actual, 2023.

SIMONATO, Monica Amala. **Competências emocionais e liderança estratégica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

Disciplina: **Financiamento do Agronegócio e Mercado de Futuros**

Ementa: análise das fontes de financiamento para o agronegócio e funcionamento do mercado de futuros. Gestão de riscos e estratégias de proteção financeira. Objetivos de Aprendizagem: Identificar as principais fontes de financiamento disponíveis para o agronegócio. Compreender o funcionamento do mercado de futuros e suas aplicações. Aplicar estratégias de hedge para proteção contra riscos de preço. Avaliar o impacto das operações financeiras na sustentabilidade do negócio rural.

Bibliografia básica:

NAKAO, Sílvia H. **Contabilidade financeira no agronegócio**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

SILVA, Fabiane P.; ALVES, Aline. **Análise de investimento e fontes de financiamento** . Porto Alegre: SAGAH, 2018.

STEIN, Ronei T.; CUNHA, Claússia Neumann da; MORAES, Cléia dos S.; e outros.

Inserção do agronegócio no mercado internacional . Porto Alegre: SAGAH, 2022.

Bibliografia complementar:

MICELI, Wilson M. **Derivativos de agronegócios gestão de riscos de mercado**. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CARDOSO, Hugo Monteiro da Cunha. **Guia da gestão rural**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

NETO, Alexandre A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

Disciplina: **Fusões e Aquisições (M&A)**

Ementa: estudo dos processos de fusões e aquisições no ambiente empresarial. Avaliação de empresas, due diligence, negociação e integração pré-aquisição. Objetivos de Aprendizagem: Compreender os conceitos e etapas envolvidas em operações de M&A. Analisar critérios de avaliação de empresas e riscos envolvidos. Aplicar técnicas de

negociação e condução de processos de aquisição. Avaliar estratégias de integração e geração de valor após fusões .

Bibliografia básica:

MITIKO, Mizoguti, S. **Fusões e aquisições**: efeitos jurídicos das negociações . São Paulo: Almedina Brasil, 2024.
SIROWER, Mark L.; WEIRENS, Jeffery M. **A solução da sinergia**: como as empresas vencem o jogo das fusões e aquisições . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2023.
VALENTE, Paulo G.; CATHARINO, Victor; FIANI, Ronaldo; e outros. **Fusões e aquisições**: uma abordagem prática no Brasil . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2026.

Bibliografia complementar:

PAIVA, Mariana Monte Alegre de. **Controvérsias tributárias dos mecanismos contratuais de ajuste de preço em operações de fusões e aquisições**. São Paulo: Almedina, 2019.
PORTUGAL, Gouvêa, C. **Fusões e aquisições**: pareceres . São Paulo: Almedina Brasil, 2024.
PAVESI, Gorescu, C. **Delimitação da indenização em operações de fusões e aquisições no Brasil**: . São Paulo: Almedina Brasil, 2024.
GUIMARÃES, Luz, Victor L. **Fusões e aquisições**: regime jurídico do ágio . São Paulo: Almedina Brasil, 2024.
COUTINHO, Sérgio Mendes Botrel. **Fusões e aquisições**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2017.

Disciplina: **Internacionalização Aplicada à Agronegócios**

Ementa: estudo das estratégias de internacionalização de empresas do agronegócio. Barreiras, oportunidades, adaptação de produtos e modelos de entrada em mercados externos. Objetivos de Aprendizagem: Identificar os principais modelos de internacionalização aplicáveis ao agronegócio. Analisar barreiras e oportunidades nos mercados internacionais. Desenvolver estratégias de adaptação de produtos e serviços para o mercado externo. Avaliar riscos e benefícios da atuação internacional de empresas agroindustriais.

Bibliografia básica:

SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024.
MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. **Estratégias e processos de internacionalização**, v. 6. Paulo: Actual, 2017.
NYEGRAY, João Alfredo. **Negócios internacionais**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

Bibliografia complementar:

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; BRAGA, Marcio B. **Economia micro e macro**: teoria, exercícios e casos. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

MARÓSTICA, Eduardo. **Inteligência de mercado**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020.

CATEORA, Philip R.; GILLY, Marcy C.; GRAHAM, John L. **Marketing internacional**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

ROMEU, Roque, P. **Estudos aplicados de direito empresarial** - mercados financeiros e de capitais - 2019 . São Paulo: Almedina Brasil, 2024.

Disciplina: **Inovação: Estratégia, Processos e Ferramentas**

Ementa: estudo da inovação como fator estratégico nas organizações. Processos de inovação, ferramentas de gestão da inovação e aplicação no agronegócio. **Objetivos de Aprendizagem:** Compreender o papel da inovação na competitividade empresarial. Aplicar ferramentas de gestão da inovação em projetos agroindustriais. Desenvolver processos de inovação alinhados à estratégia organizacional. Avaliar o impacto da inovação nos resultados e na sustentabilidade do negócio.

Bibliografia básica:

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. **Estratégia, inovação e aprendizagem organizacional**. Ijuí: Unijuí, 2020.

TIGRE, Paulo. **Gestão da inovação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Bibliografia complementar:

MAXIMIANO, Antônio Cesar A.; TERENCE, Gino. **Teoria geral da administração:** da revolução urbana à era da agilidade organizacional. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024 .

ANDREASSI, Tales. **Gestão da inovação tecnológica**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CAVALCANTI, CAROLINA; FILATRO, Andrea. **Design thinking**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026.

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

Disciplina: **Eletiva III – Geotecnologias**

Ementa: introdução às geotecnologias aplicadas ao agronegócio. Sistemas de informação geográfica, sensoriamento remoto e geoprocessamento para apoio à gestão. **Objetivos de Aprendizagem:** Identificar as principais geotecnologias utilizadas no agronegócio. Aplicar ferramentas de SIG e sensoriamento remoto na gestão territorial. Analisar dados

geoespaciais para tomada de decisão estratégica. Avaliar o impacto das geotecnologias na produtividade e sustentabilidade.

Bibliografia básica:

FORMAGGIO, Antonio R.; SANCHES, Ieda D. **Sensoriamento remoto em agricultura**.

Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025.

STEIN, Ronei T.; MEGIATO, Érica I.; TROMBETA, Letícia R.; et al. **Cartografia digital e sensoriamento remoto**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

STEIN, Ronei T.; SANTOS, Franciane M dos; REX, Franciel E.; e outros.

Geoprocessamento. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Bibliografia complementar:

FLORENZANO, Teresa G. **Iniciação em sensoriamento remoto** . 3.ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025.

NOVO, Evelyn ML de M. **Sensoriamento remoto** . 4.ed. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

LORENZZETTI, J A. **Princípios físicos de sensoriamento remoto** . São Paulo: Editora Blucher, 2015.

SANTOS, Daniel Rodrigues dos. **Princípios de aquisição e processamento de dados espaciais** . São Paulo: Editora Blucher, 2022.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo** - transformando ideias em negócios. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2023.

Disciplina: **Case Lab II - Resolução de Casos**

Ementa: estudo e resolução de casos reais da Administração. Aplicação de conhecimentos multidisciplinares, análise crítica e desenvolvimento de soluções inovadoras. Objetivos de Aprendizagem: Aplicar conhecimentos teóricos na resolução de problemas reais.

Desenvolver habilidades de análise crítica e tomada de decisão. Trabalhar em equipe na elaboração de soluções estratégicas. Apresentar propostas fundamentadas e viáveis para desafios empresariais.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração . 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração** . Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

JUNIOR, Carlos Fernandes F. **Administração moderna**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018.

Bibliografia complementar:

EDMIR, Kuazaqui. **Administração por competências**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024.

FERNANDES, Bruno Henrique R.; BERTON, Luiz H. **Administração estratégica:** da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração** . 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Sistema de gestão** - princípios e ferramentas . Rio de Janeiro: Érica, 2015.

SCHIAVINI, Janaina M.; SOUZA, Ana C. A. Alves de; VELHO, Adriana G.; et al. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

Disciplina: **Estágio Supervisionado I**

Ementa: vivência inicial da experiência prática em organizações do agronegócio. Aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais e desenvolvimento de competências profissionais. Objetivos de Aprendizagem: Iniciar a vivência profissional em ambientes empresariais do agronegócio. Desenvolver competências técnicas e comportamentais iniciais. Elaborar relatório parcial com análise crítica da experiência. Identificar oportunidades de aprendizagem a serem aprofundadas na etapa seguinte do estágio.

Bibliografia básica:

DUTRA, Joel S. **Gestão de carreiras** - a pessoa, a organização e as oportunidades . 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

CHIAVENATO, Idalberto; CHIAVENATO, Lucas; BAZZOLA, Celso. **Gestão de pessoas** - o novo papel da gestão do talento humano. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Bibliografia complementar:

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Comportamento organizacional**: gestão de pessoas e organizações. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021.

MARTINELLI, Joacir. **Práticas da liderança contemporânea**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.

TERRA, Eberson. **Carreiras exponenciais**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

Disciplina: **Trabalho Final de Graduação I**

Ementa: desenvolvimento do projeto de pesquisa aplicado ao agronegócio. Definição de tema, objetivos, metodologia e revisão bibliográfica. Objetivos de Aprendizagem: Definir tema e objetivos de pesquisa alinhados ao contexto do agronegócio. Realizar revisão bibliográfica e fundamentação teórica. Elaborar metodologia adequada ao problema de pesquisa. Planejar o desenvolvimento do trabalho final com cronograma e metas.

Bibliografia básica:

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2026.

Bibliografia complementar:

CRESWELL, John W; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

8º SEMESTRE

Disciplina: **Cooperativismo e Associativismo no Agronegócio**

Ementa: estudo das formas de organização coletiva no agronegócio. Estrutura, funcionamento e gestão de cooperativas e associações rurais. Objetivos de Aprendizagem: Compreender os princípios do cooperativismo e associativismo aplicados ao agronegócio. Analisar modelos de gestão e governança em organizações coletivas rurais. Avaliar o impacto socioeconômico das cooperativas na cadeia produtiva agropecuária. Desenvolver estratégias de fortalecimento institucional e participação dos associados.

Bibliografia básica:

TAVARES, Maria F. F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 7 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2026.

Bibliografia complementar:

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão agroindustrial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

ANDREOLI, Cleverson Vítório; PHILIPPI JR., Arlindo. **Sustentabilidade no agronegócio**. 1. ed. Barueri: Manole, 2021.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. **Gestão de cooperativas**. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

NEVES, Marcos Fava; CALEMAN, Silvia M. de Queiroz; ZYLBERSZTAJN, Decio. **Gestão de sistemas de agronegócios**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José C. **Contabilidade rural** - agrícola, pecuária e imposto de renda. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

Disciplina: **Finanças Corporativas de Longo Prazo**

Ementa: análise das decisões financeiras de longo prazo nas empresas do agronegócio. Investimentos, estrutura de capital, custo de capital e avaliação de projetos. Objetivos de Aprendizagem: Compreender os fundamentos das decisões de investimento e financiamento de longo prazo. Avaliar projetos agroindustriais com base em técnicas de análise financeira. Determinar o custo de capital e sua influência na estrutura financeira da empresa. Analisar estratégias de financiamento de ativos permanentes no agronegócio.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
BREALEY, Richard. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

KIYOKAWA, Mauricio Rocha Alves de Carvalho, F. **CFO estrategista - finanças corporativas e geração de valor no Brasil**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2025.

Bibliografia complementar:

JUNIOR, Silvano A. Alves P.; SILVA, Fabiane Padilha da; BARBOSA, Fábio R. dos S.; et al. **Fundamentos de finanças**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

CORNETT, Márcia M.; JR, Troy AA.; NOFSINGER, John. **Finanças**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SIEGEL, Jeremy; SCHWARTZ, Jeremy. **Investindo em ações no longo prazo: o guia indispensável do investidor do mercado financeiro**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2026.

COVA, Carlos José G. **Finanças e mercados de capitais - mercados fractais: a nova fronteira das finanças**. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.

PEROBELLI, Rubens Famá e Fernanda Finotti C. **Teoria de finanças - conceitos clássicos e inovações**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2024.

Disciplina: **Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis**

Ementa: estudo da gestão de projetos com enfoque em metodologias ágeis. Planejamento, execução, monitoramento e encerramento de projetos no contexto agroempresarial. Objetivos de Aprendizagem: Aplicar conceitos e ferramentas de gestão de projetos em iniciativas do agronegócio. Compreender os princípios das metodologias ágeis e sua aplicação prática. Desenvolver cronogramas, escopos e indicadores de desempenho de projetos. Avaliar a eficácia da gestão ágil na condução de projetos agroindustriais.

Bibliografia básica:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. **Gestão de projetos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Bibliografia complementar:

WYSOCKI, Robert K; MARQUES, Arlete Simile. **Gestão eficaz de projetos, v. 1**. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.

KLOPPENBORG, Timothy J; ANANTATMULA, Vittal S; WELLS, Kathryn N.

Gerenciamento contemporâneo de projetos. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2026.

RUBIN, Kenneth S. **Scrum essencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

BRENIG-JONES, Martin; DOWDALL, Jo. **Lean six sigma para leigos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

Disciplina: **Eletiva IV**

Ementa: exploração das tecnologias digitais aplicadas à agricultura. Internet das Coisas Big Data, inteligência artificial e automação no campo. Objetivos de Aprendizagem: Identificar as principais tecnologias digitais utilizadas na agricultura moderna. Compreender o papel da agricultura digital na tomada de decisão e aumento da produtividade. Aplicar ferramentas digitais para monitoramento e gestão de lavouras. Avaliar os impactos da digitalização na sustentabilidade e competitividade do agronegócio.

Bibliografia básica:

BOREM, Aluizio; QUEIROZ, Daniel Marçal de; VALENTE, Domingos Sárvio M.; e outros. **Agricultura digital**. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025.

STEIN, Ronei T.; COSCOLIN, Renata B S. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

MOLIN, José P.; AMARAL, Lucas Rios do; COLAÇO, André F. **Agricultura de precisão**. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025.

MAGALHÃES, Regina. **Inteligência estratégica** - como inteligência artificial e regeneração transformam os negócios. São Paulo: Saint Paul Editora, 2025.

Bibliografia complementar:

VILENKY, Renata. **Inteligência artificial** - uma oportunidade para você empreender. Rio de Janeiro: Expressa, 2021.

MORAIS, Izabelly Soares de; GONÇALVES, Priscila de F.; LEDUR, Cleverson L.; e outros. **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT)**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SINCLAIR, Bruce. **IoT: como usar a internet das coisas para alavancar seus negócios**. São Paulo: Autêntica Business, 2018.

FORMAGGIO, Antonio R.; SANCHES, Ieda D. **Sensoriamento remoto em agricultura**. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025.

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. Barueri: Manole, 2021.

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**

Ementa: etapa final da experiência prática em organizações do agronegócio. Aplicação integrada de conhecimentos e elaboração de relatório conclusivo. Objetivos de Aprendizagem: Consolidar a experiência profissional em ambientes reais do agronegócio. Aplicar de forma integrada os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Elaborar relatório conclusivo com análise crítica e recomendações. Refletir sobre o desenvolvimento de competências e perspectivas de carreira.

Bibliografia básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos** - os novos horizontes em administração. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos:** como transformar ideias em resultados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

TAVARES, Maria F F. **Introdução à gestão do agronegócio**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Bibliografia complementar:

SROUR, Robert. **Ética empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Comportamento organizacional:** gestão de pessoas e organizações. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

TERRA, Ebersson. **Carreiras exponenciais**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

MARTINELLI, Joacir. **Práticas da liderança contemporânea**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2024.

Disciplina: **Trabalho Final de Graduação II**

Ementa: execução e finalização do projeto de pesquisa aplicado ao agronegócio. Análise de resultados, conclusões e apresentação do trabalho. Objetivos de Aprendizagem: Executar o projeto de pesquisa conforme metodologia definida. Analisar os dados e resultados obtidos de forma crítica e fundamentada. Elaborar conclusões e recomendações pertinentes ao tema estudado. Apresentar o trabalho final com clareza, objetividade e rigor acadêmico.

Bibliografia básica:

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

Bibliografia complementar:

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2026.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2020.